

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.274 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Sexta-Feira, 5 de Março de 1954

SUMOC: meio bilião de cruzeiros a um só

LEIA NA 2.ª PÁG.

CONFISSÃO DE ARANHA



Transformado o Banco do Brasil em vendedor de papel para não ter que levar a "Última Hora" à Justiça — Confessa que pode executar mas não quer — Prefere ir buscar no Tesouro Nacional compensação para o prejuízo

Análise da "nota oficial" do Min. da Fazenda

Artigo de CARLOS LACERDA, na pág. 4

O RIO PRECISA DE ÁGUA

O carioca tem a metade da água que precisa — Só falta administração honesta para resolver o problema — A solução é fácil

O CONSUMO d'água por pessoa, no Rio, é de 195 litros diários na época das chuvas e de 170 na sêca. Muito baixo, pois o normal seria 330 litros.

O Rio, portanto, precisa de água. Dadas as perdas calculadas no relatório do professor Carvalho Neto, catedrático de Hidráulica da Escola Nacional de Engenharia, entregue ao prefeito no dia 24 de fevereiro, em épocas normais são utilizados apenas 531.700 m3 e 464.750 m3 nas épocas de estiagem.

Entre os fatores da falta d'água o relatório aponta:

1. As perdas excessivas calculadas em 35% (são aduzidos diàriamente 818.000 m3 nas épocas normais, que caem para 715.000 m3 na sêca).

2. A falta de uniformidade da distribuição.

3. O enorme desenvolvimento industrial de alguns distritos urbanos e o rápido aumento de população em outros.

4. A insuficiência do número de reservatórios de distribuição.

A única solução é a captação de grandes volumes d'água.

Mas a construção da adutora do Guandu, que viria aumentar o volume d'água captado, está parada. O contrato foi assinado em 25 de agôsto de 52, pelo sr. Alim Pedro, então secretário de Viação. Fôra previsto o prazo de 18 meses para a conclusão. Mas a ida do engenheiro Iedo Fiuza para o Departamento de Agua e Esgotos resultou na paralisação das obras.

A ligação da adutora do Guandu com as adutoras do Ribeirão das Lajes, no morro da Formiga, permitiria trazer mais água não só de Lajes como do próprio rio Paraiba, graças à reprêsa de Santa Cecilia, construida pela Light para movimentar a sua nova usina de Forçacava.

Nada disso foi feito e a população do Rio sofre sêde. A TRIBUNA DA IMPRENSA vai mostrar porque falta água no Rio e porque as autoridades municipais são incapazes de resolver o problema de dar mais água à cidade.

O Rio precisa, desesperadamente, de mais água. Uma administração honesta e trabalhadora poderá resolver o problema. E' o que a seguir demonstraremos.

Tuberculosos saem do hospital por falta d'água

QUINHENTOS e cinquenta tuberculosos, por falta d'água, estão sendo postos para fora do Hospital Santa Maria, da Prefeitura, sòmente permanecendo internados os que não podem andar.

A direção do hospital está tomando essa medida, por ser impossivel manter internados os tuberculosos num hospital sem água.

A alta é dada em caráter provisório, devendo os doentes ser reinternados, assim que volte o hospital a ter água, informou-nos a direção do hospital.

A crise atual já vinha sendo observada há algum tempo, mas medidas tomadas em caráter provisório, iam prolongando a permanência dos internados no hospital.

Agora, a situação agravou-se, e os doentes tiveram de sair.

Não paga à Leão XIII

O PREFEITO Dulcídio Cardoso não pagou Cr$ 5 milhões das quotas (1953 e 1954) devidas à Fundação Leão XIII e constantes do orçamento da Prefeitura, aprovado na Câmara dos Vereadores. São duas quotas, de Cr$ 2 milhões e 500 mil, cada.

Trata-se de uma instituição que mantém vasta rêde de assistência social em quase tôdas as favelas do Distrito. Seus centros estão localizados na Barreira do Vasco, Rocinha, Gávea, Praia do Pinto e nos morros dos Telégrafos (Mangueira), Jacarèzinho, Salgueiro e São Carlos.

Além dêsses centros, a Fundação mantém diversos cursos de aprendizado.

100 mil crianças sem escola

CEM mil crianças ficarão sem estudar êste ano, por falta de vagas nas escolas primárias da Prefeitura, que ontem começaram a receber pedidos de matricula.

No Setor de Internamento de Menores, já existem pedidos de seis mil candidatos, mas a Prefeitura só tem dinheiro para internar quatro mil nas escolas subvencionadas, dos quais 2.900 são alunos antigos.

As 1.100 vagas restantes para o regime interno serão disputadas por mais de três mil crianças, inscritas desde o ano passado. Sôbre elas já se fizeram sindicâncias e provas de seleção. Resultado: estão aptas e precisam realmente de escolas gratuitas.

Mas a Prefeitura não tem dinheiro para garantir-lhes matricula e favorecer-lhes os estudos.

(Mais noticias no 2.º caderno)

Cassação do registro civil de Samuel Wainer

O processo vai ser remetido, nos próximos dias, à Corregedoria, para distribuição a uma das Varas da Fazenda Pública — (Na 2.ª página)

Artur Pires, Gualberto e Faria candidatos ao Trabalho (Na página 3)

TUNEL RIO-NITERÓI

Não há dinheiro nem para estudar, diz José Américo

LEIA NA 1.ª PÁGINA DO 2.º CADERNO



Precisa de Cr$ 10 milhões

LEIA HOJE:

NO PRIMEIRO CADERNO: Pág.
- Papel da "Ultima Hora": Falcão vai interpelar o Banco do Brasil 3
- Jânio forçou a demissão de "Cicilo" Matarazzo 3

NO SEGUNDO CADERNO:
- Nova ameaça de greve dos ônibus
- Os médicos reiniciam a luta pela letra O
- A Prefeitura quer demolir a Santa Casa

ATRASO DE 50 ANOS, DIZ O SENADOR

Entrevista de Hamilton Nogueira

A ALIANÇA POPULAR

Negativo o saldo dêstes três anos de govêrno Vargas — A administração municipal está falida — A Aliança Popular há de redimir o Distrito Federal, derrotando a Oligarquia

(TEXTO DA ENTREVISTA NA PAGINA 3)



MANGABEIRA NO LIBERTADOR

SALVADOR, Bahia (Correspondente) — A convite da seção baiana do Partido Libertador, que será reestruturado com a entrada de valorosos elementos, o sr. Otávio Mangabeira assumirá a liderança de grande campanha cívica. Essa campanha visa à derrota da Oligarquia aVrgas nas eleições de outubro em todo o país.

Prezado leitor:

NEGOCISTA PARA O MINISTÉRIO

ESTÁ anunciado que o sr. Artur Pires é candidato ao Ministério do Trabalho. Foi incluído em um rol de nomes em estudo por ordem direta do sr. Getúlio Vargas.

Não é possível. Êsse homem é um negocista notório. Na direção do SESC, da qual se serve para os seus negócios e para favores à politicagem da oligarquia Vargas, descumpre a finalidade da instituição em que se agarra, como a seu patrimônio particular. Como fornecedor da Aeronáutica, tinha no SESC, como seu empregado, um oficial encarregado das compras, o cel. Guilherme Aloísio Teles Ribeiro.

Não é possível que homem tão desmoralizado seja, agora, aproveitado pelo sr. Vargas para o Ministério do Trabalho, principalmente quando se diz que a escolha é feita para que êle represente as classes conservadoras que, longe de realmente representar, êle apenas explora.

O REDATOR DE PLANTÃO

Peru x Equador:

Não há concentração na fronteira

Afirma o encarregado de Negócios do Peru no Rio de Janeiro — Não quis falar o adido militar do Equador

"NADA sei a respeito do fechamento da fronteira entre o Peru e o Equador" — declarou-nos hoje, pela manhã, o encarregado de Negócios do Peru, no Rio de Janeiro, Perez de Cuellar.

"Não tenho — prosseguiu — recebido nenhuma notícia a êste respeito, e, deste modo, não posso dar à imprensa, informações sôbre as notícias divulgadas por várias agências telegráficas".

CONCENTRAÇÃO DE TROPAS

— "A propalada movimentação de tropas peruanas na fronteira com o Equador é totalmente destituída de fundamento. A fim de esclarecer a verdade, meu país convidou os adidos militares do Brasil, Chile, Argentina e Estados Unidos em Lima para visitarem tôda a fronteira entre os dois paises.

Assim, os representantes dos paises responsáveis pela fiscalização do cumprimento do Protocolo do Rio de Janeiro, assinado em 1942, poderão saber a verdade".

EQUADOR

O embaixador do Equador não foi localizado pela reportagem, e o Adido Militar, tenente-coronel Leonidas Hidalgo, recusou-se a fazer declarações.

Cafèzinho mais caro

Um cruzeiro

OS dirigentes do Sindicato de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro pleitearam da COFAP um aumento no preço do cafèzinho e da média, respectivamente para Cr$ 1,00 e Cr$ 1,50.

O processo com o pedido de aumento já está em andamento, esperando-se para breve a decisão.

DESAPARECERAM OS LUCROS

"Estamos pleiteando êsse aumento — afirmou-nos o diretor do Sindicato e sócio do "Café Palheta", senhor José Cunha — desde que houve majoração no preço do café torrado.

"O aumento no preço do café torrado — prosseguiu — fêz desaparecer a margem de lucro então dada pela COFAP, que era de 10% numa xicara de café, ou seja, 8 centavos em cada.

Esse aumento foi além do lucro obtido em xicara, pois representou 86 centavos por unidade. Além disso, houve aumento no impôsto de indústria e profissões, no preço da louça, no do açucar (30 centavos por quilo), luz, gás e fôrça. Ainda hoje, deverá ser concedido novo aumento no preço do café torrado e moido, que alcançará, aproximadamente, 2 ou 3 cruzeiros em quilo".

SAICAN PARA IRMÃO DE JANGO

Terra na fronteira para o mano

Zenóbio diz a Vargas que não consente no negócio com as terras do Exército

PARA que um irmão de Jango Goulart não tenha que pagar Cr$ 18 mil por quadra das terras que arrenda no Exército, no R.G.S., é que Rui Ramos, Brochado da Rocha e o próprio Jango prepararam o negócio da Fazenda Saican.

O general Zenóbio da Costa, ministro da Guerra, disse, ontem, ao presidente da República que acha o negócio escandaloso e que pretende impedir que êle se realize.

Vargas disse ao General que só despachou favoràvelmente porque conhecia apenas a opinião do general Fiúza de Castro, que era favorável.

Zenóbio, porém, conseguiu ficar com o caso, para fazer a sua revisão.

Os 10 mil hectares de terras da Remonta do Exército seriam entregues ao PTB gaúcho. A operação, no entanto, começou para proteger os interêsses da familia de João Goulart.

O IRMÃO DE JANGO

Um irmão de Jango arrenda, por preço ínfimo, terras do Exército no Rio Grande do Sul. Pagava por quadra mil cruzeiros, quando o preço vigorante na região é de dezoito mil. Pretendendo o novo administrador das terras aumentar o aluguel para o preço corrente, Jango protestou contra o fato.

Como não fôsse atendido, o deputado Rui Ramos tomou a iniciativa de conseguir que o govêrno concedesse as terras aos atuais arrendatários. Para isto alegou que o ato iria beneficiar os operários do frigorifico Swift, que só trabalham durante a safra isto é, perto de quatro meses por ano, dedicando o resto do tempo à lavoura.

A princípio, o general Zenóbio da Costa, que não conhecia todos os seus detalhes informou que lhe parecia haver, no Congresso, um projeto a respeito.

O que há, entretanto, no Congresso é um pedido de informações do deputado Hermes Pereira de Sousa que, estranhando a liberalidade do govêrno pediu, por intermédio da Mesa da Câmara, informações que ainda não obteve.

A concessão das terras foi limitada a dez mil hectares porque a Constituição, no parágrafo II do art. 156, não permite maiores concessões de terras sem prévia autorização do Senado.

Mesmo não tendo excedido o limite constitucional a concessão é inconstitucional pois o art. 156 e seus parágrafos não são auto-aplicáveis, dependendo, portanto, de lei ordinária que os regulamente.

Há ainda outra objeção forte à concessão: a Constituição permite a concessão de terras públicas e a Fazenda Saicã não é constituida de terras públicas sendo, sim, patrimônio da União, assim tombada na repartição competente. E o patrimônio da União não pode ser alienado, por venda, doação ou concessão, sem lei prévia que o autorize.

BOLETIM DE CARACAS

(Quinta página)

Vozes da Cidade

O PREFEITO Dulcídio Cardoso não mandou nenhum convite do baile do Municipal para os senadores.

★

O ÚLTIMO visitante da Bienal foi o embaixador Batista Luzardo. Chegou no último dia, às 11 horas da noite. A Bienal já estava fechada e o carro de Luzardo, com chapa da Presidência da República iluminou a fachada. "Ciccilo" Matarazzo estava indo embora, mas voltou para recebe-lo: — "A Bienal já fechou, infelizmente". E o "Centauro", com o ar mais inocente do mundo: — "E quando reabre?"

★

O MINISTRO da Justiça proibiu que em seu gabinete fossem discutidos (pelo menos em voz alta) assuntos políticos. Essa providência foi tomada por se estar discutindo abertamente ali o afastamento do general Ancora da Chefia de Polícia.

★

A DISPUTA entre os ministros Antônio Balbino e Tancredo Neves para ocupar, ainda que interinamente, a pasta do Trabalho, levou o presidente da República a escolher o sr. Hugo Faria.

★

OS partidários da candidatura do sr. José Bonifácio a governador de Minas, pela UDN, estão encontrando grande resistência na aceitação dêsse nome. Os que não aceitam a candidatura do chefe político de Barbacena afirmam que o mesmo não viaja de avião, o que dificulta qualquer campanha eleitoral.

★

EM abril, o ministro José Linhares termina o seu mandato como presidente do Supremo Tribunal Federal. Pelo atual regimento, os presidentes não podem ser reeleitos.

★

O ESPETÁCULO improvisado pelos artistas americanos na "boite" Esplanada, em S. Paulo, durou das 3 às 7 horas. O proprietário da casa de diversões ficou tão entusiasmado que nada cobrou dos frequentadores.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48 6299

SUMOC: MEIO BILIÃO A UM SÓ

Nem a CEXIM esbanjou tanto — Aranha preside os favoritismos — Aí vêm mais cadillac, uisque e vodka — Mercadorias sem especificação — Desconhecido o valor em dólares

Reportagem de AMARAL NETO

TRINTA e seis licenças de importação no valor de 438.200 mil cruzeiros foram concedidas a uma só firma, pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, em 5 de novembro e 12 de dezembro. Só agora a relação saiu publicada no "Informador Comercial".

A firma beneficiada é a Indústria e Comércio de Minérios S.A. — INCOMI — grupo de S. Paulo ligado a capitalistas americanos e que funciona junto ao govêrno do Amapá.

As licenças são sem cobertura cambial e representam 2% da importação anual do Brasil (quase meio bilião de cruzeiros) ou o equivalente a uma semana de compras no exterior.

Se fossem distribuídas licenças nessa mesma base, 60 firmas poderiam ser beneficiadas em todo o país, pois o total das importações não ultrapassa 25 biliões.

ILEGAIS

As licenças concedidas são ilegais porque:

1. Violaram a Instrução 70, então em vigor. Ela estabelecia que estava isenta dos leilões apenas "a entrada de capitais sob a forma de importação de bens de produção, sem cobertura cambial e que apenas dependerá, em cada caso, da autorização da Superintendência da Moeda e do Crédito" (item XVI). **Este não é o caso.**

2. A especificação das licenças não obedece à lei. Foge à nomenclatura oficial adotada em 53 e permite, em alguns casos, que o importador escolha até 500 artigos diferentes para trazer.

3. Nenhuma das licenças tem o valor em dólares equivalente aos cruzeiros. Com o pêso licenciado, poderá trazer valor muito mais alto de mercadorias.

4. São licenciados dezenas de artigos com similares nacionais e cuja importação estava proibida.

ERROS SUSPEITOS

A SUMOC está obrigada a especificar as mercadorias de acôrdo com a nomenclatura oficial.

Nunca poderiam ser concedidas licenças como estas:

— 6 milhões para **"artigos manufaturados diversos"**;
— 86 milhões para **"veículos e seus pertences"**;
— 7 milhões para **"manufaturas de borracha, ebonite e semelhantes"**;
— 52 milhões para **"máquinas e aparelhos diversos"**;
— 1,3 milhões para **"produtos químicos"**;
— 812 mil para **"preparados farmacêuticos e medicinais"**;
— 16 milhões para **"máquinas, aparelhos elétricos e pertences"**;
— 1 milhão para **"perfumarias, preparações para polimentos, conservação e limpeza"**;
— 107 milhões para **"manufaturas de metais"**;
— 3 milhões para **"móveis e acessórios"**;
— 1,5 milhão para **"manufaturas têxteis"**

e assim por diante uma série de grupos de importação disparatados e que englobam mais de mil artigos diferentes.

GENEROS

Ressalta na lista das 36 licenças nada menos de 7 que permitem a importação de **"gêneros alimentícios e bebidas"** no total de 1.600 toneladas e no valor de 15 milhões.

A INCOMI pode importar com essas licenças desde feijão e arroz até uísque, vermutes, salmão, "vodka", atum, milho, aspargos ou qualquer outra coisa que se coma ou se beba.

Pela primeira vez numa lista oficial de licenças de importação se encontra numa só licença gêneros e bebidas (é a de número 16.881/10.613). Licença para bacalhau tem de dizer "bacalhau". Para uísque, "uísque".

Quase tôdas as licenças agora divulgadas — com três a quatro meses de atraso — estão nas mesmas condições. Com 86 milhões para "veículos e seus pertences", a INCOMI pode importar desde navios até campainhas para bicicletas. Desde cadillacs até locomotivas e vagões.

SEM COBERTURA

"Sem cobertura cambial" é a designação que se dá à importação de quaisquer artigos desde que o Brasil não despenda oficialmente dólares. Isto é, o importador paga lá fora com recursos próprios, sem afetar o orçamento cambial.

No entanto, centenas de operações dêsse tipo têm sido denegadas sistemàticamente pela SUMOC, e condenadas por Aranha. Elas encobrem muitas vêzes manobras prejudiciais à economia nacional, com a importação de artigos desnecessários ou que aqui sejam produzidos em quantidade suficiente. Por outro lado com uma licença para "aparelhos elétricos" sem cobertura cambial a INCOMI poderá trazer com dólares comprados antes de outubro por vinte ou trinta cruzeiros, geladeiras, aspiradores de pó, televisões, etc. Normalmente, no leilão, êsses dólares lhe custariam até 150 cruzeiros.

No pior dos casos os beneficiários das licenças compram dólares a 55 e 60 no câmbio livre, muito abaixo do que teriam de pagar pela maior parte das mercadorias licenciadas.

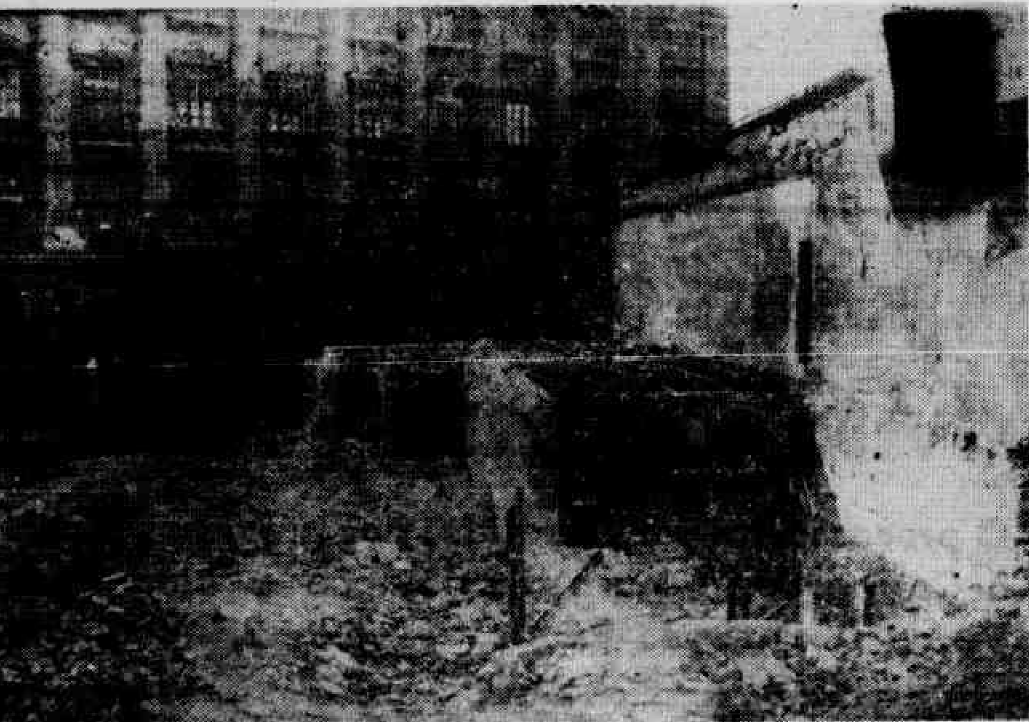
A RELAÇÃO

A relação das licenças à INCOMI, inclui" celotex, grafita, metais p/metalurgia, canhamo em fio, trapos de tecidos de algodão, óleo de linhaça e de rícino, combustíveis, gêneros alimentícios e bebidas, produtos químicos orgânicos, preparações farmacêuticas e medicinais, matérias-primas para pintura, artigos de perfumaria, preparações para polimento.

Conservação e limpeza, produtos químicos, máquinas, aparelhos elétricos e pertences, máquinas motrizes pertences e acessórios, máquinas para transporte e elevação.

E mais: máquinas e aparelhos para outras indústrias, máquinas e aparelhos diversos, veículos e seus pertences, artigos para uso pessoal, manufaturas de borracha, ebonite e semelhantes, manufaturas de madeira e cortiça, papel e artigos de papel, manufaturas de minerais, manufaturas de metais.

Manufaturas têxteis, aparelhos sanitários, móveis e acessórios, roupa feita, calçados, aparelhos diversos, artigos para escritório, desenho e colégio, artigos de armarinho para uso pessoal e artigos manufaturados diversos.



INICIADAS AS DEMOLIÇÕES — *A Prefeitura deu início na manhã de hoje às primeiras demolições para a construção da avenida Perimetral. Diversos pardieiros, defronte do Palácio da Justiça, foram postos abaixo e outros desocupados, para demolição. A avenida Perimetral, projetada há mais de 10 anos, ligará a praça Paris à praça Mauá e avenida Presidente Vargas, acompanhando a orla marítima. Serão feitas demolições na rua da Misericórdia, de uma parte do Mercado Municipal e da Santa Casa (em frente ao Ministério da Agricultura) e do paredão que existe no final da avenida Erasmo Braga. Em seu lugar será construída uma rampa. Na segunda fase das obras, será construído um túnel no morro de S. Bento, para atingir a praça Mauá. Não serão demolidos os prédios do Ministério da Agricultura e Arsenal de Marinha. Na foto, aspecto do que restou do primeiro prédio demolido.*

Cassação do registro civil de Samuel Wainer

O processo vai ser remetido, nos próximos dias, à Corregedoria, para distribuição a uma das Varas da Fazenda Pública

O PROCESSO que anulará o registro de nascimento de Samuel Wainer deverá ser remetido, dentro dos próximos dias, à Corregedoria de Justiça para ser feita nova distribuição dos autos, desta vez para uma das Varas de Fazenda Pública.

A nova distribuição é conseqüência do que decidiu a 1.ª Câmara do Tribunal de Justiça, apreciando uma preliminar de competência levantada nos autos, com intuito protelatório, pelo advogado Miranda Jordão, um dos defensores de Wainer.

ATRASO

O atraso na remessa dos autos para a Corregedoria, está sendo provocado pela não publicação do acórdão da 1.ª Câmara, já feito e assinado pelo relator, desembargador Romão Côrtes de Lacerda e entregue à Secretaria do Tribunal dias após o julgamento.

A entrada em férias coletivas do Tribunal ocasionou o atraso.

Publicado o acórdão, os autos do agravo de instrumento serão remetidos ao juiz da Vara, para que a decisão seja cumprida. Espera-se, para os próximos dois ou três dias, a publicação do acórdão.

JUIZ DE FÉRIAS

Vem contribuindo, ainda, para o atraso, o fato de o juiz titular da 1.ª Vara de Família, Murta Ribeiro, não ter voltado de suas férias.

NÃO AGRAVARÁ

O procurador geral do Distrito provàvelmente não agravará da decisão da 1.ª Câmara, a fim de que o processo tenha andamento mais rápido.

A decisão não trouxe qualquer prejuízo para o processo, já que a Câmara decidiu, apenas, que, por haver interêsse da União, o julgamento deveria ser processado por uma das Varas de Fazenda Pública.

O prefeito não quis passar o cargo

Confusão na Prefeitura de Niterói

O SENHOR Altivo Linhares, ex-prefeito de Niterói, negou-se a transmitir o cargo ao seu sucessor, sr. Lealdino Alcântara, na posse ontem realizada, deixando a Prefeitura antes da cerimônia. Ao que se diz, o fato foi motivado por ter sido o novo prefeito de Niterói indicado pelo sr. Barcelos Feio, contra quem o sr. Altivo Linhares dirigiu ao governador Amaral Peixoto graves acusações.

Sòmente compareceram à posse do sr. Lealdino Alcântara, alguns próceres pessedistas, tendo falado, na ocasião, o sr. Barcelos Feio.

REUNIAO

Os vereadores pessedistas de Niterói foram convocados para uma reunião, no próximo dia 10, a fim de homologarem a indicação do sr. Lealdino Alcântara, como membro do Diretório Municipal do PSD. O vereador Calixto Calil negou-se a comparecer à reunião, sob a alegação de que o novo prefeito já fôra indicado, tornando-se inútil, portanto, a reunião, que só se justificaria se destinada a discutir a indicação.

SALDO

O ex-prefeito deixou nos cofres da Prefeitura de Niterói o saldo de Cr$ 22 milhões, o maior já registrado até hoje, e que facultará ao seu sucessor realizar novas obras e concluir algumas que vêm há anos se arrastando na capital fluminense.

Desertor o major Júlio Sérgio

Se não comparecer à Justiça Militar, dia 9

ESTARÁ incurso no crime de deserção, o major Júlio Sérgio Machado de Oliveira, caso não se apresente no dia 9 do corrente, perante o Conselho Especial de Justiça, para a sessão de julgamento dos militares e civis envolvidos em atividades subversivas de origem comunista.

O julgamento, que foi adiado, realizar-se-á no próximo dia 9, com ou sem a presença daquele oficial, que está sendo chamado por editais e que se encontra foragido.

Estão passando bem os trigêmeos cariocas

ESTÃO passando muito bem os trigêmios nascidos segunda-feira de Carnaval, na maternidade de Madureira. Dentro de 3 dias — informaram-nos da maternidade — os trigêmios e sua mãe seguirão para casa.

Expectativa de tiroteio na Câmara dia 15

COM a reabertura da Câmara Municipal, no próximo dia 15, reina certa expectativa em tôrno da possibilidade de um choque armado entre os vereadores João Luís de Carvalho (PTB) e Osmar Rezende (PSD), que terão de se encontrar naquele dia no recinto do legislativo municipal.

Segundo o sr. Castro Menezes, presidente da Câmara Municipal, nenhuma providência foi tomada pelo PTB, nem pelo PSD, nem por êle pessoalmente, para ser evitado um gesto mais violento do vereador João Luís de Carvalho.

Como não podem ser revistados, devido às suas imunidades, os dois vereadores poderão ir armados à Câmara, o que possibilitará o choque previsto.

Peixe estragado no Cais do Pôrto

QUINHENTAS caixas de peixe podre ficaram durante vários dias no cais do pôrto, empestando tôda a região e provocando um mau cheiro insuportável. Levaram-nas para o cais duas chatas do Lóide Brasileiro. Foram apanhadas de um navio frigorífico, cujas instalações apresentaram defeitos.

No cais, como não se tomassem providências para sua remoção, a mercadoria se deteriorou, tornando-se completamente imprestável para o consumo.

Os prejuízos são altos, ignorando-se porém os nomes das firmas prejudicadas, muitas das quais estão já providenciando o transporte do peixe estragado do armazém 33.

Os comerciantes das proximidades protestaram várias vêzes contra o mau cheiro.

Os estivadores estão fazendo o serviço de descarga com máscaras.

MASSAS?
Só PELEGRINI ou CAXIAS
é um produto da FABRICA VIGOR
LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-6429 e 25-5795
Experimente e verá que sabor...

Novos valores para cargos e funções gratificadas

Sancionada a nova lei — De 400 cruzeiros até 20 mil por mês — A nova tabela — O pagamento será efetuado prontamente

FOI sancionada, ontem, pelo presidente da República, a lei que altera os valores dos símbolos relativos aos cargos isolados e funções gratificadas do Poder Executivo da União e dos Territórios e que estabelece o critério para as gratificações de assistentes, assessores ou secretários de chefes de serviço. A nova lei determina que suas disposições serão extensivas ao pessoal das autarquias, condicionadas às respectivas possibilidades financeiras.

Estabelece que o Poder Executivo nomeará uma comissão, de que farão parte o diretor do Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda, o do DASP, os diretores da Divisão do Pessoal dos demais Ministérios e as autoridades equivalentes dos Ministérios militares, para, no prazo de 30 dias, a partir da vigência da lei, organizar a relação total das funções gratificadas, classificando-as de acôrdo com os valores nela fixados.

Pela nova lei, os símbolos referentes ao padrão de vencimentos de cargos isolados do Poder Executivo da União e dos Territórios passam a ter os seguintes valores:

Padrão	Cr$
CC-1	20.000,00
CC-2	17.000,00
CC-3	16.000,00
CC-4	15.000,00
CC-5	14.000,00
CC-6	13.000,00
CC-7	12.000,00

As funções gratificadas, corresponderão aos seguintes símbolos e valores mensais:

FG-1	5.500,00
FG-2	4.000,00
FG-3	3.000,00
FG-4	2.000,00
FG-5	1.000,00
FG-6	800,00
FG-7	600,00
FG-8	400,00

Entre as diversas normas fixadas pela nova lei ficou estipulado que os ocupantes dos cargos e das funções gratificadas ficam sujeitos ao regime de 43 (quarenta e três) horas por semana.

Autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 38.172.000,00 para atender, a partir de 1.º de abril de 1953, às despesas decorrentes de sua execução, determinou a nova lei que o pagamento dos aumentos decorrentes do seu cumprimento não dependerá de registro prévio do Tribunal de Contas, ficando os órgãos pagadores autorizados a efetuá-lo independente dessa formalidade.

Três propostas para os metalurgicos

As assembléia no dia 12 — Apenas um sindicato intransigente

OS metalúrgicos estão convocados pelo seu sindicato a fim de apreciar três propostas de aumento apresentadas pelos patrões.

A reunião será no dia 12, às 19 horas, na sede do sindicato (rua do Lavradio, 181).

O PEDIDO

Os metalúrgicos querem Cr$ 50 por dia para os trabalhadores maiores e Cr$ 25 para os menores. Os patrões recusaram-se a atender ao pedido e formularam as propostas em bases de 30 por cento.

A classe é composta de 56 mil trabalhadores, aproximadamente. Integram a categoria patronal quatro sindicatos. O único que se mantém intransigente é o Sindicato da Indústria Metalúrgica e de Material Elétrico. Este órgão não compareceu a nenhuma reunião, mantendo-se intransigente. Agrega o maior número de operários.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha.
Atacado e a varejo
Matriz: PCA. MONTE CASTELO, 22
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A Tel. 23-0745

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-16.º/1006 — Hora marcada 28-4531 - 32-6281

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância

PRONTO! CREIO QUE...

FIQUEI LIVRE DO FRANCISCO!

PSSSSS

2945

AVIAÇÃO

Os passageiros prejudicados

ESTA é uma história como outra qualquer da era getuliana, neste nosso Brasil virado de pernas para o ar.

Um homem tem uma idéia que livrará muitos indivíduos de gastar bom dinheiro, podendo, ao mesmo tempo, ter um lucro razoável. O primeiro passo é, como todos os outros pobres coitados, entrar com a papelada na Prefeitura. Pobre coitado! Aí vão as esperanças, o dinheiro, alguns anos talvez, mas... afinal, consegue-se alguma coisa. A nossa história é de um dêles, de um dos afortunados, que, após 9 meses, conseguiu a concessão da Prefeitura para transporte de passageiros para os aeroportos do Galeão e Santos Dumont.

A questão é simplíssima: propunha-se o concessionário a transportar, em automóveis ou camionetas, os passageiros para os respectivos aeroportos e vice-versa, cobrando de cada um pequena quantia fixa para cada bairro, levando-os e trazendo-os de casa.

Nada melhor para quem viaja. Em vez de ficar sujeito aos preços exorbitantes dos táxis, com os incômodos naturais de ter de lidar com choferes que nem sempre se lembram da hora de apanhar, em casa, os passageiros — como em todos os grandes aeroportos do mundo — teriam um serviço na porta.

Mas, continuemos. Já vimos que o nosso herói conseguiu a concessão da Prefeitura, o que dispensa comentários.

Depara-se-lhe pela frente, desta vez, a Diretoria de Aeronáutica Civil. O nosso conhecido, porém, está perfeitamente descansado:

— Ora, raciocina êle, se vou prestar um serviço aos passageiros, se já tenho a concessão da Prefeitura, por que deverei estar ansioso? Por certo a DAC me auxiliará!

A barreira, porém, tem as mesmas características da primeira. Depois de muita discussão, dizem-lhe que, "para evitar encrencas com os choferes de praça", só lhe deixam transportar os passageiros para os aeroportos.

Conforma-se o nosso vivente da era getuliana:

— Vá lá, pensa êle. — Já que não querem encrencas, também eu não as quero.

E começa a transportar os passageiros. O serviço é bom, serve a todos muito bem, os automóveis são novos e o preço é muito inferior ao dos táxis.

E' evidente, porém, que os choferes de táxi não gostam da brincadeira. Êles, que cobram a "bagatela" de 200 cruzeiros para levar um passageiro em casa, ficam algum tempo mais no ponto, porque só utilizam os seus serviços os que lá vão se despedir ou receber algum amigo.

Como tudo é fácil, neste Brasil que vive de braços abertos! Nada mais simples do que atrapalhar o serviço dêsse concessionário. E' só pedir ao inspetor de trânsito que por lá ronda para entravar "um pouco" a ação dêsses automóveis que só cobram 50 cruzeiros ao passageiro.

O concessionário, porém, não desiste. Pede um balcão à Diretoria de Aeronáutica Civil, esta entidade que "deveria" cuidar dos passageiros.

O balcão, entretanto, não é dado. Instalam-se pequenos mostruários de loja, balcões de bombons e jornais, cafeteria. Mas, nada de balcão para a tal pequena companhia que tinha o "desfrute de reduzir o preço do transporte de taxi para a cidade". Não, o balcão não será dado, gritam os argutos funcionários, não!

E o fim? O tal herói desiste, é lógico, depois de tantos empecilhos. A companhia, que tão bem serviu aos passageiros, deixa de rodar.

Foi feita a vontade dos choferes de praça, foi feita a vontade do inspetor de trânsito, a Diretoria de Aeronáutica Civil ficou contente, sem as encrencas de que ela tanto tem pavor; tudo correu como era de esperar.

Os passageiros, êsses, que se danem! Não têm dinheiro para comprar passagem de avião? Então, por que não pagam 200 cruzeiros pela corrida de automóvel?

E aqui se encerra mais uma história da éra getuliana.

L. F. CARNEIRO

Aconteceu...

DEPOIS de uns solavancos fortes, a sôpa que o piloto estava tomando derramou-se tôda em sua calça. E' de se calcular o desapontamento de um tripulante, acostumado aos pinotes do avião, que se vê apanhado desta maneira.

O piloto levantou-se, procurou um jornal e, escondendo dos passageiros a mancha enorme em sua calça, atravessou a cabine e trancou-se no lavatório. Para melhor investigar o estrago, tirou a calça vagarosamente e começou a limpá-la com a melhor técnica possível.

No meio da operação, sentiu que um dos motores estava falhando. A sua primeira idéia foi correr para se sentar no lugar que deixara. Passou por sua cabeça, entretanto, a recomendação dos instrutores da companhia:

— No caso de você estar na cabine de passageiros e um dos motores falhar, caminha normalmente para o seu lugar, para não assustar ninguém!

Um pouco nervoso, abriu a porta e seguiu com a maior naturalidade possível. O motor continuava a falhar ligeiramente, mas as expressões que viu nos passageiros era de espanto total! Não podia calcular que os ouvidos desambientados dos passageiros estivessem a par de tão pequena falha.

Ao chegar na frente, foi que viu a causa de tanto espanto: estava caminhando, realmente, com tôda a naturalidade, mas sem calças!

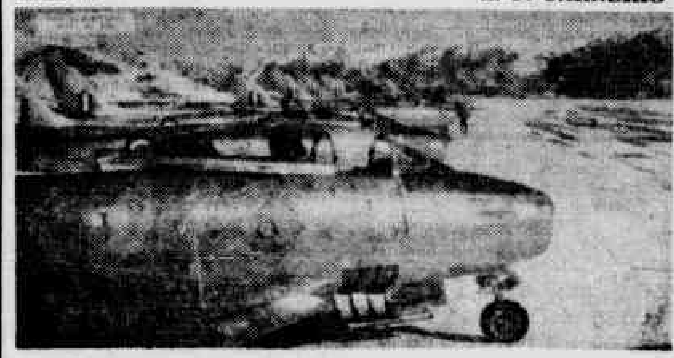
Pequenas notícias

OS exames para pilotos e mecânicos, na Diretoria de Aeronáutica Civil, seguem, desde que o major-aviador Ernesto L. Lebre foi encarregado de organizá-los, num ritmo elogiável sob todos os pontos de vista. Antes, havia um relaxamento completo neste sentido, passando alguns sem as credenciais necessárias aos cargos. Apesar de reclamações por parte dos interessados, achamos que os exames estão muito bem organizados, e que devem continuar a exigir sempre o máximo dos examinandos.

ONTEM, caiu ao mar um avião C-46, de uma companhia, no aeroporto Santos Dumont. A correria dos populares e curiosos foi tão grande, para o local, que a tôrre de contrôle foi obrigada a interromper os pousos dos aviões, em virtude do sério perigo que apresentava aquela pista de aterrissagem. E' conveniente que as autoridades prestem atenção ao fato, porque poderemos ter complicações muito maiores, em futuro próximo.

DE fontes extra-oficiais, recebemos a notícia de que os Cometas comprados pela Panair do Brasil chegarão em princípios de dezembro, atrasando-se, desta forma, a entrega para mais um mês. Os célebres aviões a jato inglêses servirão, inicialmente, para as mesmas viagens européias que os Constellations daquela companhia vêm fazendo.

O COMANDANTE Francisco Paes de Barros acaba de comprar um avião Cessna monomotor e de quatro lugares, para fazer táxi aéreo em Campo Grande, Cuiabá e Corumbá. O comandante Paes de Barros é elemento muito conhecido nos meios aeronáuticos do Brasil, e estamos certos do seu êxito na nova empreitada, por conhecer as suas qualidades técnicas e de organizador de grandes empreendimentos.



Aviões canadenses para a Europa

ATÉ fins de dezembro, o Canadá deve entregar à RAF, para uso na Europa, 376 aviões a jato "Sabre". Inicialmente, os aviões foram transportados por navio, mas, e mvirtude das despesas proibitivas, os pilotos inglêses os transportarão por ar. (Da revista "Aeroplane")

MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

OS AMUADOS

RESOLVERAM as notícias informar que Jango, amuado por ter sido expelido do ministério, brigou com Getúlio. Curiosos são os detalhes da luta. Fanfarrona Jango, ameaça, mobiliza-se. Silencia, calmo, Getúlio e chama, discreto, adversários para conversar em viagem.

E' a queda definitiva de Jango, revelam essas notícias, interpretando o fato. O moçote amuado, por si só nunca valeu uma palha. Se Getúlio corta a linha que o prende à sua mão hábil de titeriteiro êle se esborracha no chão, como um cadáver de trapo, inane e vazio. E se ainda agora êle age, e deblatera, e grita como quem vai para batalha isto se dá, dizem as sábias notícias, pela fôrça do impulso que faz continuar a ação antes da queda. Como aquele ingênuo que caído do décimo andar respondia, de passagem, ao curioso do quinto que até ali ia muito bem na descida.

Isto dizem as notícias, que Jango, de inexperiente despeitado, rompido com Getúlio, ainda não desencarnou de chefe e prepara guerra por conta própria, que não terá fôrça para fazer.

Pois diremos que é manha, ardil, disfarce de Getúlio. Jango é tão amado, tão prestigiado hoje como antes da "noite dramática de sexta-feira" em que Beijo Vargas, de azar, ia sendo prêso por Zenóbio. Jango nunca deixou de ser instrumento de Getúlio e ainda agora o é, com a mesma fôrça e principalmente com a mesma intenção. E' o próprio Getúlio, até. Odilon Braga diz, com muito acerto, que Jango é Êle com minúscula.

E a prova de que Jango é, ainda agora, depois da queda, o próprio Getúlio, esta prova está em Beijo Vargas.

A "noite dramática de sexta-feira" foi, em tudo, igual àquela véspera trágica do 29 de outubro. Beijo caiu, no 29, como agora caiu Jango, porque era um conspirador de Getúlio em ação, porque enchera a taça do Exército.

Derrubado do govêrno porque quis sustentar Beijo, Getúlio, voltando, fingiu que o deixava na sombra, afastado, brigado, sem prestígio.

Que é Beijo Vargas, entretanto, no atual govêrno? E', desde o princípio, o homem mais poderoso que há. Manda, desmanda, faz e desfaz. E com tanta fôrça decisória governa Beijo que se pode anunciar sob informação sua, fato que se vai produzir meses depois. Êle delibera, êle executa. Seis meses antes de ser nomeado, Osvaldo Aranha já era ministro, porque Beijo o deliberara com tôda esta antecedência. E foi Beijo, em conciliábulo com Aranha, quem fêz Jafet presidente do Banco do Brasil, foi êle quem botou Coriolano na CEXIM. E ainda agora vemos que foi êle que deliberou fazer de Zenóbio ministro da Guerra. E o fêz, mesmo contra a vontade de Getúlio.

Beijo foi, no Estado Novo, o homem ostensivo de Getúlio. Agora é o homem oculto, talvez até com mais fôrça tanto que nem Alzirinha, agora personagem de samba de breque, pôde vencê-lo.

Com Jango está acontecendo o mesmo. Êle foi, até a "noite dramática", um Getúlio às escancaras, aberto, claro, ostensivo. Getúlio é êle, ainda agora, depois da queda, um Getúlio encoberto, disfarçado, mais perigoso agora do que antes, porque fingindo, com tôdas as aparências da verdade, que está amuado e que trocou de mal. Este amuo, entretanto, é apenas fantasia. Olhem o caso de Beijo.

Esta argumentação tem, até, fundamento sociológico. Getúlio, como primário chefe de clã, é desses homens que não sabem trocar de conselheiro. Serve-se, sempre, do mesmo feiticeiro da tribo, quer gostem, os outros, quer não gostem.

Olhem o caso de Beijo! Ninguem queira interpretar o caso Jango sem olhar, antes, para o caso do irmão caçula, que é idêntico.

Artur Pires, Otacílio Gualberto e Hugo Faria candidatos a ministro

AS POSSIBILIDADES DE CADA UM

OS primeiros candidatos ao Ministério do Trabalho são Artur Pires, do SESC e Otacílio Gualberto, ex-presidente do IPASE. O primeiro teria sido mandado incluir numa lista de nomes por ordem do Catete, dizendo-se que o sr. Getúlio Vargas queria, agora, entregar o Ministério a um representante das classes conservadoras.

O segundo já teria sido consultado, também por ordem de Vargas, pelo telefone, em Paris, onde se encontra no momento. Inúmeros amigos do sr. Gualberto estavam, ontem, dando esta informação.

Também o sr. Hugo Faria é candidato a permanecer no pôsto, como representante das classes conservadoras, dentro, portanto, do novo ponto de vista do sr. Vargas. Seria êle candidato do sr. Euvaldo Lodi e do seu substituto na presidência do SESI, deputado Augusto Viana Ribeiro dos Santos.

A favor do sr. Hugo Faria vigora, ainda, o fato, propalado pelos amigos de Jango, de que é êle intimamente ligado ao Serviço Secreto do Exército, com o qual mantinha relações estreitas ainda quando apenas chefe de gabinete do ministro demitido.

CHANCE DE ARTUR PIRES

A possibilidade de o sr. Artur Pires ser escolhido ministro vem desde que se preparava o Congresso de Previdência Social. Jango pretendeu que êle, pelo SESC, e o sr. Lodi, pelo SESI, custeassem o Congresso, cada um com um milhão e meio. Depois de consultar a sra. Alzira Vargas, Pires negou-se, dizendo que não tinha dinheiro no momento. Tinha, entretanto, a receber do IAPC, algum dinheiro. Se o recebesse daria a quota ao Congresso. Jango mandou que o IAPC pagasse. Pires fêz nova consulta a dona Alzira, que continuou desaconselhando, sob a alegação de que Jango iria ser demitido dentro de poucos dias. Pires, então, negou-se definitivamente a custear o Congresso.

POSSIBILIDADES DE OTACILIO

O sr. Otacílio Gualberto, segundo seus íntimos, foi consultado sôbre se aceitava ser ministro, na última quarta-feira, pedindo tempo para responder.

Êle é amigo pessoal do sr. Vargas. Foi presidente do IPASE na gestão ministerial dos srs. Danton Coelho e Segadas Viana, sendo demitido na gestão de Jango, por não concordar com a política de empreguismo que êle desenvolvia.

A PERMANENCIA DE HUGO FARIA

Quanto ao sr. Hugo Faria, candidato à permanência, assegura-se que êle, quando chefe de gabinete de Jango, prestou grande auxilio ao Serviço Secreto do Exército, trazendo-o, sempre muito bem informado de tudo quanto se passava no Ministério. Os intimos de Jango dizem, mesmo, que Hugo Faria, diàriamente, ia ao Serviço Secreto do Exército prestar essas informações.

Acrescentam que é êle igualmente pessoa absolutamente ligada ao SESI e à Confederação da Indústria, através do sr. Euvaldo Lodi, e, principalmente, do sr. Jaci Magalhães.

Informação política

POSIÇÃO DE CAFE' FILHO

Candidato a deputado — Optará pela deputação ou pela vice-presidência só no momento oportuno

SOBRE a possibilidade de renúncia do sr. Café Filho, se eleito deputado em outubro, disse-nos êle:

"Se eleito, decidirei se renuncio à vice-presidência ou não, dentro do momento político em que tiver de tomar tal decisão. Há tal afinidade entre mim e o eleitorado que me elege que posso afirmar: qualquer que seja minha decisão, renunciando à vice-presidência pelo mandato de deputado, ou a êste por aquela, tenho certeza de que será ela inteiramente apoiada pelos meus eleitores."

"Um homem público nunca pode prever a decisão que tomará no futuro."

Confirmada

O PTB da Paraíba já foi chamado a pronunciar-se sôbre a candidatura da viúva de Epitacinho ao Senado, é o que noticiam os matutinos de hoje. Confirma-se, assim, a notícia que demos em primeira mão, dos propósitos da sra. Clarita Pessoa, viúva do ex-senador Epitácio Pessoa, de concorrer à senatoria pela chapa PTB-UDN.

50 milhões

CINQUENTA milhões estão depositados no Banco do Brasil e se destinam às primeiras despesas com a construção do novo prédio do Senado, que deverá ser erguido no mesmo local onde está o Palácio Monroe. As reformas, já em fase adiantada, que estão sendo realizadas no velho prédio do Senado, já correm por conta da verba destinada a dar casa nova aos senadores.

TEMPO QUENTE

JA se verificaram as primeiras acusações ao govêrno de Alagoas, pela prática de violências visando as próximas eleições. Ontem, o senador Ismar de Góis pronunciou discurso a propósito, fazendo acusações ao governador Arnon de Melo, hoje seu adversário político. O senhor Silvestre Péricles já retorna à política de Alagoas, desejoso de eleger-se senador.

Conciliação

ENFRAQUECIDA a possibilidade de conciliação no Espírito Santo, com candidato ao govêrno apoiado por todos os partidos, vem se consolidando a candidatura do coronel João de Almeida Freitas, que é apoiado pelas oposições.

Candidato

O SR. Raimundo de Brito, ex-diretor do Hospital dos Servidores, será candidato a deputado pelo PSP do Rio G. do Norte, onde será apoiado pelo sr. Café Filho, responsável pelo ingresso do conhecido cirurgião na política.

MINISTROS MILITARES

OS MINISTROS das três pastas militares serão consultados a cêrca dos três projetos em pauta no Senado, que envolvem assuntos de interêsse das Fôrças Armadas. São os referentes à inatividade dos militares, promoção de sargentos e o que cria o quadro de administração do Exército. Com o pronunciamento dos ministros, cessarão as divergências existentes em tôrno do assunto, que chegaram a provocar debates tão veementes quanto contraditórios, ontem na Câmara Alta.

Papel da "Última Hora"

Falcão vai interpelar o Banco do Brasil

Requerimento de informações, segunda-feira, na Câmara

O DEPUTADO Armando Falcão apresentará, segunda-feira, na Câmara, um requerimento de informações ao Banco do Brasil sôbre a venda de 3.000 toneladas de papel da "Ultima Hora" à Imprensa Nacional.

Dirá, na justificação, que, segundo o "Diário Oficial" de 24 de fevereiro (1.ª seção, pg. 2922) e a TRIBUNA DA IMPRENSA de 4 de março, o Banco do Brasil ofereceu proposta de fornecimento de papel linha d'água, para jornal, à Imprensa Nacional, em concorrência aberta a 23 de fevereiro.

Segundo o edital, o papel é fornecido pelo Banco a Cr$ 4,58 o quilo contra Cr$ 4,70 do proponente T. Janer e Cr$ 6,90 do proponente Jorge Pereira, ambos comerciantes registrados e fornecedores habituais da imprensa do país.

Pergunta o deputado Armando Falcão:

1. Tem o Banco autorização para vender papel?
2. Já fêz o Banco fornecimento análogo ou idêntico, alguma vez em sua história?
3. Pode o Banco concorrer no comércio com firmas estabelecidas, que pagam impostos e estão autorizadas a comerciar?
4. Tem o Banco autorização para importar papel de imprensa, com isenção de direitos alfandegários?
5. Qual a procedência do papel que o Banco pretende vender à Imprensa Nacional?
6. De quem o comprou? Por quanto? Em que condições? Prazos? Quantidades? Em que navios vieram?
7. Pagou o Banco direitos alfandegários pela importação?
8. Em caso negativo, baseado em que dispositivo legal foi o Banco poupado ao pagamento de direitos que revertem para o Tesouro? Qual o montante dos direitos que o Banco deixou de pagar?
9. Sendo o Banco uma sociedade anônima, pode a Alfândega fazer-lhe favores que não faça a outras sociedades anônimas? Qual a lei que autoriza tal privilégio?
10. O papel agora oferecido pelo Banco à Imprensa Nacional, para ser pago pelo Tesouro, entrou no país em consequência de contrato entre a ERICA ou "Ultima Hora" e o vendedor? Qual a posição do Banco no contrato?
11. Qual das duas importou o papel: a ERICA ou a "Ultima Hora"?
12. Em caso de existência dêsse contrato, aliás notório, qual a situação do Banco em relação ao comprador particular ERICA ou "Ultima Hora"?
13. Pagou o contratante importador o papel que comprou com garantia do Banco?
14. Em caso negativo, quem pagou por êle: o Banco?
15. Quanto em dinheiro e quanto em volume de papel importado o Banco pagou, até agora?
16. Quanto falta para execução total do contrato (volume e preços)?
17. Qual o preço original do papel do contrato?
18. Qual o preço atual do papel importado pelo Banco?
19. Quem autorizou o Banco a importar êsse papel e em que condições?
20. Se o Banco não colocasse o papel, vendendo-o à Imprensa, para ser pago pelo Tesouro, teria meios de ressarcir o prejuizo? Quais?
21. Se não tem, que providências tomou o ministro da Fazenda para garantir os interêsses do Tesouro?
22. Caso o Banco não conseguisse vender êsse papel, quem deveria pagar o seu prejuizo?
23. Por que e com autorização de quem o Banco resolveu continuar a importar papel, mesmo depois do comprador descumprir a obrigação de pagá-lo?
24. Por que o Banco não cobrou do contratante faltoso, pelos meios legais, o papel que teve de pagar? Por que o Banco, em vez de cobrar ao contratante, paga o papel que êste não pagou e pretende recuperar o prejuizo, não do devedor e sim do Tesouro?
25. Por que o Banco continuou a cumprir um contrato sem executar a parte faltosa?
26. E' exato que se o Banco não vender o papel ficará com o prejuizo? A quanto monta, até agora, êsse prejuizo?
27. Parece justo, ao ministro da Fazenda, que o Tesouro pague ao Banco o que êste não quis cobrar ao contratante faltoso?

Atrazo de 50 anos, diz Hamilton

Saldo negativo do atual Govêrno — A Aliança Popular e a administraçoã do Distrito — Declarações do senador Hamilton Nogueira

"GETULIO representa um atraso de mais de 50 anos para o Brasil" — declarou o senador Hamilton Nogueira, em entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA.

EM TODOS OS SETORES

E explicou:

"Atraso de mais de 50 anos no setor econômico, pois do relatório feito pelo sr. Osvaldo Aranha no Senado, concluimos que as dívidas do Brasil, externas e internas, atingem a Cr$ 100 biliões.

Atraso de mais de 50 anos no exercício da vida democrática e na tradição da República. Já bem não se reiniciava a prática da democracia no Brasil, quando tôda uma geração de moços procurava libertar-se da mentalidade de getulitária, e já o sr. Getúlio Vargas voltava ao poder, onde só se tem preocupado em restabelecer a ditadura no país. E essa ditadura realmente existe, porque não pode haver uma Democracia livre quando o presidente da República dispõe de uma formidável fôrça econômica.

Daí as interferências nos governos estaduais. Daí a preocupação em ceder os cargos de govêrno aos partidos da oposição para ficar com os cargos representativos no âmbito federal, na esperança de uma reeleição indireta pelo Congresso, através de uma reforma constitucional".

A RETIRADA DE JANGO

"E' bem verdade — prosseguiu o senador Hamilton Nogueira — que êle acabou de sofrer uma profunda humilhação. A imposição da retirada do sr. João Goulart atrapalhou os seus planos de realizar no Brasil a República Sindicalista, de feição peronista. Mas que ninguém se iluda: foi uma ligeira atrapalhação. Virão novas ofensivas.

Por mais benéficas que tenham sido no momento as consequências do memorial dos coronéis e por mais patrióticos que sejam os intuitos dos seus dignos subscritores, temos de reconhecer que êle não seria concebível, porque enfraqueceria o poder da Autoridade. Devemos considerá-lo, entretanto, agora, um mal menor.

No trabalho diário do sr. Getúlio Vargas, outros planos estão sendo feitos para que êle possa continuar no Poder, mas no Poder pelo Poder, que é a sua única ambição, sem que o Bem Comum e a tranquilidade do povo brasileiro cheguem, por um momento sequer, a preocupar a sua mentalidade narcisista e masoquista".

O sr. Hamilton Nogueira diz que no balanço dêstes três anos de govêrno, "mesmo pondo de lado a profunda alergia espiritual que tenho pelo presidente da República, somos obrigados a reconhecer que o seu saldo é negativo.

E' a primeira vez que uso esta palavra. Ouvi-a no dia em que o sr. Osvaldo Aranha compareceu ao Senado, esboçando o painel sombrio da falência do atual govêrno no setor econômico. Do que êle disse, concluimos que realmente o atraso foi de meio-século, durante os três anos dêste segundo reinado de Vargas.

Houve uma derrocada de todos os valores morais, que ainda faziam respeitar o Poder Público no Brasil.

Foram tantos os favoritismos, tantas as roubalheiras e tantos os escândalos que o público perdeu a confiança na autoridade suprema do país. E o mal é que o povo generaliza todos os seus conceitos pejorativos, que atingem outros Poderes, o Legislativo e o Judiciário, acusados de pactuar com o descalabro do Executivo".

A ALIANÇA POPULAR

O senador Hamilton Nogueira falou-nos em seguida sôbre a Aliança Popular, para dizer que está integrado nela por palavras e atos.

"Tenho a consciência tranquila de que não fugi, um só momento, à linha que me tracei há oito anos, no começo do meu mandato. Nunca a traí. Devo ter errado muitas vêzes; jamais, porém, dei um voto que não refletisse o meu pensamento real.

Já indicado como candidato da UDN do Distrito Federal ao Senado, estarei muito satisfeito ao lado dos bravos companheiros da Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe. Juntos, vamos levar a cada criatura do Rio uma palavra de fé e de confiança nos destinos dêste país, duramente atingido pela atual oligarquia que o domina".

A ADMINISTRAÇAO MUNICIPAL

"A administração do Distrito Federal continua na mesma desordem que a vem caracterizando nos últimos seis anos. Com uma renda fantástica, a Prefeitura nada tem realizado.

O empreguismo cresce em proporções geométricas. Os problemas fundamentais da vida da cidade estão bem longe de qualquer solução. Quanto à higiene, o Rio de Janeiro ainda está na fase primitiva. E, quanto à saúde pública, salvo o entusiasmo dos técnicos sanitaristas, não estamos em condições de, sequer, receber visitantes".

Jânio forçou a demissão de "Cicilo" Matarazzo

S. PAULO, 5 (Sucursal) — Em consequência da demissão coletiva de todos os membros da Comissão do IV Centenário, será aberto rigoroso inquérito para apuração dos fatos que determinaram entraves à realização dos últimos festejos carnavalescos em S. Paulo.

Motivara ma demissão do sr. "Cicilo" Matarazzo e seus companheiros os ataques violentos dirigidos à Comissão pelo sr. Jânio Quadros, que a acusou de inepta e incapaz. O Governador se solidarizou também com o sr. Matarazzo, acusando a atitude do sr. Jânio Quadros de "intempestiva e demagógica".

RAZÕES POLITICAS

Os últimos fatos relacionados com a Comissão do IV Centenário, acusada pelo Prefeito do fracasso da exibição dos préstitos de Carnaval, têm dois aspectos:

1 — Elementos do sr. Ademar de Barros, conforme acusações de chefe de obras dos préstitos, foram os responsáveis pelo subôrno de vários operários para que os carros alegóricos não estivessem prontos à hora certa, fazendo assim, o povo se revoltar, o que, de fato, aconteceu.

2 — O sr. Jânio Quadros tem interêsse na demissão do sr. "Cicilo" Matarazzo. Motivo: tenciona colocar no seu lugar o sr. Cândido Fontoura — que lhe está cedendo a Rádio Cultura e recursos financeiros para sua campanha eleitoral.

Depois do salário-mínimo:

O comunismo - nova panacéia do Ministério do Trabalho

Deocleciano Holanda, em São Paulo, comanda a luta contra os "bolchevistas" — Mera manobra para chamar a atenção

S. PAULO, 5 (Sucursal) — Depois do salário-mínimo e da sindicalização rural, os "pelegos" do Ministério do Trabalho, em S. Paulo, criaram nova panacéia: combate ao comunismo. Não dizem como.

O "combate" tem por finalidade arregimentar (novamente) a massa trabalhadora. Começou com um "manifesto" assinado por Deocleciano Cavalcanti e publicado nos jornais.

PRIMEIRA REUNIÃO

O pelego Deocleciano conseguiu arregimentar, com seu plano, nove federações de trabalhadores. Palavra de ordem: "O comunismo está subvertendo a consciência dos trabalhadores".

A primeira reunião das federações (tôdas ligadas ao Ministério), presidida pelo presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores, será segunda-feira, pela manhã. Há avisos até nos jornais.

BRIGAM AS ENTIDADES

O jôgo de Deocleciano, em S. Paulo, (financiado com as famosas verbas "extras" do Ministério do Trabalho) procura também atingir a União Sindical de São Paulo, acusando-a de comunista. A ela pertence a maioria dos sindicatos.

A intenção de Deocleciano é, em segundo lugar, desprestigiar o movimento de vários sindicatos paulistas que lançarão candidatos próprios à deputação estadual. Os candidatos, como Remo Forli, e outros, serão acusados de fazer o jôgo comunista.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados
SOUTO

Paga ATÉ ÀS 18 HS
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

GRÁTIS!
uma miniatura da garrafa de Coca-Cola
MARCA REG.
Já ganhou suas miniaturas da garrafa de Coca-Cola? Cinco tampinhas marcadas com o desenho da garrafa por baixo da cortiça dão direito a uma dessas garrafinhas... lembrança dos fabricantes da gostosa Coca-Cola.
Informe-se nos caminhões de Coca-Cola.
Carta Patente n.º 177 de 9.2.49
Fabricantes Autorizados:
COCA-COLA REFRESCOS S. A.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

COMEÇA 2ª FEIRA DIA 8
GRANDE VENDA DO BRANCO
N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA
DRÁSTICAS REMARCAÇÕES DE PREÇOS EM TODOS OS ARTIGOS DE CAMA E MESA
SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

TRIBUNA DA IMPRENSA



Rio de Janeiro, 5 de Março de 1954

ANO VI *N. 1.274*

Análise de uma confissão

O SR. Osvaldo Aranha é alérgico à verdade. A sua "nota oficial", a propósito da venda do papel pago pelo Banco do Brasil à Imprensa Nacional é, de ponta a ponta, uma tentativa de fugir à verdade. Esta, porém, é mais forte, e Aranha sucumbe. A nota conclui por uma confissão.

Fiel ao dever de publicar notas oficiais, a imprensa matutina divulgou hoje a sua, sem comentários. Mas justo seria que a analisasse, agora, à luz dos seguintes fatos e esclarecimentos.

A nota começa: "um vespertino (a TRIBUNA DA IMPRENSA) informou que o ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a vender à Imprensa Nacional parte do papel encomendado pela "Ultima Hora" à Atlanta Corp."

Acrescenta, então: "o sr. ministro da Fazenda não interveio nessa operação, realizada por iniciativa e sob exclusiva responsabilidade da Presidência do Banco do Brasil". E se anuncia que redigiram juntos a nota os srs. Aranha e Dantas.

Onde está a sensibilidade moral do sr. Osvaldo Aranha ?

Em dias do ano passado, em sua casa, na presença do deputado Afonso Arinos, espontaneamente êle me declarou, textualmente, e não uma, mas várias vêzes, com a maior veemência e firmeza:

"Sou o responsável pelo Banco do Brasil. Enquanto **estiver no Ministério da Fazenda** você pode atribuir-me a responsabilidade por tudo **o que ocorrer nesse caso da "Ultima Hora", como em qualquer operação de significação no Banco do Brasil. Por isto mesmo vou dar um "basta" nessa negociata. Antes, era um escândalo que vinha de administração anterior. Agora é um escândalo continuado, que mancharia o meu nome e a minha responsabilidade".**

MAS não fica nisto a presença do sr. Aranha no caso. Divulgamos há tempos, e saiu nas folhas oficiais, o requerimento do presidente do Banco do Brasil ao ministro da Fazenda pedindo que o Banco do Brasil pudesse importar papel de imprensa com isenção de direitos.

Aranha despachou favoràvelmente êsse requerimento. No seu despacho, que foi citado da tribuna da Câmara e publicado oficialmente, êle afirma que autoriza porque no Banco do Brasil "predominam os interêsses da União".

Assim, para beneficiar a Sociedade Anônima Banco do Brasil, da qual é maior acionista a União, Aranha lesou a Alfândega, que pertence, tôda ela, à União. O seu despacho importa numa autorização para o Banco sonegar impostos — pois em despacho o ministro não podia autorizar aquilo que a lei proibe.

O DESPACHO visava a que? A permitir que o Banco do Brasil recebesse da Alfândega, gratis, o papel importado segundo o contrato da "Ultima Hora" com a Atlanta. Só êsse papel está em causa. O Banco não importou qualquer outro e não negocia com papel. Portanto a autorização visou apenas a êsse caso.

Aqui começa a grande mentira do sr. Osvaldo Aranha, cujo desrespeito pela inteligência alheia não faz honra à sua.

DEPOIS de se esconder atrás do sr. Souza Dantas — que lá está exatamente para fazer êsses papéis — passa o ministro da Fazenda a transcrever uma nota dentro da nota sua. Esta é do sr. Dantas — pois a nota foi feita a quatro mãos.

Diz o sr. Dantas, entre aspas, na nota do sr. Aranha: "Como é público e notório (graças a êle, será?) o Banco dera sua fiança ao contrato de compra do papel, obrigando-se, portanto, como fiador e principal pagador, a cumpri-lo estritamente".

Até aí não há novidade. Agora, porém, começa a farsa:

"No propósito de o fazer sem nenhum prejuizo próprio, o Banco entrou em entendimento com a fábrica fornecedora, dela obtendo (a) redução de 10 dólares por tonelada no preço contratual; (b) fornecimento do papel na qualidade e dimensões capazes de permitir sua fácil colocação no mercado interno".

Estamos discutindo a qualidade e o preço do papel que o Banco do Brasil vende à Imprensa Nacional? Não. Discutimos o preço por que o vende? Não. A insólita situação de importador e comerciante de papel, em que o hipócrita Dantas meteu o Banco não nos interessa.

O que afirmamos é:

1. Êsse papel que o Banco está vendendo é aquêle importado pela "Ultima Hora" e não pago por esta. Verdade? Sim, Dantas confessa.

2. O Banco é o fiador dêsse contrato de importação de papel. Sim, confessa Dantas.

3. O comprador não pagou. Não, confessa Dantas. O Banco pagou por êle. Sim, confessa Dantas.

Que providências tomaram Dantas e seu chefe Osvaldo Aranha, o responsável? Vejamos o que diz a "nota":

"Aberta concorrência pública para fornecimento de 3 mil toneladas de papel, pela Imprensa Nacional, a ela compareceram três concorrentes, entre os quais o Banco do Brasil, que se prontificou a fornecê-las na qualidade e dimensões do edital, pelo preço, etc.".

Alguém falou na má qualidade, nas defeituosas dimensões, no alto preço do papel? Não. Êsse "honesto" Dantas responde ao que não foi arguido, para esconder ou retardar a confissão. Mas esta jorra, afinal, mais forte do que a própria hipocrisia.

Ainda afirma: "Sendo esta (do Banco) a oferta mais conveniente, foi ela naturalmente aceita".

E conclui: "Por esta forma, sem nenhum prejuizo próprio, e com vantagem para a Imprensa Nacional (...) vai o Banco liquidando o contrato que assinou como fiador"...

Em suma: tudo acaba num bom negócio para o Banco do Brasil, segundo Dantas. Em vez do prejuízo certo, êle se gaba de haver feito bom negócio para o Banco. Mas não nega, não consegue negar que o Banco do Brasil assumiu em definitivo o negócio do qual era apenas fiador. Tornou-se comprador e vendedor de papel.

AGORA vem o ponto — exatamente aquêle que a cínica "nota" do gabinete do ministro da Fazenda se esforça por contornar:

"(a) execução judicial (do contrato com a "Ultima Hora") nenhuma vantagem traria ao Banco mas, ao contrário, representaria um retardamento e acréscimo de despesas inconvenientes aos seus próprios interêsses, além da multa de 700.000 dólares que teria de pagar ao fornecedor".

A multa seria de 700 mil dólares? Tem certeza? Não seria justo que a pagasse o responsável Jafet? Por que Aranha não chama Jafet à responsabilidade? Ora, porque...

ASSIM, Dantas e Aranha, em nota conjunta, confessam que deixaram de executar o contrato descumprido pelo contratante.

Esquemàticamente a situação é esta:

1. A "Ultima Hora"-Wainer obteve com Jafet a fiança do Banco do Brasil para um contrato de papel (Cr$ 100 milhões de dólares oficiais).

2. A "Ultima Hora"-Wainer deixou de cumprir o contrato, não pagando ao vendedor.

3. O Banco do Brasil passou a pagar, honrando a fiança.

4. Aranha, que tem em Jafet um de seus íntimos, não tomou qualquer providência para responsabilizar Jafet pelo negócio.

5. Dantas requer a Aranha que dê ordem à Alfândega para que o Banco do Brasil retire êsse papel sem pagar os impostos a que estaria obrigado.

6. Aranha CONCEDE ESSA AUTORIZAÇAO, sob pretexto de que no Banco "predominam os interêsses da União". A lei não cogita dêsse predomínio. Mas Aranha, descuidado com a verdade, também o é, com a lei. Portanto, Aranha AUTORIZOU a entrada do Banco no comércio de papel de imprensa.

7. Dantas, então, passa a vender ao Tesouro Nacional o papel que a "Ultima Hora" não pagou.

8. Com isto, deixa a "Ultima Hora" descumprindo o contrato sem que nada lhe aconteça. O devedor relapso encontra no Banco do Brasil mãe carinhosa que se ocupa dos seus interêsses, vende para êle a mercadoria que comprou e não pagou.

9. E' que, então, a "Ultima Hora" já fêz diretor-presidente um íntimo do ministro Osvaldo Aranha: o Coelho.

Em suma: há um contrato. A "Ultima Hora" não o cumpre. O Banco cumpre a sua parte e também a da "Ultima Hora". Depois, deixa a "Ultima Hora" tranquila e vai vender, por ela, o papel que ela não pagou.

E' esta imoralidade que o sr. Dantas tem o descôco de justificar. Nela o sr. Osvaldo Aranha lava as mãos.

VEMOS os dois juntarem-se para justificar a venda de papel pelo Banco à Imprensa Nacional — sendo que o sr. Aranha, por via das dúvidas, tira o corpo e atira tôda a responsabilidade sôbre o seu homem de confiança — o que é, além do mais, um ato pusilânime.

Vemos os dois entrarem em concorrência pública para vender ao Tesouro Nacional o papel que o Banco pagou pela "Ultima Hora". E' mais barato? Esta é outra questão. Pergunta-se:

— E a "Ultima Hora"? E o devedor relapso? Então, o Banco do Brasil não exige mais o cumprimento dos contratos? Se não pagarmos a nossa dívida, o sr. Souza Dantas vai vender jornal para nós?

A quadrilha nada acontece — porque, dizem os dois, "a execução judicial do contrato nenhuma vantagem traria, representaria um retardamento"...

Retardamento de que? Da venda de papel pelo Banco.

Para a Nação? Então esta se movimenta, a Câmara age — e o sr. Aranha acha que "nenhuma vantagem" haveria para ela, na liquidação de uma negociata, na punição dos culpados, na limpeza moral do govêrno!

A NOTA oficial dos srs. Aranha e Dantas conclui por uma confissão:

O govêrno pode executar o contrato da "Ultima Hora". Está nas suas mãos. Não executa porque não quer. Dantas alega que não há nisto vantagem para o Banco. E Aranha? Não vê nisto vantagem para a Nação?

Era isto que nós queríamos ouvir de ambos. Pois não era isto o que êles iam cochichar, torcendo fatos, aos ouvidos dos homens de bem.

Agora, pùblicamente, êles confessam que o Banco do Brasil está transformado em papeleiro, para não incomodar a "Ultima Hora", obrigando-a a pagar o que o Banco pagou por ela. O presidente do Banco do Brasil, com o endôsso do ministro da Fazenda, confessa a sua complacência com o crime.

Era só o que faltava à Nação saber. O sr. Osvaldo Aranha acaba de confessar a sua conivência com o "crime continuado" a que se referiu há muito, muito tempo: há 4 meses, para ser exato.

CARLOS LACERDA

Sonho de uma noite de verão



(Desenho de HILDE)

Cartas dos leitores

Anarquia e desonestidade

DO sr. Antônio Teixeira Alves, Rio:

"Parece que não bastavam os males que nos afligiam, com um custo de vida de tempo de guerra, com desfalques e roubos no Banco do Brasil, sem que nada aconteça aos assaltantes.

Chegou a vez do leite, alimento básico de crianças, velhos e doentes, e também de todos os que trabalham, tudo por culpa exclusiva da COFAP. Ela cedeu tudo. E os tubarões querem mais.

Nosso conceito no exterior é o pior possível, não hesitando aventureiros e contrabandistas em fretar um navio para enchê-lo de contrabando, associando-se aos seus colegas brasileiros, e, pela quinta vez já, ancorando em nossas barbas.

E' de admirar que ainda haja quem nos empreste dinheiro, tal a anarquia e a desonestidade reinantes em nosso país".

Sujeira na "Bica da Rainha"

DO sr. Licurgo da Motta:

"Em 1845, sua majestade Pedro II, em atenção à população do Cosme Velho, mandava erigir, na rua do mesmo nome, um bebedouro, que iria ficar famoso no tradicional bairro das Laranjeiras. Deram-lhe o nome de "Bica da Rainha". A água, pura, destinava-se a saciar a sêde e atender às pequenas necessidades daqueles moradores. E a população de Cosme Velho vivia feliz com a água que a natureza e o imperador lhe proporcionaram.

"Há fregueses de bairros diversos (atualmente). Filas se formam, porque o volume d'água que flui é reduzido. Talvez o sistema de canalização já esteja antiquado e corroido. Isso, entretanto, nada representa, em comparação com o cheiro desagradável que emana daquele recinto sem iluminação noturna. Há muitos inconscientes que transformam o lugar em mictório, com consequências desagradáveis para o público que ali vai. Muitos desistem de colher o liquido, mal impressionados com as emanações repugnantes. E' uma autêntica atmosfera de amoníaco, sem se falar no lixo acumulado, dias a fio.

"Infeliz população carioca! Não te mdireito, nem ao menos, de utilizar-se da água que a própria natureza lhe oferece generosamente!

"Fazemos um apêlo às autoridades municipais para que, pelo menos, conservem o que já existe. Oxalá elas busquem, no passado, o exemplo para sua administração".

Contra o Carnaval

DO SENHOR Rubino Albuquerque, secretário da Congregação Mariana na paróquia do Divino Espírito Santo:

"A Congregação Mariana, pela Paróquia do Divino Espírito Santo, apoia seu artigo contra o Carnaval, publicado no dia 26, em defesa da família católica".

A voz do Brasil

DA srta. Jany, de Sepetiba, Estado do Rio:

"Aceite o caro batalhador os meus sinceros votos pelo seu restabelecimento e pelo regresso à Rádio Globo.

Agora estamos ouvindo, novamente, a verdadeira voz do Brasil".

Opinião

O decôro de uma família

O SR. Getúlio Vargas deve se preocupar menos com a sua segurança pessoal e mais com o decôro da sua família.

Nos últimos dias, enquanto vários jornais publicavam fotografias do presidente da República protegido, por metralhadoras, contra a aproximação do povo, uma fotografia publicada pelo "Diário Carioca" mostrava ao país a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto em estado etílico, sambando descalça em Quitandinha.

No ano passado, também no Carnaval, as "cameras" surpreenderam o deputado Lutero Vargas, também filho do presidente, cheirando lança-perfume.

O respeito que devemos à família do sr. Getúlio Vargas, e que nunca quebraremos, deve merecer do chefe dessa família uma atitude correspondente.

O sr. Getúlio Vargas precisa tomar uma providência enérgica na defesa do seu decôro familiar.

A incompreensão do sr. Ênio

NO Boletim Bibliográfico Brasileiro, o sr. Enio Silveira, presidente do Sindicato das Emprêsas Editoras de Livros, fala da "sombra escura e sinistra da incompreensão oficial", a propósito da recusa governamental de dar isenção de direitos ao papel importado para a impressão de livros.

O sr. Enio afirma, ainda: "Em virtude de estranho favoritismo, das regalias e facilidades concedidas à importação de papel para jornais e revistas, foi o livro excluido".

Engana-se o sr. Enio. Os jornais não têm culpa da exclusão do livro, a isenção de direitos não é favoritismo e, em vez de regalias e facilidades, o que há é uma lei, muito boa, que deve ser cumprida.

Nada mais justo que isentar de direitos o papel para livros. Ao sr. Enio, porém, aconselhamos cordialmente não defender os seus direitos atacando os direitos alheios. Os livreiros e jornalistas devem se aliar e não correrem o risco de se perder numa escura e sinistra sombra de mútua incompreensão.

A tolerância do sr. Âncora

UM INVESTIGADOR, no domingo de Carnaval, invadiu a casa de uma moça, na rua do Riachuelo, e fêz-lhe propostas indecorosas. Repelido, espancou-a, despiu-a e levou-a, por um braço, até o 6.º Distrito Policial. O delegado Ari Leão, por cortesia para com o colega, trancafiou a moça no xadrez, até a terça-feira à noite, quando, por interferência da reportagem, ela saiu para ser medicada.

Fatos como êste acontecem diàriamente, no Rio, mas o Chefe de Polícia não toma as providências necessárias, punindo os policiais culpados de praticarem arbitrariedades.

A tolerância do sr. Âncora já ultrapassou todos os limites. E' uma tolerância para com os seus subordinados que se excedem, correspondendo a uma profunda intolerância para com o desejo do povo de viver em paz e tranquilidade.

Novo mandado de segurança contra Aranha e Ráo

DEU entrada ontem no Tribunal Federal de Recursos mais um mandado de segurança contra atos dos ministros Aranha e Ráo. O impetrante foi o comerciante paulista José Lerro, que se considera prejudicado pelo Plano Aranha.

O requerente quer a prorrogação do prazo da validade da concessão da quota de câmbio no valor de 10 mil dólares alemães, conseguida antes da vigência da nova regulamentação, devendo ser dada ciência do fato aos cônsules brasileiros competentes a fim de que não entravem o embarque de mercadorias a êle referentes.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
Telegramas: CARLACERDA, Rio
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-6172
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

✲ O asterisco assinala os filmes que consideramos de boa qualidade.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Candinho", "A Guerra dos Mundos", "Senhorita Inocência" (Metro Passeio também meio-dia) e "Mulher Cobiçada".

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Assassinatos em Profusão", "A Rainha dos Renegados" e "Escravos da Babilônia".

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — Um grito no pântano.
METRO PASSEIO (22-6490) — ✲ Senhorita inocência.
ODEON (22-1508) — A rainha dos renegados.
PALACIO (22-0888) — ✲ Assassinatos em profusão.
PATHE (22-8795) — Escravos da Babilônia.
PLAZA (22-1097) — A guerra dos mundos.
VITORIA (42-9030) — Candinho.

CENTRO

CENTENARIO (48-6543) — Piratas da perna de pau.
COLONIAL (42-6512) — A guerra dos mundos.
FLORIANO (43-9074) — ✲ Essas mulheres...
IDEAL (42-1218) — ✲ Assassinatos em profusão.
IRIS (42-0763) — A rainha dos renegados.
LAPA (22-2543) — O mundo em seus braços.
MEM DE SA (42-2232) — Candinho (e) Os Tenebrosos.
PRESIDENTE (42-7128) — Escravos da Babilônia.
PRIMOR (43-6631) — A guerra dos mundos.
S. JOSE (42-0592) — Mulher cobiçada.

ZONA SUL

ALASKA — Horizonte de glórias.
ALVORADA (27-2936) — Alina, a transviada.
ART PALACIO (37-8443) — Mulher cobiçada.
ASTORIA (47-0486) — A guerra dos mundos.
AZTECA (45-6813) — Escravos da Babilônia.
BOTAFOGO — ✲ Assassinatos em profusão.
COPACABANA (47-2503) — ✲ Assassinatos em profusão.
IPANEMA (47-2806) — Feitiço branco (e) Amor invencivel.
LEBLON (27-7805) — ✲ Assassinatos em profusão.
METRO COPACABANA (37-9797) — ✲ Senhorita inocência.
MIRAMAR — Candinho.
NACIONAL (26-6072) — Escravos da Babilônia.
PAX — Os últimos cinco.
PIRAJA (47-2666) — Folhas de ilusão.
POLITEAMA (35-1143) — Por tua causa.
RIAN (47-1144) — Candinho.
RITZ (37-7224) — A guerra dos mundos.
ROXY (27-8245) — A rainha dos renegados.
S. LUIZ (25-7679) — A rainha dos renegados.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — A rainha dos renegados.
AVENIDA (48-1667) — Feitiço branco.
CARIOCA (28-8178) — Candinho.
HADDOCK LOBO (48-9610) — A guerra dos mundos.
MARACANA (48-1910) — ✲ Assassinatos em profusão.
METRO TIJUCA (48-9970) — ✲ Senhorita inocência.
OLINDA (48-1022) — A guerra dos mundos.
TIJUCA (48-4518) — ✲ Assassinatos em profusão.
VELO (48-1381) — ✲ Luzes da ribalta.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — ✲ Robin Hood, o justiceiro.
BANDEIRA (25-7575) — O forte da coragem.
BANDEIRANTES (29-3262) — O deus da morte (e) Os malucos do ar.
BARONESA — O ladrão de Veneza.
BONSUCESSO — A rainha dos renegados.
BRAZ DE PINA (37-3489) — Candinho.
EDSON (24-4449) — Campo de batalha.
FLUMINENSE (28-1404) — Escravos da Babilônia.
IRAJA (29-8333) — Terra do inferno.
JOVIAL (29-0652) — A canção do sheik.
MADUREIRA (29-8733) — Candinho.
MASCOTE (29-0411) — A guerra dos mundos.
MAUA — Escravos da Babilônia.
MEIER (29-1222) — Amor pagão.
MODELO (29-1578) — Campo de batalha.
MODERNO — Piratas da perna de pau.
MONTE CASTELO (29-8250) — Candinho.
NATAL (48-1480) — A rainha dos renegados.
PENHA (30-1121) — A tôrre de Londres.
PIEDADE (29-6532) — A rua do Delfim Verde.
QUINTINO (29-8230) — A rua do Delfim Verde.
RAMOS (30-1004) — Maria Antonieta.
REALENGO — ● pirata sangrento.
ROSARIO (30-1889) — O poder da mulher.
RYDAN (49-1633) — ✲ Vida contra vida.
SANTA ALICE (38-9993) — A rainha dos renegados.
SANTA HELENA (30-2666) — Homens em revolta.
S. CRISTOVÃO (28-4095) — Atalhos do destino.
S. JERONIMO — Abott e Costello no planeta Marte (e) ✲ O martírio do silêncio.
S. PEDRO (30-9198) — Escravos da Babilônia.
VAZ LOBO (29-9198) — Mulher cobiçada.
VILA ISABEL (38-1310) — Por tua causa.

TEATRO

FOLLIES (27-8216) — Descanso, até depois do Carnaval.
JARDEL (27-8712) — "Marreta o bombo!", "O Abre Alas!", às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos, com Araci Côrtes.
DULCINA (22-5817) — "Os Inocentes" às 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
RIVAL (22-2721)
TEATRO MUNICIPAL (42-3103) —
REPUBLICA (22-0271) — Descanso.
SERRADOR (43-6442) — Descanso.

Adiada a reunião do secretariado

A REUNIÃO do Secretariado da Prefeitura, que estava marcada para hoje, foi transferida para amanhã, no gabinete do prefeito.

BOLETIM DE CARACAS

Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA

CARACAS, 5 — O que caracterizou a constituição das cinco comissões de trabalho da X Conferência foi a sua entrega a países pequenos. Assim, coube à Nicarágua a presidência da Comissão Jurídico-Política, com o Haiti na vice-presidência e o Chile como relator. Na mesma ordem, coube a Cuba, ao Uruguai e a Salvador a Comissão Econômica; ao Panamá, Peru e Haiti, a Comissão Social; ao Equador, Honduras e Bolívia, a Comissão Cultural; a Salvador, Paraguai e República Dominicana, a Comissão Administrativa.

O esperado discurso do sr. Foster Dulles se concentrou sôbre o tema do expansionismo soviético e da infiltração comunista nas Américas, "conspiração cujo alcance nenhum de nós conhece", disse o secretário de Estado norte-americano. Todavia, ao pedir uma declaração contra essa ameaça às instituições políticas dos Estados americanos, o sr. Dulles fêz questão de frisar que sua sugestão, absolutamente, não envolvia nenhuma idéia de intervenção nos assuntos internos de qualquer república americana, assegurando que "há ampla margem para as divergências naturais e para tolerância entre as instituições políticas dos vários Estados americanos", o que de certo não é garantia contra a existência de outros tipos de instituições totalitárias no hemisfério.

Foi decerto bem mais pertinente a declaração do sr. Dulles sôbre os problemas econômicos, reconhecendo os fatores naturais que influíram na alta dos preços do café, por exemplo, de cuja responsabilidade eximiu pelo menos os produtores. Confirmou, porém, o desagrado com que os consumidores encaram o fenômeno, mas garantiu que "não há nenhum plano em perspectiva para fazer frente, de forma arbitrária, ao problema dos preços, mediante a imposição de um teto artificial".

Depois de abordar problemas como o da cooperação técnica e do investimento de capitais — pontos a que atribuiu grande importância —, disse que alguns países acreditaram conveniente "impor obstáculos artificiais no caminho do que deveria ser uma afluência natural e normal de capital dos países mais desenvolvidos para os menos desenvolvidos", mas assegurou, a seguir, que os Estados Unidos não têm intenção de reclamar para o seu povo "oportunidades que não sejam concedidas livremente".

Merece especial interêsse, também, o seu desmentido categórico aos boatos de que o Banco de Exportação e Importação se havia retirado do campo da promoção econômica, com o esclarecimento que presta sôbre o assunto no sentido de que o referido Banco continuará a estudar, à luz de seus méritos, os projetos que lhe sejam apresentados e "que apresentem solvência econômica e estejam dentro de sua capacidade de financiamento".

Constituiu grande surprêsa a declaração feita em plenário pelo sr. Alberto Lleras Camargo, presidente da Organização dos Estados Americanos, no sentido de que se demitiria dêsse cargo "porque a O.E.A. é muito deficiente no processo de solução pacífica de tôdas as divergências entre países americanos e lamentou que o Conselho da O.E.A. não dispusesse de poderes mais amplos", expressando a esperança de que a Conferência de Caracas possa agir no sentido da solução de tôda matéria "que afete o funcionamento do sistema americano".

O sr. Vicente Rão, ministro das Relações Exteriores do Brasil, iniciou suas declarações manifestando seus receios "no tocante às consequências do debilitamento da cooperação econômica entre as nações irmãs da América". Depois de mostrar que do fortalecimento da estrutura econômica é que depende a resistência contra a infiltração comunista, assinalou a necessidade em que estão os países americanos de "contar com a iniciativa particular e o capital privado, nacional ou estrangeiro", que, disse, "merecem proteção e respeito quando se enquadram dentro da ordem jurídica e econômica das nações e dentro dessa ordem cooperam para o seu desenvolvimento".

Abordando a questão do café, que chegou a provocar da parte dos consumidores americanos ameaças de boicote — "terrível palavra que só se usava antes contra inimigos, jamais contra países vizinhos e amigos" — salientou finalmente, o papel desempenhado pelas donas de casa e jornalistas americanos que, por terem visto ao-vivo os cafezais devastados do Brasil, irão de certo dissipar as dúvidas que assaltam os consumidores americanos que, de resto, poderiam ter sido esclarecidas com a simples leitura de estatísticas. E como resultado das declarações e promessas do sr. Dulles, coadjuvadas pelas do sr. Vicente Rão, já não se dissimula entre os 14 países produtores de café uma certa satisfação.

Estudantes protegiam o Congresso em Washington

Ganham 4.000 dólares por ano e foram recomendados por congressistas

WASHINGTON, 5 (UP) — Foi revelado hoje, que, dos 155 policiais que protegem o edifício do Congresso dos Estados Unidos, sòmente cêrca de 30 são policiais de fato. Os restantes são estudantes com pouca ou nenhuma experiência policial.

Os estudantes chegaram a êsse cargo, mediante recomendação dos congressistas do partido, que está no poder. Ganham 4.000 dólares anuais e ao mesmo tempo que trabalham como guardas do "Capitolio", estudam Direito, Medicina, Engenharia e outras carreiras.

Em vista do ataque dos quatro nacionalistas porto-riquenhos aos membros da Câmara dos Representantes, observou-se hoje um movimento, no sentido de substituir os estudantes por verdadeiros policiais.

O chefe da fôrça policial do Congresso, capitão William J. Broderick, é quem encabeça o movimento nesse sentido. Declarou que os estudantes "estão trabalhando bem, levando em conta as circunstâncias", mas acrescentou que preferia ter sob suas ordens, policiais de carreira.

1ª. declaração de Molotov depois da reunião de Berlim

MOSCOU, 5 (U.P.) — O ministro do Exterior da URSS, sr. V. M. Molotov, em sua primeira declaração pública desde a Conferência de Berlim, afirmou que as tentativas dos Estados Unidos de impor sua política de fôrça malograram na Alemanha, na Coréia e na Indochina. Ao mesmo tempo, o chanceler soviético afirmou que os planos do Ocidente de rearmar a Alemanha poderiam conduzir a uma nova guerra na Europa, que, por sua vez, possìvelmente, se converteria na terceira guerra mundial.

Molotov disse que se a Conferência de Berlim não deu maiores resultados, isto se deveu à insistência das potências ocidentais em fazer "ressurgir o militarismo alemão".

"Aonde conduz — perguntou em seguida — a atual política dos Estados Unidos, da Grã Bretanha e da França, com respeito à questão alemã? Seguir êsse caminho significa embarcar na preparação de outra guerra na Europa, que conduziria à terceira guerra mundial".

Molotov acusou às três potências de violarem "os mais importantes acôrdos internacionais" sôbre a questão alemã, e também de se afastarem de sua declarada política de preservar a paz e a segurança na Europa.

Acrescentou que a organização da Comunidade Européia de Defesa levanta em tôda sua magnitude a pergunta: "Aonde levam os acontecimentos: à consolidação da paz ou a uma nova guerra?"

Molotov frisou que na recente reunião realizada na ex-capital do Reich, as quatro grandes potências concordaram por unanimidade em efetuar uma conferência com o ministro do Exterior da China comunista, conferência esta que deverá começar em Genebra a 26 de abril.

O estadista soviético, cuja declaração foi dada à publicidade pelo Ministério do Exterior, disse que na Coréia a política de fôrça dos Estados Unidos não resistiu à prova.

"Não deu a vitória aos Estados Unidos — acrescentou. — Comprometendo-se com a intervenção militar na Coréia, os Estados Unidos começaram a dissipar seu prestígio militar e sua autoridade moral. Esta política não podia deixar de fracassar, em um país cujo povo está travando uma luta persistente por seus direitos nacionais e por sua independência e liberdade".

Molotov, que abordou todos os aspectos das divergências entre o mundo ocidental e o bloco comunista, culpou ao primeiro pela continuação da tensão internacional e da guerra fria.

Em sua declaração, manifestou também que em Berlim as três potências ocidentais "evitaram tôda medida prática para aproximar o leste e o oeste da Alemanha, embora seja esta a forma mais segura de restabelecer a unidade alemã". E acrescentou que a Organização do Tratado do Atlântico Norte se parece com o Pacto Anti-Comintern, firmado pela Alemanha, Itália e o Japão, em 1937.

"Não há motivos para duvidar — prosseguiu — que a sorte da Organização do Atlântico Norte não será melhor que a sorte do Pacto Anti-Comintern".

"E' evidente que os círculos governantes dos Estados Unidos querem uma nova guerra, travada por mãos européias. Simultâneamente, a França está minando os alicerces mesmos do Tratado Franco-Soviético de 1944, que tem por fim impedir uma nova agressão do militarismo germânico".

Expressou, em seguida, que "as tendências de após-guerra no campo dos países capitalistas ficaram gràficamente reveladas durante os últimos cinco anos", e que, "atualmente, é óbvio para todos que os círculos governantes dos Estados Unidos se apossaram do papel de guia neste campo".

"Pretendem ainda mais — acrescentou. — Afirmam audazmente que assumiram "a carga de um papel dirigente no mundo", que os Estados Unidos são "os condutores do mundo", embora estas pretensões, naturalmente, sejam infundadas". Acrescentou que a União Soviética, em troca, "tem mantido e mantém a posição de proteger a paz e a segurança da Europa", e, portanto, está obrigada a impedir o ressurgimento do militarismo alemão.

"Disto se depreende — disse — que não devemos adiar medidas cuja aplicação é necessária para o restabelecimento da unidade alemã sôbre bases democráticas e pacíficas. Nossa posição está plenamente de acôrdo com os convênios concertados, tanto durante como imediatamente depois da guerra, pelos países da coalizão anti-hitlerista — Estados Unidos, Grã Bretanha e a União Soviética — à qual posteriormente aderiu também a França".

"Em troca, os governos dos Estados Unidos, da Grã Bretanha e da França abandonaram essa posição. Estão rasgando os mais importantes acôrdos internacionais que assinaram no passado e embarcaram na tarefa de fazer ressurgir o militarismo alemão".

Molotov manifestou que o convênio de Paris, pelo qual se decidiu organizar a Comunidade Européia de Defesa, faz com que o perigo seja particularmente agudo, e que o acôrdo de Bonn, que permitiria o estacionamento de fôrças norte-americanas, britânicas e francesas na Alemanha Ocidental "durante décadas", converterá a Alemanha "em um país semi-ocupado".

DERROTADO DE VALERA

DUBLIN, Irlanda, 5 (UP) — O primeiro-ministro Eamon de Valera anunciou hoje a realização de eleições gerais o mais cedo possível, devido à esmagadora derrota sofrida por seu partido, o "Fianna Fail", em duas eleições especiais.

O principal partido da oposição, "Fin Gael", manteve os dois lugares do Parlamento que ficaram vagos pela morte dos dois deputados de Louth e Cork.

As eleições parciais eram de grande importância para o primeiro-ministro, porque carece de maioria no Parlamento, que domina agora por somente dois votos proporcionados por deputados independentes que o apoiam.

Preparada a invasão da China Comunista

TAIPEH, Ilha Formosa, 5 (UP) — O primeiro ministro da China Nacionalista, Chen Cheng, informou hoje à Assembléia Nacional que os exércitos do Generalíssimo Chiang Kai Shek estão ativando os preparativos finais para contra-atacar a China Comunista.

O velho estadista afirmou textualmente: "Não jogaremos com o destino de nossa nacionalidade. O Presidente Chiang tem 30 anos de experiência na luta contra os comunistas. Não existe igual a êle em energia e previsão".

Até à data, as palavras de Chen Cheng foram as mais explícitas do govêrno nacionalista sôbre seus propósitos bélicos, muito embora o Generalíssimo tenha dito antes às suas tropas que "o ano de 1954 será o da decisão".

O PEQUENO MUNDO

CUPINS NA ESCOLA

DARWIN, Austrália — Um menino de oito anos, pouco amigo da escola da missão religiosa, a cujas aulas faltava com frequência, teve uma idéia que lhe pareceu brilhante e a pôs em execução. Encheu uma garrafa com cupins e a levou ao estabelecimento de ensino. No momento oportuno, pensava êle, soltaria os terríveis insetos, para que êstes devorassem a escola.

Todavia, a professôra transtornou o plano de seu aluno, ao descobrir a garrafa e "confiscá-la", juntamente com seu prejudicial conteúdo.

ASSASSINATO DE WILMA MONTESI

ROMA — Ana Maria Moneta Caglio, filha de um eminente advogado, declarou hoje que suspeita que seu ex-noivo, o rico marquês Ugo Montagna, e Piero Piccioni, filho do ministro do Exterior, Attilio Piccioni, estão "implicados de alguma forma" na morte sensacional de uma formosa jovem romana de 21 anos, de nome Wilma Montesi.

Ana Maria compareceu à primeira audiência do processo contra o jornalista Silvano Muto, relacionado com o chamado "escândalo do século", no qual se fazem acusações de tráfico de entorpecentes e imoralidade, e estão implicados políticos e mulheres de vida airada.

Muto foi processado por haver feito em sua revista "Attualit" a denúncia de que Wilma Montesi, cujo cadáver foi encontrado semidesnudo em uma praia solitária, nos arredores de Roma, em 12 de abril do ano passado, morreu de uma dose excessiva de entorpecedentes, enquanto que a polícia afirmara que a vítima havia morrido afogada. O jornalista é acusado de propalar informação falsa e tendenciosa, suscetível de alterar a ordem pública.

Ana Maria declarou que se comunicou com Muto, ao ler o artigo, porque êste "confirmava minhas suspeitas", surgidas ao ouvir, involuntàriamente, uma conversa telefônica entre Piccioni e Montagna. Disse que a conversação telefônica ocorreu depois de ser encontrado o cadáver de Wilma Montesi.

A pérola

CAEN, França — Quando comia ostras num restaurante desta cidade, François Hannon sentiu que estava com alguma coisa mais dura na bôca. Era uma pérola. Levou-a a um joalheiro que a avaliou e comprou.

Hannon ficou satisfeito porque obteve pela pérola o suficiente para tratar dos dentes, um dos quais se quebrou quando trincou a pérola.

O estrondo dos aplausos

NOVA YORK — O gerente do "Metropolitan Opera House", Rudolf Bing, acaba de tomar medidas sem precedentes para controlar o estrondo causado pelos aplausos excessivos das "claques", que terão de moderar seus gritos de "bravo!" aos cantores favoritos.

As "claques" se têm excedido, recentemente, e cada grupo procura sobrepujar os demais.

Na bilheteria, ontem à noite, foi distribuído um aviso mimeografado de Bing no sentido de que seria reduzido à metade o número de pessoas admitidas às galerias.

Bing explicou que a direção do teatro aprecia, naturalmente, os aplausos entusiásticos: mas entende que êstes devem ficar nos limites da dignidade do estabelecimento. Disse, ainda, que os frequentadores das galerias pagam o menor preço de entrada e fazem o maior barulho. Acrescentou que as "claques" são alugadas, às vêzes, pelos próprios cantores, a fim de que seus solos sejam bem recebidos.

A casa de Shaw

SAINT LAWRENCE, Inglaterra — *A casa em que viveu George Bernard Shaw durante 40 anos, será alugada sem móveis, por 175 libras anuais.*

Havia-se pensado em convertê-la num museu, mas desistiu-se da idéia, por motivo da falta de dinheiro e apoio do público.

A coruja de Picasso

LYON, França — A Municipalidade de Lyon decidiu adquirir a Pablo Picasso uma de suas esculturas para figurar no Museu de Arte. Picasso enviou uma coruja, acompanhada de uma fatura com o preço, 480.000 francos.

Nenhum dos conselheiros da municipalidade se achava com coragem de dizer ao Prefeito — Edouard Herriot, o grande estadista — quanto pedia o artista, de sorte que tiraram a sorte, para ver a quem cabia a tarefa.

O "infeliz" que teve de se entender com Herriot, entrou em seu gabinete com a coruja debaixo do braço, mas 15 minutos depois saiu com ela e devolveu-a a Picasso.

O Prefeito explodiu ao saber quanto o artista pedia pela escultura.

Mais um que foge de McCarthy

WASHINGTON, 5 (AFP) — Anuncia-se que o presidente Eisenhower aceitou "com pesar" a demissão, que terá efeito a 1.º de abril, do sr. C. D. Jackson, conselheiro especial da Casa Branca para as questões referentes aos aspectos "psicológicos" das decisões americanas em política externa.

Antigo diretor da revista "Fortune", C. D. Jackson desempenhou papel importante no preparo e desenvolvimento da campanha eleitoral que, em 1952, levou o presidente Eisenhower à Casa Branca. Acredita-se que Jackson pretende volver às suas ocupações anteriores na casa editora que publica as revistas "Time", "Life" e "Fortune".

O "Washington Post" afirma que o sr. Jackson "fêz parte, durante muito tempo, do grupo de conselheiros da Casa Branca, recomendando uma ação enérgica, por parte do presidente Eisenhower, contra o senador McCarthy".

Negado direito de defesa aos terroristas porto-riquenses

Continua foragido o irmão de Lolita Lebron — Ainda em estado grave o deputado Bentley

WASHINGTON, 5 (UP) — John M. Holzworth, advogado desta capital, formulou a acusação de que está sendo negado aos três portorriquenses que na segunda-feira feriram a bala cinco legisladores norte-americanos o direito constitucional de defesa.

O advogado Holzworth declarou que fôra solicitado por um colega seu de Nova York a defender os três acusados, mas que até agora não conseguiu avistar-se com êles, pois estão incomunicáveis na prisão. Mas Holzworth acrescentou que, se as autoridades não lhe derem acesso imediato aos detidos, impetrará um recurso de "habeas-corpus", com o fundamento de que está sendo negado o direito constitucional à defesa.

CHICAGO, 5 (United Press) — A polícia deteve cinco membros do Partido Nacionalista portoriquenho, entre os quais o "pretenso chefe" dêsse partido nos Estados Unidos, mas não conseguiu encontrar até agora o irmão da mulher que, ao lado de três cúmplices, fêz os disparos contra os congressistas na Câmara dos Representantes.

O "pretenso chefe" dos nacionalistas, aqui detido, chama-se Jorge Luiz Jimenez e conta 28 anos de idade.

Declarou-se que não é atribuído crime algum a qualquer dos detidos, embora um dêles estivesse armado.

Os outros quatro detidos são: Angel Luiz Medina, de 24 anos; Amadeo Diaz Matos, de 38; Pedro John Rosario, de 33; e Angel Gonzalez Marin, de 34.

Medina achava-se armado de pistola semi-automática calibre 38, oculta debaixo do travesseiro de sua cama.

A polícia informa que continua no encalço de Gonzalo Lebron, irmão de Lolita Lebron, que foi quem começou a disparar contra os representantes na Câmara. Lebron havia declarado a um jornalista que "é o chefe do Partido Nacionalista".

Acredita-se que êste indivíduo esteja oculto na residência de amigos.

WASHINGTON, 5 (AFP) — O representante republicano do Michigan, sr. Alvin Bentley, gravemente ferido no atentado perpetrado pelos nacionalistas portoriquenhos na Câmara dos Representantes, passou uma noite "menos boa do que a precedente", mas seu estado continua sem alterações. Este comunicado foi distribuído, ontem, pelo Hospital de Washington, onde está internado o membro do Congresso.

O "Minas" vai ser rebocado para Londres

O VELHO couraçado "Minas Gerais", ex-capitânea da nossa esquadra, está sendo preparado no dique Rio de Janeiro, para suportar a viagem para Londres.

A fim de rebocá-lo, chegou hoje ao Rio o rebocador "Oostzee", de 79 toneladas, pertencente à firma L. Smith.

Satisfatória a saúde do Papa

CIDADE DO VATICANO, 5 (UP) — O principal alimento sólido que o Papa ingeriu ontem foi arroz. Em ocasiões anteriores, quando os médicos aumentaram a ração alimentícia, o Santo Padre não podia dormir de noite. Hoje pela manhã, porém, os círculos da Santa Sé informaram que após dois dias de alimentação de que fazia parte o arroz, o Chefe da Igreja conseguiu dormir e seu estado é "satisfatório".

Os médicos confiam em que dentro de pouco o Pontífice esteja suficientemente forte para poder tomar uma solução de bário e ser submetido ao exame de Raios X na região gástrica e órgãos próximos, para se averiguar se o mal que o aflige é mais grave do que gastrite.

Concederá abrigo aos insubmissos

BERLIM, 5 (AFP) — O govêrno da República Democrática Alemã concederá o direito de asilo a todos os habitantes da Alemanha Ocidental e de Berlim-Oeste que desejarem escapar ao serviço militar. Gozarão êles, na República Democrática, de seus direitos cívicos e receberão a necessária assistência.

Essa decisão, tomada pelo Conselho de Ministros, foi divulgada pela emissora de rádio "Deutschlandsender".

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Morrison condena McCarthy

LONDRES, 5 (AFP) — Os métodos "tirânicos" do "macarthismo" nos Estados Unidos foram fortemente criticados pelo sr. Herbert Morrison, durante um almoço no "Variety Club", desta capital, estando presentes várias personalidades americanas.

O chefe adjunto da oposição trabalhista na Câmara dos Comuns, afirmou que, se existisse na Grã-Bretanha uma comissão semelhante à chefiada pelo senador McCarthy, nos Estados Unidos, "uma moção seria proposta tendo em vista sua dissolução, muito provàvelmente pelo próprio govêrno". "Se, acrescentou, quiséssemos uma comissão de inquérito, seria ela criada de maneira diferente e o famoso senador nela não figuraria. A comissão seria constituída segundo nossos desejos e serviria melhor à causa da liberdade".

Depois de salientar que "o espírito da liberdade não faz falta ao Congresso norte-americano, onde, pelo contrário, é muito difundido", o orador concluiu afirmando sua "profunda afeição pelos Estados Unidos" e declarou-se contrário a qualquer "anti-americanismo na Grã-Bretanha".

Ana Pauker faz autocrítica

Ainda não foi liquidada a mulher número 1 do Kominform — A morte de Stalin salvou a Pauker — Todos podem enganar-se — O resto é silêncio

QUANDO o Kremlin decidiu a eliminação de Ana Pauker, o ditador do Kremlin ainda não era Malenkov. A morte de Stalin salvou a vida da "mulher número um do Kominform", pois quem ordenou a liquidação da poderosa agitadora de Bucareste foi o próprio Stalin.

Algumas semanas após a morte do "genial guia da humanidade", o ostracismo de Ana Pauker transformou-se em agradável temporada de descanso. Fomos os primeiros a afirmar, baseados em notícias vindas de fontes bem informadas, que Ana Pauker não seria nem fuzilada, nem decapitada. Mais ainda: ela ficaria de reserva no PC, e que não deveria causar estranheza se um dia voltasse à cena...

18 RUA OBEDENARU

Um representante do jornal italiano "El Messaggero" esteve recentemente em Bucareste, a fim de obter dados para uma série de reportagens. Devido ao fato de que os russos estão atualmente fingindo uma política de "paz", o jornalista Francen Monicelli obteve o visto com relativa facilidade, sendo-lhe também permitido entrevistar Ana Pauker. Essa entrevista é a primeira após o "ukase" que a expurgou do govêrno de Bucareste.

Monicelli conta que Ana Pauker reside atualmente num bairro luxuoso, onde antigamente moravam abastados burgueses. A casa, situada na rua Obedenaru 18, nada tem de um lugar de exílio. Os móveis são um tanto antiquados — desapareceu o luxo que cercava a mulher-chanceler durante a época de glória. Relata ainda o jornalista que, durante a entrevista, que durou exatamente vinte minutos, Ana Pauker não sorriu uma só vez.

E' FACIL...

As primeiras palavras com que a agitadora comunista recebeu o representante da fôlha italiana foram as seguintes: "O senhor acreditava que seria muito difícil me entrevistar. Estou, pois, contente por ter podido satisfazer sua curiosidade".

Quando o repórter perguntou se a sua visita não causaria inconvenientes, Ana Pauker retrucou: "Nenhum inconveniente. Fui eu quem convidou o sr. a vir me visitar. Nada tenho o que esconder, nada tenho o que revelar".

"TODOS PODEM ENGANAR-SE"

A respeito do seu "desaparecimento" do palco político, tão comentado no Ocidente, Ana Pauker esclareceu: "Pode dizer, lá na Itália, que Ana Pauker nada tem que recear, a não ser seus próprios erros, os erros que ela mesma cometeu, e que provocaram o seu lógico afastamento dos cargos públicos que desempenhava. Há leis morais e políticas que devem ser obedecidas, se a gente aceita voluntàriamente essas leis, tal como eu fiz durante os últimos anos da minha vida pública.

Naturalmente: todos podem enganar-se, e eu — tenho que dizê-lo, me enganei".

AUTOCRITICA

Nesta altura o repórter manifestou sua estranheza, perguntando se tais erros são ainda possíveis, após 40 anos de vida pública, de vida de partido. Ana Pauker retrucou secamente: "Sim. A gente pode enganar-se até após longa experiência. Pode, fàcilmente. E então tem que começar tudo de novo. Tem que começar de novo sua própria experiência comunista. Começar de novo a subir todos os degraus da escada. Compreendeu?"

SILÊNCIO...

Tôdas as outras perguntas de Francen Monicelli ficaram sem resposta. Ana Pauker fingia não ouvi-las, olhando algum lugar no espaço. Não quis responder, apesar das insistentes perguntas, coisa alguma sôbre a política nacional e internacional. Levantou-se, estendeu a mão ao repórter, dizendo apenas. "Até à vista, senhor". E saiu da sala, batendo a porta, sem olhar para trás. Ia, provàvelmente, fazer seus exercícios diários para "subir os degraus da escada", com maior facilidade...

ABERTURA DIA 8. ÀS 10 hs.

ESTA VAI SER A MELHOR!

LIQUIDAÇÃO AZUL

TUDO MUITO MAIS BARATO NO

MAGAZIN SEGADÃES

URUGUAIANA, 23/25 E 7 DE SETEMBRO, 126
(LIGADAS POR GALERIA)

Depósitos GRÜMEY
ARMAZENS GERAIS
GUARDATUDO

ARMAZENAGENS | WARRANTS
SEGUROS | DESPACHOS
TRANSPORTES | EMPILHADEIRAS

BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS

Pôsto de Serviço "GULF"
GRUNEWALD & MEYER LTDA.
Fundada em 1940

ARMAZENS:
Cais do Porto
Praia São Cristovão, 24/34 - Tel.: 54-1601
Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6761
Praça Padre Sêva, 50/52 - Tel.: 48-4288
Rua da Igrejinha, 9
RIO DE JANEIRO

LIMPA E PROTEGE SUA CANETA À MEDIDA QUE ESCREVE

Use Parker Quink - a única tinta que contém solv-x

Os desarranjos das canetas-tinteiro são provocados, em sua maioria, por tintas inferiores. Evite a corrosão, os entupimentos, a deterioração da borracha; use Quink, que contém *solv-x*. Quink limpa e protege, permite escrever sem problemas. Côres laváveis e permanentes. Para melhores resultados com *qualquer* caneta-tinteiro, use Parker Quink.

Preços: 2 onças - Cr$ 12,00
32 onças - Cr$ 90,00

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL:
COSTA, PORTELA & CIA.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435-8º AND. - RIO DE JANEIRO

acontece todo dia

ATINGIDO PELA EXPLOSÃO DA DINAMITE

ATINGIDO por uma explosão de dinamite quando trabalhava, ontem à tarde, numa pedreira da rua Souza Franco, 922, foi internado no Pronto Socorro, em estado de choque, o operário João Francisco de Oliveira, de 43 anos, solteiro, da estrada do Manhoso, s/n. O dinamitador foi atingido por fragmentos que se desprenderam da rocha, sofrendo ferimentos penetrantes no pescoço, tendo também os olhos atingidos por corpo estranho. Foi removido mais tarde para a Casa de Saúde Samaritana.

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo bom com nebulosidade. Temperatura elevada. Ventos do quadrante norte frescos. Máxima: 34,3. Mínima: 23,4.

Oito feridos no desastre

OITO pessoas saíram feridas, ontem, quando a lotação chapa 5-79-77, da linha "Estrada de Ferro-Leblon", em que viajavam, perdeu a direção e foi se chocar com uma árvore, na avenida Osvaldo Cruz, em frente ao número 122.

Ao local acorreram ambulâncias do Hospital Miguel Couto e do Pronto Socorro, enquanto o motorista fugia e a polícia do 2.º Distrito iniciava diligências para identificá-lo.

No Hospital Miguel Couto foram medicados: José Venâncio, de 48 anos, casado, residente na rua Ataulfo de Paiva, 482, apartamento 101; Domingos Lessa, de 27 anos, casado, morador no morro do Cantagalo, n. 49; Eli Bueno, viúvo, de 33 anos, residente na rua Camarista Méier, 369, bloco III, apartamento 101; Margarida Carvalho Costa, de 24 anos, casada, domiciliada na rua Paula Freitas, 60, apartamento 906; Ivoni Riempst, francesa, de 33 anos, residente na rua Bento Lisboa, 175, apartamento 27.

Todos com contusões e escoriações generalizadas, retiraram-se para suas residências.

No Pronto Socorro foram também medicadas Nair Santana, de 37 anos, casada, residente na rua Capivari, 145; Maria de Fátima, de 3 anos, filha de Nair, também residente na rua Capivari, 145, e Neusa Barbosa Costa, de 23 anos, solteira, moradora na rua Farme de Amoedo, 70, apartamento 301. Como as demais, sofreram ferimentos sem gravidade.

Assaltado e roubado o funcionário do IAPC

APRESENTANDO ferimentos produzidos por faca na região costal, foi internado aos primeiros minutos da madrugada de hoje, no hospital Getúlio Vargas, o funcionário do IAPC, Arcílio Francisco da Silva, de 21 anos, solteiro, da rua André de Azevedo, 8, bloco 1, apartamento 101, no Conjunto do IAPC, em Olaria.

Após receber os primeiros socorros, declarou que, quando passava pela rua do Couto, próximo ao Curtume Carioca, foi assaltado e roubado em 650 cruzeiros, além de documentos, por dois desconhecidos. Como não tivesse mais dinheiro para satisfazer os assaltantes, após violenta luta corporal, foi esfaqueado por um deles, que fugiu em seguida, junto com seu companheiro.

Prêso o assassino do pescador

FOI preso pela polícia do Estado do Rio, em (São Gonçalo), o indivíduo Alfredo Mozart, conhecido por "Gago", autor do homicídio ocorrido no Pôrto do Gradim", quando foi barbàramente trucidado o pescador Rodolfo Augusto Teixeira, de 45 anos, casado, da travessa do Rocha, 85, Vila Paraíso.

"Gago" e seus irmãos José Goulart Lopes e Antônio Lopes, há tempos juraram vingar-se do pescador. Há três dias "Gago" resolveu cumprir o juramento a tiros de revólver. Auxiliado pelos irmãos, arrancaram os olhos e o couro cabeludo do cadáver.

Roubava o camarote do "Uruguay"

SURPREENDIDO em flagrante, ontem à tarde, quando tentava arrombar a mala, do industrial argentino Roberto Chamma, no navio "Uruguay", atracado no armazém de bagagens do Cáis do Pôrto, o chileno Raul Piñero Ahumada, de 30 anos, sem profissão e residência, tentou fugir, mas foi preso por um agente da Polícia Marítima, depois de grande correria.

Raul foi levado para a Delegacia da Polícia Marítima e depois para o depósito de presos da Polícia Central, onde foi recolhido ao xadrez.

Chegada de navios

CHEGAM, **hoje, os seguintes navios: "Itaimbe" e Inhobi".**

Atropelamentos

POR um auto não identificado, foi atropelada ontem à noite, no quilômetro 9 da estrada Rio-Petrópolis, Maria Vieira, de 34 anos, casada, da rua Vieira Rosado, sem número, em São Bento, sofrendo em consequência traumatismo craniano.

A acidentada foi internada no hospital Getúlio Vargas, tendo as autoridades policiais de Caxias registrado a ocorrência.

AO atravessar o largo de Humaitá, em frente ao Corpo de Bombeiros, o menino Almir Pacheco da Silva, de 10 anos, filho de Ademar Carlos Pacheco, morador no morro Macedo Sobrinho, barracão sem número, foi atropelado ontem à noite pelo autolotação chapa 5-19-55, cujo motorista fugiu.

Apresentando contusões e escoriações pelo corpo o menino Almir foi medicado no hospital Miguel Couto, retirando-se após os curativos.

Do fato foi cientificado o 3.º Distrito.

Suicídio

FALECEU ontem à noite, no Pôsto de Assistência do Méier, Mercedes Ramos de Freitas, de 17 anos, solteira, da rua Gravataí, 99, que, momentos antes, no interior de sua residência, ingeriu forte dose de um tóxico.

O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal com guia do 19.º Distrito.

Agredido a faca

COM ferimento penetrante no abdome, produzido por faca, foi internado, ontem à noite, no Pronto Socorro, o ajudante de motorista Aniceto de Souza, de 31 anos, solteiro, da rua América, barracão sem número, que momentos antes fôra apunhalado no interior de um botequim de propriedade de Albano de tal, à rua Bento Ribeiro.

A vítima contou ao comissário de serviço no 11.º Distrito que, quando ia ao botequim para jantar, foi abordado por Humberto de tal, a quem conhece há dois anos, sendo agredido e esfaqueado, sem saber por que.

O agressor fugiu, estando as autoridades policiais em diligências para capturá-lo.

Auto x poste

DESGOVERNANDO-SE, o auto chapa 18-65-46, dirigido por Adelino Mourão Martins, de 38 anos, casado, comerciante, da rua Miguel Ferreira, 658, em Ramos, chocou-se contra um poste, na estrada Braz de Pina, próximo à praça do Carmo, ferindo em consequência, além do motorista, sua mulher Maria Mourão Vieira, de 38 anos, e a filha do casal, Leolinda, de 5 anos, que viajavam no carro.

Apresentando contusões e escoriações generalizadas, os acidentados foram medicados no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se após os curativos.

O fato foi registrado pelo 21.º Distrito.

Dizia-se sargento para roubar

DIZENDO-SE sargento da Polícia Militar, Joaquim Paulo da Silva, de 23 anos, residente em Barra do Piraí, extorquia dinheiro de Maria Bittencourt, proprietária de uma tendinha no morro do Querozene, quando foi preso em flagrante por soldados do Pôsto Policial do Morro de S. Carlos.

Enquanto era conduzido para o 14.º Distrito, Joaquim conseguiu fugir duas vezes, mas foi recapturado mais tarde pelos soldados. Ao ver que não podia mais fugir, o falso sargento pediu auxílio a sua irmã, Maria da Conceição, residente num barraco do morro do Querozene, que, armando-se com um pé de cabra, investiu contra os soldados, sendo no entretanto desarmada e presa, também.

Para qu eJoaquim não tentasse pela terceira vez fugir, os soldados o amarraram a um poste, enquanto um garoto ia buscar refôrços na delegacia.

Joaquim, por "chantage", e sua irmã, por dificultar a ação policial, foram autuados no Distrito, sendo recolhidos ao xadrez.

CAIU DO 3.º ANDAR LEVANDO NA QUEDA UM COMPANHEIRO

PERDENDO o equilíbrio, o carpinteiro João Damião de Araujo, de 54 anos, casado, da rua "I" número 11, em Rochinha, caiu do 3.º andar do edifício em obras, da Universidade Católica Brasileira, na rua Marquês de São Vicente, arrastando na queda, o operário Moisés Mesquita Melo, de 36 anos, solteiro, da rua Madre Jacinta, 25.

O carpinteiro que sofreu em consequência fratura do crânio foi, medicado no hospital Miguel Couto, sendo ali também medicado, o operário Moisés que fraturou o braço direito. Removidos para a casa de saúde Samaritana ficaram internados, sendo que o estado de João inspira maiores cuidados.

O fato foi registrado pelo 1.º distrito.

O CORPO DE CELESTE NAO FOI ARRASTADO

Conclui o Delegado, discordando do perito — Mais 8 testemunhas ouvidas no 17.º Distrito — Complica-se a situação de José Aleluia — Também permanece como suspeito o pai da moça — A chave estava tinta de sangue — Aleluia foi ou não matar a porca? —

DEPOIS de ouvir mais 8 testemunhas arroladas, o delegado Milton Leão confessou-nos, ontem, que ainda não se pode apontar alguém como provável assassino da jovem Celeste Fernandes Gomes, cujo corpo (com o crânio esfacelado) foi encontrado, na madrugada de domingo, numa grota da Cascatinha, no Alto da Boa Vista.

Entretanto, o delegado informou que o guarda José Aleluia Júnior e o pai de Celeste, sr. Olivio Fernandes Gomes (também guarda florestal) continuam ainda como suspeitos, sendo que alguns dos depoimentos prestados ontem complicaram a situação do primeiro. Por isso, Aleluia permanecerá detido até que explique as contradições em que se envolveu.

OS DEPOIMENTOS

Em seus depoimentos as testemunhas João Joaquim da Cunha (o manobreiro que encontrou o corpo), Henrique José Ferreira Barcelos e Malvino Gomes Couto (êstes dois, cunhados de Celeste), Olívio Fernandes Gomes (pai), Fidelis da Rocha Machado (guarda florestal que comunicou à polícia o achado), Jair e Nilza Fernandes Gomes (irmãos de Celeste) — frisaram que estranhavam o fato de Aleluia, que vem há mais de 4 anos levando, tôdas as manhãs, o leite para a casa de Celeste, ter falhado exatamente no sábado, quando a moça desapareceu.



ALELUIA
Continua a protestar inocência. Jurou que não matou Celeste. Ficará prêso até que prove.

Aleluia, no entanto, respondeu que deixou de levar o leite porque fôra à casa de um seu cunhado, à rua Maracaí, matar uma porca. Lá, explicou, permaneceu até às 10,30 da manhã, quando se dirigiu à Cascatinha para se juntar a outros parentes.

O acusado esclareceu também que não era verdade o fato dêle entregar o leite todos os dias. Levava-o somente quando o Olívio encomendava.

Ao ouvir estas palavras a irmã de Celeste, Nilza, que se encontrava sentada a um canto da delegacia, levantou-se, retrucando que Aleluia sempre fêz a entrega do leite.

Em face dessa imprevista acareação, o delegado Milton Leão resolveu fazer uma outra, oportunamente, entre Aleluia e Nilza.

POUCO ADIANTOU

Para o delegado os depoimentos de ontem pouco ou quase nada esclarecem a respeito da misteriosa morte de Celeste Fernandes. "Mas — explicou — examinarei mais detidamente estas declarações e verei se poderei tirar daí alguns detalhes considerados preciosos".

"Verifica-se — continuou — que todos frisaram desconhecer totalmente as relações amorosas entre Celeste e Aleluia. Acentuaram também que os dois suspeitos (Olívio e Aleluia) são homens de temperamento calmo e comedidos em seus gestos e expressões. Cria-se assim um outro problema: ambos tinham razões para eliminar a moça, sendo que o pai só o faria num gesto de alucinação, e Aleluia, também desesperado pelo fato de Celeste exigir que êle fugisse com ela, abandonando mulher e seis filhos.

Encontrando-se, assim, num sério problema, Aleluia não teria tido outra alternativa senão eliminar a moça que seduziu".

A CHAVE

O delegado explicou também que há ainda, para agravar a situação do velho Olivio, o fato de sua chave (de abrir registros de água) ter sido encontrada suja de sangue, junto a outras ferramentas perfeitamente limpas.

O exame pericial da chave (tipo alavanca), feito no Instituto Médico Legal, deverá chegar às mãos do delegado ainda nestas próximas 48 horas.

COMPLICA-SE ALELUIA

No curso das sindicâncias que vem pessoalmente fazendo, o delegado Milton Leão verificou que existem várias circunstâncias que comprometem, sensivelmente a situação de José Aleluia Júnior.

"Dentre estas circunstâncias — explicou o delegado — encontram-se duas que reputo de grande valia. A primeira é o fato de Aleluia, apesar de ter se comprometido comigo de vir aqui na delegacia na manhã de segunda-feira de Carnaval para prestar outras informações, não ter comparecido. Fui até a residência dêle e ali constatei que êle havia desaparecido. Sòmente terça-feira à tarde é que reapareceu, dizendo que teve urgência de ir até à casa de um seu cunhado, em Jacarépaguá".

"A outra circunstância é que já descobri uma pessoa que viu Aleluia deixar sua casa, cêrca das 5,40 horas da manhã, e dirigir-se à mata e não à residência do outro cunhado para matar a porca. Desta forma o álibi apresentado por êle, segundo penso, está pràticamente destruído, muito embora sua mulher (Maria) venha insistindo em afirmar que o marido foi realmente matar o suíno".

DISCORDA DO PERITO

Finalmente o delegado Milton Leão declarou-nos que discorda do raciocínio do perito Tiers, ao acrescentar que Celeste teria sido lançada do alto da cascata e depois arrastada pelo criminoso até o local onde seu corpo foi encontrado. E explica: "Detendo-se um pouco mais neste detalhe, verificaremos que é falho e inexequível porque a tendência de um homicida é, geralmente, desaparecer, pelo menos durante algum tempo, das proximidades do local do crime. Assim, dificilmente se aceitará a hipótese de que o assassino tenha descido à cascata (dando uma volta que duraria cêrca de 10 minutos) para arrastar o corpo até o ponto em que foi achado, sòmente com a intenção de dificultar o seu encontro. Conclue-se que o criminoso não se arriscaria a ser visto, sòmente para esconder melhor o cadáver. Se realmente a moça foi assassinada, o foi no local em que o corpo foi encontrado".

O delegado Milton Leão abandonou a hipótese do suicídio depois de verificar, com experiências com pedaços de pau de pêso quase igual ao de Celeste, que um corpo quando lançado do alto da cascata jamais cairia no local em que foi achado o da jovem, e sim, no máximo, na borda da represa.



NILZA, A IRMÃ
Revoltou-se e desmentiu Aleluia. Provocou uma acareação não programada.

Olívio Fernandes Gomes é ainda suspeito de ter morto a própria filha, apesar de testemunhas afirmarem ser êle um homem calmo e incapaz de qualquer violência.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI — N. 1.274 — SEXTA-F EIRA — 5 DE MARÇO DE 1954

Denunciados os contrabandistas "de whisky" do "El-Moujahid"

Tinham sede na Suiça e sucursal na Barra da Tijuca — Quase 90 mil litros foram apreendides

OS tripulantes do "El-Moujahid", pesqueiro que conduziu contrabando de "whisky" para o Brasil, foram denunciados à Justiça pelo promotor Gilvan de Queiroz, da 10.ª Vara Criminal, que pedia para êles quatro anos de reclusão.

CONTRABANDO

Foram denunciados, como contrabandistas, Marcel Chevalier, Jean Claude Paschoud, Marie Christine Paschoud, Henry Tilly, Juan Carlos Schwab, Auguste Le Magner, François Pier Robin e Henry Lucien Mas.

Vieram do Marrocos, apanhando o carregamento de bebida no Havre para desembarcá-lo no Rio, o maior consumidor de uísque, fora os Estados Unidos. Tinham sede na Suiça e uma "agência no quilômetro 14 da estrada da Barra da Tijuca, onde foram encontradas 80 caixas da bebida.

QUATRO ANOS

No barco, apreendido nas águas de Sepetiba, havia 2.367 caixas de uísque, que foram apreendidas como prova. A denúncia classificou os acusados como incursos nas penas do artigo 334 do Código Penal (contrabando), cuja pena é de um a quatro anos.

J. Claude Paschoud, antes de ser contrabandista, tinha profissão menos rendosa, isto é, era violinista. Nesta qualidade estêve no Rio, onde deu concertos no Teatro Municipal.

Sua mulher Marie Christine, sempre o acompanhou ao Brasil.



JEAN Claude Paschoud, violinista de alguma fama, deu concertos no Teatro Municipal do Rio. Marie Christine, sua mulher, sempre o acompanhou em suas viagens. Foram denunciados como contrabandistas de "whisky" e deixaram a página da arte pela página policial.

Pronto o relatório da Petrobrás

DENTRO em breve o Conselho Nacional do Petróleo convocará uma reunião pública para homologação do relatório apresentado pelo conselheiro Avelino Inácio de Oliveira, relativo à constituição da Petrobrás, especialmente sôbre o Laudo de Avaliação dos bens com que a União entrará para a formação do capital da emprêsa.

Após essa sessão, todo o expediente será enviado, sucessivamente, ao representante da União e ao presidente da República, para aprovação final, mediante um decreto do executivo.

A MORTE DE DJALMA:

A POLICIA ACREDITA MAIS NA VERSÃO DE ACIDENTE

As declarações dos 3 médicos desmentem o crime — Há, no entanto, testemunhas de que Djalma subiu sòzinho — O que se diz nos corredores da Polícia Central — Odepoimento do "bicheiro" Walter Russo — O inquérito continua —

COM as declarações taxativas dos legistas Alves de Menezes e Sève Neto e do dr. Lincoln Ferreira Espíndola, médico do SAMDU, o delegado Ari Leão, do 6.º Distrito, que preside o inquérito para esclarecer a morte do craque banguense Djalma M enezes dos Santos, está — agora — acreditando que ela ocorreu em virtude de acidente, não tendo havido crime.

DJALMA NO SAMDU

O dr. Lincoln foi ouvido, ontem, pelo delegado. Esclareceu que Djalma chegou ao SAMDU, na rua do Matoso, às 20,30 horas, na segunda-feira de Carnaval, vindo de ambulância da rua Chile, esquina de avenida Rio Branco.

Seu estado geral era bom, não apresentando, além de uma contusão no supercílio esquerdo, nenhum ferimento de maior gravidade. Apenas por precaução deu-lhe sôro antitetânico e tirou uma chapa radiográfica, que não ficou boa. Pediu, então, ao jogador que esperasse um pouco, para tirar nova chapa da vista esquerda, mas quando voltou à sala, Djalma já havia saído.

OS FERIMENTOS

Segundo o legista Alves Menezes, que fêz a autopsia em Djalma, a morte ocorreu em consequência de contusão do crânio, com hemorragia das meninges e da cortex cerebral, ferimentos que sòmente poderiam ocorrer em virtude de queda ou pancada demasiadamente forte. Com esta opinião concordou o legista Seve Neto, também ouvido pelo delegado Ari Leão.

Se a contusão do crânio de Djalma, e as hemorragias, fôssem consequência da agressão que sofreu à saída do "baile dos casados" da Alfândega, êle — segundo os três médicos — não teria ido até o SAMDU, falando normalmente.

Saindo do SAMDU, Djalma, sempre acompanhado da manicure Ivone, e Jaci, sua irmã, foi à confeitaria "Cometa", na praça da Bandeira, onde comprou um frango, para levar para casa. Uma pessoa gravemente ferida não faria isso.

SUBIU SòZINHO

Estas as versões encontradas, ontem, pelo delegado Ari Leão, que confirmam o acidente. No entanto, para desmenti-las, existe a declaração do sr. Bernardino Cruz, morador do apto. 15 da rua dos Inválidos, 224, que afirmou ter Djalma subido sòzinho ao apartamento 16 (para passar para o 8), e não acompanhado das duas moças, como elas afirmam.

O "BICHEIRO" WALTER RUSSO — Disse ser alfaiate e negou qualquer relação na morte de Djalma

ESPANCADO PELA POLICIA

Nos corredores da Polícia Central corre a versão de que o policia especial que espancou Djalma à saída do baile é o mesmo que mora no apartamento 16, amante de Eunice Bruno, a moça que emprestou a corda para o jogador descer. A desinteligência entre êles seria motivada por ciúmes do policia especial, pois Eunice teria demonstrado gostar de Djalma.

APARECE O "BICHEIRO"

Dizendo-se alfaiate, o "bicheiro" Walter Russo, de 30 anos, solteiro, da rua Almirante Barroso, 38, que ainda ontem era tido pela polícia como suspeito na morte de Djalma, amigo da manicure Ivone da Costa Santos, que vivia com o jogador, prestou depoimento na Delegacia do 6.º Distrito.

Negou que houvesse agredido Djalma à porta do baile. Nunca soube das relações entre êle e sua amiga, Ivone; apenas desconfiava, por tê-los encontrado um dia, conversando, em frente ao edifício 72 da avenida Mem de Sá.

No sábado de Carnaval foi à rua dos Inválidos procurar Ivone para ir ao baile do Bola Preta, mas não a encontrou. Encontrou Djalma, com quem discutiu, sem, no entanto, chegar a ser agredido ou agredi-lo, pois foram ambos contidos pelas duas irmãs da moça, Jaci e Dulce, e o marido desta, Geraldo.

BRIGA COM IVONE

Foi para o apartamento da avenida Mem de Sá, onde encontrou Ivone, com quem discutiu, tendo ela se machucado, caindo e batendo com a bôca na geladeira. Daí as manchas de sangue no corredor.

Saiu e não voltou mais, resolvido desde êsse dia a acabar com o compromisso com a jovem. Domingo foi ao baile do Astória, em Catumbi, com a família. Segunda e terça-feira, só saiu de casa à noite, para ver os desfiles.

Sòmente soube da morte de Djalma, pelo rádio, na segunda-feira à noite. Quanto à agressão na porta do baile, nem tinha ouvido falar.

Também prestaram depoimento, ontem, o ex-policia especial Antônio Izídio de Oliveira, de 31 anos, solteiro, industrial, amigo de Jaci, Dulce Alves, a irmã de Ivone, e o marido dela, Geraldo da Silva Alves, o inquilino do apartamento 8 da rua dos Inválidos, 224, onde Djalma estava dormindo há 20 dias. Nenhum dêles adiantou alguma coisa de interêsse para esclarecimento do caso.

Hoje, deverão ser ouvidos um senhor de nome Ramos, além de outros portugueses, inclusive um alfaiate, que moram em frente ao edifício da rua dos Inválidos. Segundo testemunhas, êstes senhores teriam visto Djalma tentar a descida do terceiro para o segundo andar (entre elas Ivone).

No entanto, um investigador do 6.º Distrito apurou que êles não viram nada, pois jogavam sueca na ocasião e sòmente ouviram o baque do corpo no chão.

O inquérito continua.

Luiz Ferreira Sales, "Luizinho", e Cristiano José do Nascimento, "Terror Humano", os dois larápios que roubaram dezenas de armas em Belo Horizonte e foram presos, ontem, em Ramos

Roubaram em Belo Horizonte e foram presos no Rio

Quinze armas apreendidas pela Polícia - Bancários e policiais os "compradores"

"TERROR Humano" (Cristiano José do Nascimento) de 23 anos, casado, sem profissão e moradia e "Luizinho" (Luiz Ferreira Sales) ambos evadidos da Colônia Penal do Distrito Federal, que há poucos dias assaltaram e roubaram em Belo Horizonte a Casa Sales, carregando grande estoque de armas, foram presos ontem, na rua Barreiros, 545, em Ramos, onde se encontravam homiziados.

Em poder dos dois perigosos ladrões as autoridades apreenderam nada menos de 15 armas de diferentes tipos, que ali estavam sob a guarda do indivíduo Francisco Nunes, conhecido por "Bigode", o qual antes da chegada da polícia conseguiu vender dois revólveres ao investigador da Central do Brasil, Wilson Rezende de Araújo.

Também o bancário Darcy da Silva adquiriu 10 outras armas, que por sua vez revendeu aos seus colegas Hélcio Lopes Vieira, Nelson Mariano e Sebastião Ferreira do Nascimento.

VARIOS ROUBOS E ASSALTOS

Os dois ladrões, depois de roubarem a Casa Sales, em Belo Horizonte, rumaram para esta capital, onde foram "hospedar-se" na casa do meliante Pedro Avelino Morais, conhecido por "Pará", de 28 anos, solteiro, sem profissão, da rua Barreiros.

Presos, confessaram a autoria do roubo, alegando que ignoravam o número de armas, uma vez que conseguiram vender várias delas na viagem Belo Horizonte-Rio. Confessaram ainda que foram os autores do roubo ocorrido há tempos na Cervejaria União, da praça Onze de Junho, aqui no Rio, de onde carregaram a quantia de 27 mil cruzeiros em dinheiro. Essa quantia serviu-lhes para a compra de roupas e para a viagem até Cachoeiro de Itapemirim (Espírito Santo), onde também praticaram vários roubos e assaltos.

Do Estado do Espírito Santo partiram para Belo Horizonte, onde, antes de assaltarem e roubarem a Casa Sales, também praticaram numerosos roubos.

Os ladrões se encontram recolhidos na Polícia Central, e os compradores (intrujões) serão processados de acôrdo com a lei.

Entre as armas apreendidas pela polícia há Taurus, Smith & Wesson, pistolas Walter e F. N. Baby.

As armas apreendidas pela polícia, na rua Barreiros, 545, em Ramos, roubadas da Casa Sales, de Belo Horizonte

O Pôsto de Saúde precisa de pessoal

APESAR de materialmente bem instalado, o Pôsto de Saúde localizado na avenida do Exército (próximo ao largo da Cancela) sofre do mal permanente de falta de pessoal.

Hoje, por exemplo, cêrca de 200 crianças esperavam, em longa fila, para serem vacinadas e somente duas enfermeiras estavam trabalhando. Até o médico de plantão não compareceu ao serviço, obrigando cinco pessoas, que aguardavam para fazer exame de sangue, a desistirem, voltando para casa sem nada conseguir.

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, 6, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

OLARIA E RAMOS — 13 às 15 horas — Ruas Antônio Rego, Silva e Souza, Eleutério Mota, Joaquim Rego, Leopoldina Rego, Alberto Nepomuceno, Mário Hub, Tupi, Felisberto Freire, João Silva, Milton, Temporal, das Missões, Gonzaga Duque, Barreto, Ceci, Tupinambás, Custódio Nunes e Belarmino Barreiros.

TRIBUNA DA IMPRENSA

SEGUNDO CADERNO

ANO VI

RIO DE JANEIRO, 5 DE MARÇO DE 1954

N.º 1.274

CASA DO IAPC SÓ COM «PISTOLÃO» (Página 4)



Menos de 200 associados deliberaram a greve por 20 mil

ÔNIBUS:

NOVA AMEAÇA DE GREVE

Se o acôrdo não fôr cumprido até o dia 15 — Não conseguiram o uniforme gratuito e a extinção do tacômetro

MOTORISTAS, despachantes e trocadores de ônibus, temerosos de que as emprêsas não cumpram o acôrdo, assinado no Ministério do Trabalho, ameaçam, novamente, entrar em greve.

Esta deliberação foi tomada na assembléia da classe (menos de 200 associados) realizada na noite de ontem, na sede do seu sindicato.

A parede, aprovada ontem, está marcada para o dia 15, se, até essa data, não forem cumpridos todos os itens do acôrdo.

A decisão, porém, foi precipitada, porque muitas emprêsas pagam seus empregados no fim de cada mês, e, assim, sòmente nos primeiros dias de abril poderia ser constatado se foi ou não cumprido o acôrdo, que entrou em vigor em 1.º do corrente.

A reivindicação do uniforme gratuito não foi conseguida pela classe. A extinção do tacômetro está sem solução, pois o Departamento Nacional do Trabalho prometeu encaminhar o pedido ao Ministério da Justiça, mas os motoristas não têm esperança de que seja concedida a abolição dos tacômetros. Temem ainda os empregados que os patrões não paguem o aumento em vista de ainda não terem conseguido até agora a majoração das tarifas. Diante disso, querem fazer uma demonstração de fôrça, aprovando a greve.

Ficou deliberado que o sindicato faria nova convocação dos motoristas, despachantes e trocadores para o dia 15, quando seria estudada a situação e deliberada, definitivamente, a paralisação dos ônibus.

NÃO HÁ DINHEIRO PARA O TUNEL RIO-NITERÓI

José Américo precisa de Cr$ 10 milhões, para os estudos preliminares

"ENQUANTO não for concedida a verba de Cr$ 10 milhões para os estudos preliminares, não será possível pensar na construção do túnel Rio-Niterói" — disse-nos o sr. José Américo, ministro da Viação.

Assegurou o ministro que a construção do túnel submarino, ligando as duas capitais, é um dos objetivos da sua gestão, e acrescentou: "espero vê-lo iniciado ainda êste ano".

FIRMAS INTERESSADAS

"Há oito firmas americanas interessadas na execução do túnel. Tôdas elas farão a construção sem ônus para os cofres públicos, mas cobrando pedágio para se reembolsarem dos gastos na construção. A taxa que será cobrada, porém, nenhuma delas especifica, pela falta de dados técnicos que sòmente serão conhecidos depois de realizados os estudos preliminares. Daí o meu grande empenho em que o govêrno libere a verba para êsses estudos, pois só assim será possível dar andamento às propostas recebidas".

Vão enterrar os peixes nas margens da Lagoa

AS autoridades municipais, dada a enorme quantidade de peixes mortos na Lagoa Rodrigo de Freitas, resolveram mandar que os trabalhadores abrissem covas na areia para enterrá-los. Como as covas são muito rasas, temem os moradores que continue o mau cheiro reinante, que poderá se prolongar até a cessação da decomposição dos peixes mortos.

O prefeito Dulcídio Cardoso esteve ontem na Lagoa a fim de verificar pessoalmente o fato, tendo determinado providências para evitar a morte periódica dos peixes. Mandou que seja feita a limpeza do fundo da lagoa e o rebaixamento do seu nível, a fim de que suas águas possam ser renovadas.



VENCEDOR DOS PRESTITOS

A "EMBAIXADA do Socêgo" venceu o concurso das grandes sociedades, de têrça-feira de Carnaval. Seus carros alegóricos, muito aplaudidos, apresentaram motivos interessantes e originais. O da foto, por exemplo, retrata a situação de miséria do trabalhador, fazendo críticas ao aumento exagerado do custo de vida, que "enforca" o operário brasileiro. Os prêmios aos primeiros colocados serão entregues, dentro de poucos dias, no gabinete do Prefeito. (Leia na quarta página)

100 MIL CRIANÇAS À PROCURA DE ESCOLA

FORAM iniciadas, ontem, as matrículas nas escolas primárias da Prefeitura. Segundo as instruções da Secretaria de Educação, os dois primeiros dias reservam-se à confirmação da matrícula dos alunos antigos, ficando as novas matrículas para serem feitas amanhã e segunda-feira.

POUCAS VAGAS PARA NOVOS ALUNOS

As vagas para os novos alunos são poucas. Cêrca de 100 mil crianças procuram matrícula mas, sòmente após a confirmação dos antigos alunos é que poderão se matricular.

Tudo indica que se repetirá o que já vem acontecendo há alguns anos: sobrarão candidatos à matrícula, que não conseguirão vagas nas escolas da Prefeitura.

SOLUÇAO PARA OS EXCEDENTES

A solução que a Prefeitura vem dando para o problema dos excedentes é matriculá-los nas escolas particulares com a verba existente para êsse fim. Isso, porém, não atende à necessidade total dos candidatos e muitos deles ficarão de fora, não podendo cursar as escolas primárias por conta dos cofres da Prefeitura.

Não vai haver Colonia de Lepra

Borgerth diz que nada pode fazer – As terras foram distribuídas por ordem de Getúlio (disse na ocasião João Luís de Carvalho) – Nova tentativa

"É UM fato consumado. Vamos partir para outra" — disse-nos o sr. Alberto Borgerth, secretário de Saúde da Prefeitura, informando que nada pode fazer para a instalação, na Fazenda Brasília, do Hospital-Colônia de Lepra. E acrescentou: — "Sei que meu antecessor, Alvaro Dias, foi contra, mas nada pôde fazer".

DISTRIBUIDA

A Fazenda Brasília, situada no sertão carioca, foi desapropriada pelo prefeito João Carlos Vital, para instalação de uma colônia de hansenianos.

Posteriormente, com a entrada do prefeito Dulcídio Cardoso, o sr. João Luís de Carvalho, então secretário de Agricultura, conseguiu fazer a distribuição da fazenda entre agricultores e transformou-a em Granjas Coletivas.

REQUERIMENTO

O assunto constou de requerimento do vereador João Machado, que, por diversas vêzes, protestou contra o fato, tachando de ilegal a divisão das terras que foram desapropriadas pela Prefeitura para a instalação da colônia e posteriormente foi transformada em fazenda coletiva.

ORDEM DE GETULIO

O sr. João Luís de Carvalho, apertado pela Câmara (na época apareceu o escândalo dos caminhões-feira), disse que havia recebido ordens diretas do presidente da República para fazer a divisão das terras e, com a aprovação do prefeito, foi o caso dado como encerrado.



DUQUE DE ASSIS: Começa a perder a arrogância

PORTUÁRIOS:

Prazo de 30 dias para a reclassificação

Duque, temeroso, apenas deu apartes -- As propostas de ontem na assembléia

OS portuários decidiram ontem dar ao superintendente do Porto um prazo de 30 dias para fazer a reclassificação de suas funções. Até lá, retornarão ao trabalho extraordinário (depois das 16 horas), que voltarão a paralisar, por ordem de Duque de Assis, se não forem atendidos até o fim do prazo.

Esta resolução foi tomada ontem, na assembléia geral da União dos Servidores do Porto.

RETIRADA DAS TROPAS

O pretexto da reunião, convocada por Duque, foi de participar à classe os últimos acontecimentos: seu encontro com o almirante Atila Achê e a retirada dos fuzileiros do Cais do Porto.

Duque mostrou-se calmo desta vez. Defendeu o senhor Zenith do Vale Aguiar, porque não havia recebido a comissão de portuários encarregada de fiscalizar o enquadramento, mostrando-se temeroso pelos últimos acontecimentos, quando foi advertido pelas autoridades.

PROPOSTAS

Falaram vários oradores. Alguns propondo a dilatação do prazo para o enquadramento por parte da Administração do Porto — 45 dias. A assembléia manifestou-se por 30 dias.

Frisou que a comissão de portuários encarregada de fiscalizar o enquadramento não tinha razão para [illegible] a última greve, pelo simples fato de não ter sido recebida pelo senhor Zenith do Vale Aguiar.

E informou: "o superintendente recebe mediante audiências prévias, e no caso a comissão não pediu".

Os médicos reiniciam a luta pela letra "O"

Programa conjunto do Sindicato e da Associação — Guerra à emenda 109 — Assembléia

OS médicos cariocas vão reiniciar a luta pela aprovação do projeto 1.082, em curso no Senado, que concede a letra O aos médicos funcionários públicos e autárquicos. Para isso, o Sindicato dos Médicos e a Associação Médica, já programaram uma ação conjunta, a iniciar-se com uma assembléia geral, na próxima semana.

GUERRA A EMENDA 109

Os médicos farão guerra à emenda 109, pois a consideram uma manobra para retardar ou rejeitar o projeto de aumento. A emenda concede quinquênios de 20 por cento a todos os funcionários.

Nesse sentido o sindicato, que vai apoiar com mais vigor a campanha, já se manifestou, afirmando que, em princípio, reconhece a necessidade da revisão dos níveis de remuneração para tôdas as categorias econômicas e grupos funcionais.

Mas, não pode, nesse momento, permitir que a emenda prejudique a campanha dos médicos.

PARTICIPAÇAO ATIVA

Na nova campanha dos médicos, dois pontos novos se destacam: 1) guerra à emenda 109, atingindo o Movimento Pró-Quinquênios; 2) participação mais efetiva do Sindicato dos Médicos, que até à batalha da Câmara não tomou parte ativa.

Os médicos estão preparando grande propaganda para a batalha do Senado. Estão intensificando os pedidos aos senadores e articulando a classe através de boletins para, nas assembléias promovidas pelas entidades acima citadas, aprovarem as diretrizes traçadas.

O Lóide não paga seus empregados

Prazo até o dia 10

OS empregados do Lóide ainda não receberam seus vencimentos de fevereiro.

A emprêsa alega que não tem dinheiro e que não sabe quando poderá pagar. A revolta foi maior porque os empregados passaram o Carnaval sem dinheiro.

AGEM OS DIRIGENTES

Dirigentes dos sindicatos marítimos compareceram, ontem, à tarde, ao Ministério do Trabalho, a fim de expor ao sr. Hugo de Faria a situação do Lóide. Mas o ministro não foi ao gabinete.

O sr. Manoel Uchoa Filho, presidente da Federação, declarou-nos:

— "Sòmente até o dia 10 esperaremos o pagamento do Lóide, sem o qual temos de tomar medidas para fazer valer nossos direitos".

Os artistas dormiam e o avião esperava

Edward G. Robinson, June Haver e Fred Mac Murray resolveram seguir para a Argentina – Partiu atrasado o DC-6 da Braniff – Outro festival de cinema – Embarque hoje para Mar del Plata

EDWARD G. Robinson, Fred Mac Murray e June Haver fizeram o avião da Braniff que seguiu ontem para os Estados Unidos deixar atrasado o Galeão. Estavam dormindo no Copacabana Palace, enquanto o DC-6 os esperava.

Sòmente quando se verificou que os artistas não voariam é que se telefonou para o hotel, a fim de saber suas notícias. De lá informaram: os artistas não pediram para ser acordados com tempo para tomar o avião. E o DC-6 partiu.

Edward G. Robinson, June Haver e Fred Mac Murray, que anunciaram sua volta para Hollywood, decidiram viajar para Mar del Plata, na Argentina, hoje.

Lá se realizará também um festival de cinema.

Todos os demais artistas americanos que vieram ao Brasil, com exceção de Jane Powell e Rhonda Fleming, comparecerão ao Festival de Mar del Plata, onde se juntarão a outros artistas vindos diretamente dos Estados Unidos.

Seguirão viagem hoje Ann Miller, Janet Gaynor, Joan Fontaine, Jeannette Mac Donald, Barbara Rush, Jeffrey Hunter, Walter Pidgeon e os três que, na manhã de hoje, deixaram de voar na Braniff.

★ CINEMA

ELY AZEREDO

"SENHORITA INOCÊNCIA"

"SENHORITA Inocência" (Small Town Girl), lançado para aproveitar a publicidade gratuita da presença de Ann Miller e Jane Powell no Brasil, é pròvàvelmente o melhor "metromusical" produzido por Joe Pasternak nos últimos anos. Em parte, porque a historieta de Dorothy Cooper e Dorothy Kingsley é leve e maleável, não pesando muito entre os números musicais. O caso do jovem milionário (Farley Granger) que ganha trinta dias de cadeia por passar em velocidade excessiva pela cidadezinha de Duck Creek e, depois, se entrega a prisão perpétua nos braços da filha do juiz, não tem, naturalmente, nenhuma originalidade.

Mas Leslie Kardos sabe narrá-la com a ingenuidade adequada e se as cenas com Jane Powell e Farley Granger destoam do conjunto, é porque nossa ex-hóspede e o galã favorito de Goldwyn são mesmo intratáveis cinematogràficamente. Em compensação, os demais elementos funcionam muito bem: a voz de Miss Powell, as pernas de Ann Miller, as bochechas e os gritinhos escandalizados de S. Z. Sakall, o impecável Robert Keith (o juiz), o novato Bobbie Van e, numa ponta, (a mulher do juiz), a veterana Fay Wray.

A coreografia é do velho Busby Berkeley ("Rua 42", "Rapsodia Azul") que, desta vez, dá uma das provas menos evidentes de sua decadência — já carimbada e arquivada. O "ballet" saltitante de Bobby Van, por exemplo, é idêntico em inspiração ao "ballet"-título de "Cantando na chuva". E é o ponto alto do filme, consagrando definitivamente êsse dançarino que lembra o melhor Donald O'Connor e possui uma graça muito espontânea. Recentemente, foi promovido a "astro" em filme de Debbie Reynolds.

Com Bobby Van, o número de Nat "Kin" Cole ("My Flaming Heart") e a primeira aparição de Ann Miller, formam os principais centros de interêsse de "Senhorita Inocência".

(Em segunda semana, nos Metro. Horário: meio-dia (só no Metro Passeio), 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Tempo de projeção: 93 minutos. Censura: livre).

SEGUNDA-FEIRA, A TERCEIRA DIMENSÃO — Segunda-feira próxima, exclusivamente no cinema Odeon (Cinelândia), a Warner lançará sua primeira produção tridimensional, "Museu de Cêra" (House of Wax). Já apresentado há algum tempo, à crítica carioca, "Museu de Cêra" impressionou mesmo aos que são anti-3-D... E' refilmagem de "O Mistério do Museu de Cêra", realizado nos primórdios do cinema falado. Fotografado em "warner-color" e dirigido por André De Toth. Nos papéis principais, Vincent Price, (na foto), Frank Lovejoy e Phyllis Kirk. Foi filmado pelo processo "Natural Vision", que, como todos os processos realmente tridimensionais, exige o uso de óculos especiais.

CHEGA hoje, ao Rio, procedente de Londres, o sr. F. M. F. West, diretor-gerente, para o estrangeiro, da Organização Rank. Dirige-se à Buenos Aires, onde participará da Convenção Inter-Americana da Universal-International (de 10 a 20 do corrente), mas não quis deixar passar a oportunidade de conhecer o Brasil, onde os filmes da Organização Rank são distribuidos através da Universal Filmes S. A.

Mary Pickford no Rio

CONVIDADOS pelo govêrno argentino para participarem do Festival Cinematográfico de Mar del Plata, passarão sábado pelo Rio a produtora e ex-atriz cinematográfica Mary Pickford, e seu marido, Charles "Buddy" Rogers. Virão em avião das Aerolineas Argentinas, procedente de Nova York, que deverá descer no Galeão às 12,15, demorando uma hora no Rio.

Há muitos anos Mary Pickford não aparece em filmes, mas mantém-se ativa, à frente de vários negócios, e ainda é sócia da United Artists, emprêsa que ajudou a fundar em 1919, juntamente com os outros "Três Grandes" do silencioso americano — Douglas Fairbanks (pai), David W. Griffith e Chaplin.

Acôrdo ítalo-russo

ESTEVE em Moscou, recentemente, uma delegação cinematográfica italiana liderada pelo dr. Eitel Monaco, presidente da ANICA, e pelo diretor geral da Unitalia (órgão de divulgação do cinema italiano), a convite do Ministério do Cinema soviético, a fim de estudar as possibilidades de um acôrdo para intercâmbio de filmes. De acôrdo com o convênio firmado entre a ANICA (associação que reune os produtores, distribuidores, proprietários de estúdios e laboratórios na Itália), e o Sovexportfilm, poderá efetuar-se um intercâmbio equitativo, com liberdade de escôlha para ambas as partes.

"O Caminho da Esperança", de Pietro Germi, será "dublado" em 15 idiomas da URSS, inclusive o ucraniano, o georgiano e o armênio. (UIF).

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar - Tel. 42-9908

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 a 907/12 — Tel 22-6670

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 303

JULIO C. SANTORO
Corretor de imoveis — Av Rio Branco, 106-8 — 7.º andar sala 713 — Tel 42-2633

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMOVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 43-9745

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 33-5757 e 52-1032

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels: 42-7341 e 42-2536

Hoje — HORARIO 2-4-6-8-10 — VERA CRUZ apresenta MAZZAROPI em CANDINHO com MARISA PRADO, RUTH DE SOUZA, ADONIRAM BARBOSA
VITORIA — RIAN — MIRAMAR — CARIOCA — PETROPOLIS — MEM DESA — NATAL — MADUREIRA — BRAZ DE PINA — IGUAÇU — ODEON-NITEROI — POPULAR-CAXIAS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
ARGUMT. DIREÇÃO: ABILIO P. DE ALMEIDA
Distribuição: COLUMBIA PICTURE

"NIGHT AND DAY"

— A BOITE DOS ASTROS —
Hoje, a primeira grande estréia de 1954

"CARROUSSEL PAULISTA"

UMA PRODUÇÃO MUSICADA DE J. MAIA E MAX NUNES

UM ESPETÁCULO DO RIO, FEITO PARA SÃO PAULO, QUE O MUNDO APLAUDIRÁ!

COM UM NOVO ELENCO

Dinorah Marzullo — Angelita — Dorinha Duval — Manoel Vieira — Alberto Perez — Hamilton Ferreira — Chocolate — "Night and Day Ballet" —

1.os bailarinos: MARGA VERNON e EDMUNDO CARIJÓ
DIR. ARTISTICA — J. MAIA — COREOGRAFIA — JULIANA YANAKIEVA

Primeiro "show" às 23 horas, com
MARGA VERNON — JOSÉ CARLOS — "BALLET MADRID"
AR CONDICIONADO — RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — AR CONDICIONADO PERFEITO — HOJE
Veja na TELA PANORAMICA — JANE POWELL · FARLEY GRANGER — SENHORITA INOCÊNCIA (SMALL TOWN GIRL) — ANN MILLER, S. Z. SAKALL, ROBERT KEITH, NAT KING COLE, BILLIE BURKE, BOBBY VAN — Em Technicolor
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

SEUS FILHOS E OS MEUS

MANIFESTAÇÃO DE SENTIMENTOS

DIZIA-ME a diretora de um jardim de infância: "Os livros de psicologia infantil que estudamos nos avisam repetidamente de como é importante permitir que crianças pequenas exteriorizem seus sentimentos, sobretudo sentimentos autodestruidores, como raiva e ciume. Aprendemos como é perigoso levar a criança a recalcar seus sentimentos, que então produzem pressões e deformações emotivas que talvez a acompanhem o resto de sua vida.

Como é, porém, que, na prática, uma professora pode permitir êsses desabafos agressivos? Se eu permitisse um só aluno dar vazão a tais sentimentos, no momento seguinte metade da classe estaria berrando e brigando. Talvez que no lar, pais com dois ou três filhos, apenas, podem seguir o conselho dos especialistas. Mas uma professora, com vinte a cinquenta crianças sob sua responsabilidade, pode fazer o mesmo?"

Tais sentimentos não precisam ser exteriorizados através de explosões ou atos de selvageria destruidora. Aliás, a idéia principal nessa questão de manifestar sentimentos é permitir à criança exteriorizá-los, sem ocumular dentro de si tensões de que só se poderá desfazer por meios violentos. Existem muitas maneiras eficazes e inofensivas pelas quais uma criança pode dar largas a seus sentimentos de raiva e temor. Quando o ambiente de casa é feliz e livre de tensões, o filho vai fazendo isso automàticamente; na maneira de brincar com os irmãos, nas conversas com os pais, nas suas atividades criadoras, quando corre, quando grita.

A escola também desempenha, entretanto, um papel vital para tôda criança, sobretudo para aquelas cujo ambiente doméstico é de disciplina rigida, ou de desinterêsse, ou sobrecarregado de problemas dos adultos.

Há certos recursos, de que os mestres podem lançar mão, e que possuem atrativo quase universal. Por exemplo, quando chega a hora de contar histórias, não é preciso que seja sempre recitada de um livro, ou contada pela professora. Tôda criança adora contar histórias a respeito de si própria, e a professora poderá sugerir como tema: "Um dia eu fiquei muito zangada porque...", ou então: "Uma vez eu estava triste e chorei porque..." ou "Quando eu tive tanto mêdo foi porque..." ou "Eu fiquei tão contente quando aconteceu...". A criança aprende muito se lhe dão o ensejo de transmitir o que sente por meio de palavras. Quanto às professoras, lhes será muito útil investigar, dêsse modo, os conflitos e confusões que atormentam seus alunos.

Outro meio excelente, e altamente entretido, para trazer à tona sentimentos recalcados, é representá-los em mimica teatral. Basta que a professôra organize uma pequena representação, e dê a cada criança, cada uma por sua vez, a oportunidade de representar o papel da pessoa com autoridade — quer seja o Pai ou a Professôra, ou o Chefe, e deixe que essa criança tome então, nesse teatrinho para amadores, atitudes tão prepotentes como quiser. Pois estará ela, dêsse modo, libertando-se um pouco do ressentimento que tem por estar sempre obedecendo a ordens, ter sempre alguém para lhe dizer o que deve fazer, quando e como.

Também existem, como mais um recurso, os materiais criadores que a professôra tem à sua disposição — tinta e barro, e blocos para construir, e papel e tesoura. Todos êles oferecem um sadio mecanismo de libertação de sentimentos agressivos, contanto que sejam inteligentemente utilizados pela professôra. Claro que não adiantará muito se ela estiver sempre dizendo o que deve pintar, ou esculpir, ou recortar. Pois esta atitude supervisora inibe não só os sentimentos da criança, como também suas aptidões criadoras. O que é realmente útil é permitir a essa criança servir-se dêsses materiais para expressar aquilo que quer e precisa expressar.

MESMO lançando mão de todos êsses meios, a criança nem por isso passará a ser um modêlo de perfeição. As vêzes, ela terá uma crise de raiva e frustração, pois o provável é que ainda tenha, de vez em quando, sentimentos com os quais não sabe lidar. Será auxiliada, porém, de modo decisivo, para enfrentar as novas e confusas emoções, que são parte integrante do processo de crescimento e desenvolvimento, se lhe fornecerem, desde o princípio, tais meios e técnicas. Pois assim poderá externar seus sentimentos indesejáveis, ver o que êles são realmente, e aceitar seu significado.

MARGARET TAVARES DE SA'

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O moderno Transatlântico português
VERA CRUZ

Sairá em 13 de Março, para:
SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES
Sairá em 22 de Março, para:
BAHIA, FUNCHAL e LISBOA

Outras saídas

	Para o RIO DA PRATA	Para a Europa
VERA CRUZ		21 de Abril
VERA CRUZ	18 de Maio	27 de Maio
VERA CRUZ	23 de Junho	1.º de Julho

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.

Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
Avenida Rio Branco, 4-8 — Tel.: 23-2930 — RIO DE JANEIRO
e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

ESTRUTURA DA COMPANHIA DRAMÁTICA NACIONAL

ACABAMOS de receber informações definitivas a respeito da Cia. Dramática Nacional. O administrador é Hugo Martins Guimarães, o diretor artístico, Thomaz Santa Rosa, o assistente do Administrador, Ildefonso Norat, o secretário, Murilo Gandra. No elenco, Sônia Oiticica, Maria Fernanda, Celme Silva, Natália Timberg e, talvez, Beyla Genauer, Magalhães Graça, Narto Lanza, Fregolente, Ferreira Maia, Carlos Mello, Elísio de Albuquerque, Waldir Maia.

Diretores que foram convidados: Bibi Ferreira, Mário Brasini, José Maria Monteiro, Graça Mello. Foram também convidados Dulcina, Pascoal Carlos Magno e Ziembinski. O primeiro e o último não aceitaram por motivo de trabalho, o segundo ainda não deu resposta.

Willy Keller, que, segundo alguns, ia ser convidado, não o foi. Os cenógrafos a serem convidados: Pamplona, Santa Rosa, José Maria dos Santos, Harry Cole, Anisio Medeiros, Nilson Penna, Cláudio Moura (ainda não se sabe quem destes aceitará).

No repertório, haverá escolha de quatro das seguintes peças: "Cidade Assassinada", de Antônio Carlos Callado; "Fogo Morto", de José Lins do Rêgo; "Senhora dos Afogados", de Nelson Rodrigues; "Cidade Escondida" ou "Pau de Arara", de Daniel Caetano; "O Viúvo", de Rosário Fosco; "As casadas solteiras", de Martins Penna; "O homem e seu fantasma", de Guilherme Figueiredo; e "Madalena e Salomé", de Maria Wanderley Menezes.

O maquinista é Wagner R. dos Santos, o eletricista ainda não foi escolhido, o contraregra é José Silva, o ponto, Alberico Mello.

Roteiro: estréia no Municipal, pròvàvelmente na segunda quinzena de abril, com as novas peças. Em "tournée", também serão levadas as peças do ano passado, "A raposa e as uvas", "A falecida" e "Canção dentro do pão", peças estas que serão remontadas.

A Companhia seguirá do Rio para Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Manaus, e, depois, para o Recife, Salvador, Pôrto Alegre, Florianópolis, Curitiba, S. Paulo, e voltará para uma temporada popular no Rio.

Estes são, pelo menos, os planos. Naturalmente, pode haver modificações, mas, em princípio, essa é a estruturação da Companhia.

Volta "Dona Xepa"

NO Rival, dia 9, volta a peça de grande sucesso de Pedro Bloch, "Dona Xepa". E a peça com a qual se fêz a temporada tôda, de 1953, no Rival, e com a qual Alda Garrido foi a Portugal. Com os cenários de "Dona Xepa", Darcy Evangelista ganhou os votos da ABCT como melhor cenógrafo do ano.

Continuará "Dona Xepa" a atrair um público numeroso? E bem provável. A peça e o papel assentam a D. Alda, como uma luva.

O Teatro volta

"OS Inocentes" voltam ao cartaz hoje no Teatro Dulcina. Maria Sampaio estréia no papel da Srta. Giddens, a governanta, substituindo a própria Dulcina. Ela atua ao lado de Conchita de Morais, Teresinha e Birunga Rubia. A sessão única está marcada para 20,30 em vez de 21 horas.

A ESTRÉIA de "Carroussel Paulista" na Boite Night and Day será hoje, com a cooperação de Dinorah Marzullo, Angelita, Dorinha Duval, Manoel Vieira, Alberto Perez, Chocolate e Hamilton Ferreira, além das 24 girls.

S. Paulo e o Teatro

NO Teatro de Cultura Artística, está programado para hoje, 5, o "ballet" de Jean Guellis, de Paris. Isso no grande auditório. Dercy Gonçalves terá o pequeno auditório, onde levará "Jane", de Somerset Maugham, e outras comédias.

Depois, Rodolfo e Lourdes Meyer e André Villon, em "Obrigado pelo amôr de vocês", e mais tarde a companhia de comédias, chefiada por Armando Couto.

No TBC, "Leito Nupcial", de Jan de Hartog, com Cacilda Becker e Jardel Jercolis; no Leopoldo Frois, "Uma certa cabana", com Tônia Carrero, Paulo Autran e Mauricio Barroso.

No Sant'ana, Dulcina e Odilon, em "O imperador galante".

FERNANDO TORRES que, no dia 10, estréia com "Os Artistas Unidos" em "Também os Deuses Amam", de Amaral Vieira e L. Fernandes

Teatros e Boites

VIBRA EM DELIRIO O PUBLICO DE
CASABLANCA com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA E' UM CARNAVAL
E' o espetáculo máximo de
CARLOS MACHADO
Reservas: 26-1863 e 26-7437

TEATRO DULCINA
Tel.: 32-5817 — Ar refrigerado perfeito
3.º MÊS DA ESPETACULAR PEÇA
"OS INOCENTES"
com Maria Sampaio, Conchita Moraes e os notáveis garotos
TEREZINHA e BIRUNGA
AVISO: E' permitida a entrada em traje esporte.
sexta-feira, às 20,30 horas

VOGUE
apresenta
SACHA e LOUIS COLLE
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS:
TEL. 57-1881

TEATRO CARLOS GOMES
OS ARTISTAS UNIDOS com MORINEAU
e um grande elenco apresentam
"TAMBÉM OS DEUSES AMAM"
INSPIRADO NO FILME DA PARAMOUNT
"O CREPÚSCULO DOS DEUSES"
MORINEAU
no personagem criado no cinema por GLORIA SWANSON
ESTREIA QUARTA-FEIRA, DIA 10, AS 21 HORAS

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR — AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C — TEL. 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

DESFILE

SERGIO PORTO

CARNAVAL EM DESFILE

OS esperadíssimos artistas não chegaram. Pelo menos no Baile da Quitandinha. Estavam anunciados mas não foram. Ou foram mascarados (quem sabe?)

O fato é que os mais populares, franceses e americanos, não deram um ar de sua graça, decepcionando a muitos.

Alguém que lá estêve, pouco se importando com artistas, nos conta que houve um momento em que a polícia espalhou cordões de isolamento. Todos correram para ver o Errol Flyn ou lá quem fôsse.

Mas, quem vinha era o governador do Estado e sua mulher.

ENTRE os artistas que compareceram — ainda é a mesma pessoa que nos informa — o que mais se divertiu foi o simpático Antônio Vilar. O astro português não se portou como seus colegas americanos, que se faziam de rogados até para comer.

Antônio Vilar entrou de rijo na brincadeira.

Cada artista ganhou um saco de filó, cheio de pequenos objetos de matéria plástica, como pandeiro, chocalho, reco-reco, tamborim, apitos, etc.

Vilar abriu o seu, tirou um pandeiro e foi para o meio do salão, sambando. A vêzes aparecia na mesa, tomava um gole de água mineral e voltava a bater o seu pandeiro.

Mas, era um pandeiro de matéria plástica; partiu-se num instante. Vilar voltou ao saco de filó, meteu a mão, puxou um reco-reco e saiu muito contente, a tocá-lo.

O reco-reco durou menos do que o pandeiro. E assim o grande artista português foi ficando sem "munição".

Às tantas, recorrendo ao saco, retirou de dentro uma frigideira e, espantado, comentou, ao seu belo sotaque luso.

— Mas, para que diabo há de me servir, nesta altura, uma frigideira?

Um folião ouviu o comentário e tratou de mostrar-lhe o mais recente uso da frigideira, descoberto no Brasil, provàvelmente em Mangueira.

Antônio Vilar sorriu, agradecido, e saiu a bater frigideira, murmurando:

— Quem diria! Ora, quem diria!

NINON Sevilla também apareceu em Petrópolis, não tão contente quanto o seu colega português, mas, de qualquer forma, sorridente.

Houve um repórter, nosso conhecido, que lhe perguntou à saída:

— Dona Ninon, há quem desconfie que o roubo de suas jóias foi um mero truque de publicidade. Isso é verdade, ou levaram mesmo as suas jóias?

A rumbeira não se zangou com a pergunta. Limitou-se a responder:

— "Desgraciadamente, és verdad. Llevaram ocho millones de joyas regaladas por mi querida abuelita".

PERGUNTAMOS ao nosso informante se estava muito cheio o baile do Municipal. Ele, que compareceu ao Copacabana no sábado, à Quitandinha no domingo, ao Municipal na segunda-feira, e voltou à Quitandinha na terça, explicou que o baile do Municipal foi o mais concorrido.

— Devia ter umas dez mil pessoas. Metade foliões, metade polícia.

SOCIAIS

ANO VI — RIO DE JANEIRO, 5 DE MARÇO DE 1954

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: deputado Flores da Cunha, José Araujo Barbosa, Carlos Aires Neves, general Alcides Etchegoyen, Arquimedes Rafael Expedito, Gastão de Carvalho, José Antunes, professor Raul Penidò, Alberto Maria Pinto da Rocha, Mario Domingues, Fernando de Azevedo Milanês, José Antonio, maestro Heitor Vila-Lobos, Oto Soares de Almeida, Antonio Cardoso Pereira, Custodio Soares Cortes, José Mesquita Veras, Alvaro José Silva Cunha, Antônio Danember, engenheiro Genserico Muniz Freire, Jorge Karan, Helio Sodré, Iberê Gilson, Epaminondas Martins, Ari Machado Guimarães, Alexandre Wulfes, Flávio Mendes da Silva, José Garcia Lopes, Rui de Almeida Lima, Anibal Castro Leite, Armando Bernardes e Loureiro Cerejo de Carvalho.

Senhoras: Marina Gagliaso e Celda Fontes.

Meninas:

— Completa hoje 11 anos a menina Maria Aparecida, filha do sr. Cesar de Pinho Branco e sra. Amazilles de Assis Branco.

— Fêz oito anos ontem a menina Marisa, filha do sr. José Germano Queiroz e sra. Raimunda Lopes Germano. Em sua casa de Lins e Vasconcelos, Marisa ofereceu uma festa aos seus amiguinhos.

FUNDAÇÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO

VAI ser criada a Fundação do Ensino Secundário, para estimular as iniciativas nesse ramo do ensino. Nela se integrará a I Campanha Nacional de Bolsas de Estudos, ainda em fase de organização.

A NOVA ENTIDADE

A Fundação do Ensino Secundário será uma entidade de direito privado e funcionará por um período indeterminado, tendo sede no Distrito Federal.

Estatuto especial, já em elaboração, regulará sua vida interna.

OBJETIVOS

A Fundação terá como objetivos especiais:

1. Facilitar meios para a ampliação da rêde de estabelecimentos de ensino secundário em todo o território nacional.
2. Promover o aperfeiçoamento dos métodos usados no ensino.
3. Oferecer maior número de oportunidades educacionais à juventude brasileira.

INICIATIVAS

Para cumprir seu programa de atividades, a futura instituição promoverá a criação de sociedades, visando a organização de escolas secundárias, e cooperará com as entidades já existentes, levando em consideração o seu nível técnico e de ensino.

Cuidará, ainda, da fusão de organismo e respectivas operações financeiras de intercâmbio escolar, patrocinando congressos e conferências.

Será organizado um sistema de bolsas de estudos, com prêmios, além de cursos de especialização para mestres.

No Rio o vice-presidente da Universal Filmes



ENCONTRA-SE no Rio tratando de negócios da Universal Internacional Filmes, Inc., o sr. Américo Aboaf, vice-presidente daquela emprêsa cinematográfica.

O sr. Aboaf seguirá no dia 10 para Montevidéu e Buenos Aires, a fim de assistir à convenção da Universal nos países inter-americanos, que ali se realiza.

Instituto de Nutrição

NA sede do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil, acham-se abertas as inscrições para os cursos de nutrólogos e dietistas.

O curso de nutrólogo, para médicos, tem a duração de um ano e destina-se a ampliar os conhecimentos profissionais no campo da ciência da nutrição. O de dietista, reservado a moças possuidoras de curso ginasial, enfermagem ou equivalente, tem a duração de dois anos.

As aulas serão na Santa Casa de Misericórdia.

Parque Central de Engenharia

ÀS 13 horas de hoje, assumirá a direção do Parque Central de Engenharia o cel. Luiz Guimarães Regadas.

Na mesma oportunidade, será inaugurado o retrato do general Octacilio Terra Ururahy, que durante anos dirigiu aquêle estabelecimento.

Passagem de comando na Escola de Comunicações

NO Quartel da Campanhia Escola de Comunicações, haverá hoje, às 10 horas, a passagem de comando do capitão Pedro Paulo Wandeux de Leoni Ramos para o capitão Cesário Corrêa de Arruda Filho, que concluiu, recentemente, o curso da Escola de Comunicações do Exército.

A cerimônia será presidida pelo ministro da Guerra e contará com a presença de outras altas autoridades militares.

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA ETC.
Metabolismo Basal — Diagnostico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelandia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

COMERCIAL BÁSICO
DIURNO — NOTURNO
De acôrdo com a Lei 1.821 de março de 1953, o Curso Comercial Básico confere os mesmos direitos que o CURSO GINASIAL.
MATRICULAS ABERTAS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
EDUCANDARIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado
Científico e Clássico Especializados
DIURNO — NOTURNO
De acôrdo com a Portaria 81, do Ministerio da Educação, o EDUCANDARIO RUY BARBOSA fará funcionar o CURSO COLEGIAL — Com séries especializadas, segundo o exame vestibular que o aluno pretenda prestar.
No ato da matricula o candidato à segunda ou terceira séries escolherá o plano de curso que mais lhe convenha, dentre os seguintes:
1.º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE DIREITO.
2.º — Destinado aos candidatos à FACULDADE DE FILOSOFIA.
3.º — Destinado aos candidatos às ESCOLAS DE MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMACIA e QUIMICA.
4.º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA e AGRONOMIA.
TÉCNICO EM CONTABILIDADE
(Ex-CURSO DE CONTADOR)
HORARIO: — As 17h50m e às 20 horas.
EXIGENCIAS: — Conclusão da 4.ª série Ginasial ou Comercial Básico.
VANTAGENS: — Além de receber o diploma altamente valorizado, os mesmos direitos de quem conclui os Cursos Clássico ou Científico.
DURAÇAO: — 3 anos.
MATRICULAS ABERTAS
GINASIAL
DIURNO NOTURNO
MATRICULAS ABERTAS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
EDUCANDARIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado

É A ÚLTIMA MODA...



PEDRO RODRIGUEZ idealizou para dona Angelina de Canedo, filha da marquesa de Elduayan, êste vestido sem alças, de algodão, todo rebordado de verde e vermelho. (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA.)



INICIO DO ANO LETIVO DA UNIVERSIDADE DO BRASIL — Com uma conferência do professor Flexa Ribeiro, da Escola de Belas Artes, subordinada ao título "Problemas materiais e espirituais do estilo", tiveram início, ontem, as atividades da Universidade do Brasil, no clichê, um aspecto da solenidade.

Conferência no Club dos Seguradores

O SR. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil, vai pronunciar, no dia 11, às 18 horas, uma conferência sob o título "A atualidade financeira".

Local: Clube dos Seguradores, na rua Senador Dantas, 74-17.º andar.

FALECIMENTOS

MARIA DA GLORIA RABELO DE AGUIAR VALLIM — Em S. Paulo, faleceu a sra. Maria da Gloria Rabelo de Aguiar Vallim, viúva do barão Aguiar Vallim.

Natural de Barra Mansa, era filha do sr. Eduardo Rabelo e sra. Maria Teodora dos Reis Rabelo e irmã de madre Deodata de Sion e da irmã Vicência Rabelo.

Deixa os seguintes filhos: Maria da Gloria Vallim Lobo, viúva do sr. José Neves Lobo, Eduardo Rabelo de Aguiar Vallim, Manuel de Aguiar Valim Filho, desembargador José Rabelo de Aguiar Vallim, Jorge Rabelo de Aguiar Vallim, madre Diomira de Sion, Maria Teodora Vallim Barbosa Correa, casada com o sr. Paulo Barbosa Correa, madre Maria Conceição de Sion, Celso de Aguiar Vallim, madre Maria de Lourdes de Sion, dr. João Rabelo de Aguiar Vallim e Arnaldo Rabelo de Aguiar Vallim. Deixa, ainda, 24 netos e 11 bisnetos.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20
Salas 1.461/3 — Tel. 52-4735

VIII Conferência Inter-Americana de Advogados

OS membros do Instituto dos Advogados Brasileiros que desejarem tomar parte na delegação à VIII Conferência Inter-Americana de Advogados, a reunir-se em S. Paulo, nos dias 14 a 22, devem fazer suas inscrições na Secretaria da nova sede, no 5.º andar da Casa do Advogado, na avenida marechal Câmara.

Sala Bandeira de Melo

POR portaria do ministro do Trabalho, foi dado o nome de "Sala Bandeira de Melo", à sede da Organização Internacional do Trabalho, no edifício do Ministério.

O sr. Pericles de Souza Monteiro, correspondente da Organização, fará inaugurar uma placa, em homenagem ao sr. Afonso Bandeira de Melo, no dia 9, às 17 horas.

Curso de inglês para médicos

O DEPARTAMENTO de Cursos do Instituto Brasil-Estados Unidos organizou mais um curso de inglês para médicos. As aulas serão iniciadas no dia 15 de março e dadas por professôres norte-americanos, na filial de Copacabana, na rua Sá Ferreira, 24.

Para informações, telefonar para 47-7062, 25-4189 e 22-6013.

VI Exposição de Flôres e Frutos

A VI Exposição de Flôres e Frutos, que se vai realizar em Quitandinha, será inaugurada no dia 13.

Essa exposição foi organizada pela Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, para estabelecer contato entre os produtores das várias regiões.

Conferência sôbre a esquistossomose

O PROF. Novais Filho, da Faculdade da Bahia, vai pronunciar hoje uma conferência sôbre o "aspecto cirúrgico da esquistossomose".

Será no Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, na rua Sacadura Cabral, 178.

O BOM FILHO À CASA TORNA

VASSOURAS, a tranquila cidade fluminense que tanta projeção teve no passado, parece exercer sôbre seus filhos um poder de sedução que vai crescendo com o tempo. Membros de famílias que se ausentaram durante muitos anos acabam voltando e manifestam pela terra de seus pais um apêgo tanto mais intenso, quanto foi longo o período de ausência. As velhas recordações parecem afluir, afinadas pelo tempo, sem o travo amargo da saudade, que muitos não tinham a coragem de enfrentar. É o encanto das pazes feitas entre pessoas que se gostam muito e que circunstâncias mantinham afastadas e ressentidas.

Foi assim com a família do Barão de Vassouras, foi assim com Maria Virgília de Avelar França de Carvalho, foi assim com Dolorita Vasconcelos. Os netos do primeiro remodelaram a casa, restituindo-lhe, até nos móveis, a fisionomia antiga. Marcel Telles aí reside o ano inteiro, e, no verão, reune no velho solar irmãos e sobrinhos. Gosta tanto da cidade que, apesar de nascido em Paris, e batizado em Notre Dame, se fêz cidadão vassourense.

Maria Virgília era uma daquelas que mais temiam enfrentar recordações, mas uma visita bastou. É agora proprietária de uma casinha no Madruga e nem lhe passa pela cabeça fazer comparações com o belo palacete onde nasceu e foi criada e que é hoje o Forum da cidade. Seu temperamento é alegre e otimista e, com oitenta anos, conserva um espírito jovem que os revezes da vida não conseguiram abater. Segue a mesma linha de bondade verdadeira e de grandeza simples que foi a de seus pais, conhecidos, na história local, como grandes benfeitores.

A Viscondessa de Cananéa viveu até uma idade avançada, suave, serena, sem lamentar os fatos passados, irradiando alegria interior. Costumava fazer as coisas cantando. Maria Virgília deve ter-lhe herdado a disposição otimista e o sorriso cheio de vida e de simpatia humana que nela são tão característicos.

Falta ainda Dolorita Vasconcelos — Dolores de Avelar Balthazar da Silveira de Vasconcelos — recriar raizes em Vassouras, mas não tardará muito. Quase todos os verões vêmo-la chegar, instalar-se, sempre procurando uma casinha para comprar. O solar onde nasceu é hoje um abrigo de religiosas. Como Maria Virgília, ela terá de se contentar com uma instalação bem mais simples, mas, como aos outros, é o mesmo impulso de amor, de carinho pela terra de seus antepassados que lhe dita a volta periódica.

DIANA

POSSE NA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

NO auditório do Ministério da Educação haverá, no dia 8, às 20,30, a posse da nova diretoria da Associação dos ex-combatentes, Seção do Distrito Federal, da Legião dos Veteranos de Guerra do Brasil.

São os seguintes os membros da diretoria: presidente, general Mario Travassos; vice-presidente, Jayme de Melo Fonseca; secretário geral, tenente-coronel Moziul Moreira Lima; 2.º secretário, Francisco Sales de Morais; secretário de assistência, Geraldo Targino da Fonseca; secretário de cultura, Lincoln Moreira da Costa; secretário de finanças, general Izac Ferreira; secretário de intercâmbio, Carlos Antonio Barbosa; secretario de publicidade, Afrânio Gomes Pinto; secretário de recreação e esportes, Francisco Freitas; departamento feminino, Olimpia Camerino; tesoureiro, Geraldo Granato, e conselheiro, José Alves Marcondes.

Constituem a comissão fiscal os srs. Carlos Martins Seixas, Ademar Rivermar de Almeida e Inácio Rebouças de Melo.

Nascimentos

NASCEU o primeiro filho do casal engenheiro Haroldo Gurgel Nogueira e sra. Sônia Carneiro Gurgel Nogueira. Chama-se Ricardo. É o primeiro neto do deputado Rui Carneiro e bisneto do ministro José Américo de Almeida.

Hoje, a aula inaugural da Escola de Aeronáutica

HOJE, às 10 horas, na sede da Escola da Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, em Marechal Hermes, haverá a aula inaugural dos cursos de 1954.

Estará a cargo do vice-almirante Carlos da Silveira Carneiro, comandante do 5.º Distrito Naval, em Florianopolis.

Faculdade de Direito do Vale do Paraíba

HOJE, às 20 horas, no salão Teatro-Cine Real, haverá a aula inaugural da Faculdade de Direito do Vale do Paraíba.

Está a cargo do dr. J. A. Cesar Salgado, procurador geral da Justiça de São Paulo.

"O ensino e a crise atual da cultra"

O PROFESSOR Ernesto Faria, catedrático de Latim da Faculdade Nacional de Filosofia, dará hoje a sua aula inaugural, sôbre o tema "O ensino e a crise atual da cultura".

Será às 16 horas, na sede da Faculdade, avenida Presidente Antônio Carlos, 40 4.º andar.

Monsenhor Távora em Araxá

SEGUIU para Araxá, onde ficará no Hotel Colombo, monsenhor José Tavora, assistente eclesiástico da Fundação Leão XIII e da Ação Social Arquidiocesana.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

Tome Nota!
ANOTA
O grande magasin
da Rua Sete esq. de Gonçalves Dias
fechou para
DRASTICAS REMARCAÇÕES
em todos os seus artigos
REABERTURA 2.ª FEIRA DIA 8
com a sua
ESPETACULAR Liquidação
FIM DE ESTAÇÃO
Nunca se viu preços tão baratos!!
ANOTA
Rua Sete - esqu. de Gonçalves Dias
19 AN-8
AS PROPAGANDA



RECEPÇÃO NA EMBAIXADA DA FRANÇA — O embaixador da França, sr. Bernard Hardion, ofereceu um coquetel à sociedade carioca, no qual fêz a apresentação dos artistas que integraram a delegação francesa ao Festival de Cinema de S. Paulo. Na foto, aspecto da reunião.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

QUESTIONÁRIO

A PARTIR de segunda-feira, divulgaremos as respostas dos chefes de emprêsa a um questionário de 16 perguntas sôbre a atual situação econômico-financeira.

As primeiras respostas serão as dos presidentes da Confederação Rural Brasileira, Federação das Associações Comerciais do Brasil, Confederação Nacional do Comércio e Federação das Indústrias.

O questionário é o seguinte:

1 — Qual a sua opinião sôbre a orientação econômico-financeira do govêrno?

2 — Acredita que o govêrno esteja seguindo uma política deflacionária?

3 — Por que os preços estão subindo?

4 — Como interpreta a emissão de Cr$ 16 biliões no último triênio?

5 — Julga demasiados os Cr$ 47 biliões em circulação?

6 — As classes produtoras devem organizar-se politicamente?

7 — Existe seletividade de crédito no Brasil?

8 — A COFAP deve subsistir?

9 — Os Institutos de Previdência atendem às finalidades para as quais foram criados?

10 — A Petrobrás e a Eletrobrás resolverão os problemas do petróleo e da energia elétrica?

11 — Qual o salário mínimo justo?

12 — O Congresso tem legislado bem no terreno econômico-financeiro?

13 — Os leilões de divisas devem continuar?

14 — E' favorável à participação do capital estrangeiro em igualdade de condições com o nacional?

15 — O plano Aranha resolverá a crise econômico-financeira?

16 — Na sua opinião, qual a medida imediata que o govêrno deveria tomar para que o custo de vida não continuasse a subir?

Petrobrás

DENTRO de poucos dias o Conselho Nacional do Petróleo realizará uma sessão pública para exame e homologação do relatório sôbre a Petrobrás, a ser apresentado pelo conselheiro Avelino Inácio de Oliveira.

O Conselho já realizou o exame do laudo de avaliação dos bens com os quais a União concorrerá para a formação do capital da emprêsa.

Uma vez terminados êsses trabalhos, o C.N.P. encaminhará o expediente ao representante da União, sr. Carlos Medeiros da Silva, organizador da companhia, que, depois, submeterá à aprovação do presidente da República a constituição definitiva da Petrobrás.

Feira

NO dia 24 de abril, será inaugurada a Feira Internacional de Lyon com a participação de numerosos países. Inscreveram-se até agora: Alemanha, Itália, Suíça, Grã-Bretanha, Estados Unidos, Bélgica, Suécia, Holanda, Austria, Sarre, Dinamarca, Portugal, Luxemburgo, Checoslováquia, Iugoslávia, Mónaco e Liechtenstein.

A Rússia reservou vasta área de terreno para seus "stands".

Capital

VAO aumentar capital as seguintes emprêsas:

— Banco Agricola de Cantagalo S. A., assembléia em 20 de março. Aumento proposto, de 10 para Cr$ 20 milhões.

— Companhia Brasileira de Materiais, Cobraço, assembléia a 26 de março.

— Mademoiselle Modas S.A., assembléia a 10 de março.

— Companhia Industrial de Ferro e Aço, Cifa, assembléia a 10 de março. Aprovação do aumento de 12 para 15 milhões.

— Ericsson do Brasil Comércio e Indústria S. A., assembléia a 8 de março. Aumento de 10 para 25 milhões.

Presidente

ASSUME hoje a presidência da Federação das Associações Comerciais do Brasil e da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o primeiro vice, sr. Rui Gomes de Almeida.

Permanecerá trinta dias na direção das duas entidades, uma vez que o presidente efetivo, sr. Carlos Brandão de Oliveira, que partiu hoje para Araxá, só voltará nos primeiros dias de abril.

Tecidos

O RELATÓRIO das atividades da Cia. União Manufatora de Tecidos, durante o ano de 53, registra a comemoração do seu 15.º aniversário com a inauguração da moderna fábrica de Vitória (juta).

A Manufatora está, agora, em condições de atender às necessidades de sacaria para acondicionamento de tôda a safra de café, cacau e cereais.

A fábrica de linho da companhia, instalada em Caxias, Estado do Rio, também foi melhorada. Anuncia a diretoria (Numa de Oliveira, Alvaro de Souza Carvalho e João Lúcio de Souza Coelho), que a situação da emprêsa é excelente. Tem pequeno estoque, embora as máquinas estejam trabalhando em sua capacidade máxima. Em dezembro, o capital foi aumentado de 30 para 50 milhões.

Câmbio negro

O SENHOR Pereira Martins, do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, encaminhou ao presidente da Associação Comercial uma nota de venda do SAPS, na qual figuram duas latas de banha por Cr$ 27,00 cada uma.

O sr. Brandão de Oliveira tirou uma cópia fotostática da nota e enviou-a, com memorial, ao presidente da COFAP, cel. Hélio Braga.

O memorial frisa que, enquanto o comércio é forçado a vender a banha ao preço máximo de 27, pagando impostos, taxas, aluguéis, etc., o SAPS, com isenção de tudo isso e financiado pelos institutos com dinheiro do comércio e do povo em geral, pratica o câmbio negro vendendo o mesmo produto por 27,60.

Romancistas

O SENHOR José Luiz de Oliveira, do Sindicato de Representantes Comerciais, afirmou, na última reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, que "os nossos estadistas são romancistas". E explicou:

— "Tudo aqui é feito à base de discursos e palavras inflamadas. E' o que se vê no caso do Amazonas. Ali, pela primeira vez na história do Brasil, o "deficit" orçamentário é maior que o próprio orçamento. Note-se que a êsse Estado têm certos governantes prometido quase os cornos da lua".

Depois, o sr. Oliveira referiu-se ao pirarucu, afirmando que êsse peixe amazônico leva uma extraordinária vantagem sôbre o bacalhau, constituindo uma das maiores fortunas abandonadas neste país. Muito superior ao bacalhau, poderia o pirarucu, segundo assevera o sr. Oliveira, substituí-lo no consumo, contribuindo para a economia de divisas.

Acôrdo comercial com a Hungria

O BRASIL vai realizar um acôrdo comercial com a Hungria, em decorrência dos entendimentos mantidos pelo sr. João Alberto na sua viagem àquele país.

As preliminares estão prestes a ser discutidas pelo Itamarati, de acôrdo com o que comunicou ao comércio o sr. Oswaldo Ballarin, seu representante junto à Comissão de Acordos do Ministério do Exterior.

Nada está ainda assentado quanto à forma a ser estabelecida, nem quanto à lista de produtos que serão trocados entre os dois países.

Sabe-se, no entanto, que o Itamarati já iniciou suas conversações com os húngaros e convocará, dentro em pouco, os representantes das classes comerciais e industriais para debater os pontos que dizem respeito à organização das listas de exportação e importação.

A Prefeitura quer demolir o prédio da Santa Casa

O Patrimônio Histórico é contra — Nova solução para o caso — Não será alterado o traçado aprovado — Também o Mercado Municipal será atingido — Vai protestar a Associação dos Mercados Municipais — Confusão

"EM hipótese alguma deixará de ser demolida a parte da Santa Casa da Misericórdia, atingida pela Avenida Perimetral" — declarou-nos o sr. Mario Cabral, secretário de Viação, informando que está procurando uma solução para o caso. E explicou:

Os entendimentos mantidos pela Prefeitura com a Santa Casa da Misericórdia, para a troca do prédio da rua Santa Luzia pelo atual hospital Pedro Ernesto, foram infrutíferos, pois nunca se chegou a uma conclusão que satisfizesse a ambas as partes. Daí estarmos à procura de outra solução, pois o traçado da Perimetral deve ser fielmente obedecido".

OS ENTENDIMENTOS

Os entendimentos da Prefeitura com a Santa Casa, para a troca, foram efetuados pelo engenheiro José de Oliveira Reis, agora nomeado diretor do Departamento de Urbanismo.

As propostas de ambas as partes permanecem em segrêdo.

O PATRIMONIO É CONTRA

O Patrimônio Histórico da União, por intermédio de seu diretor, sr. Rodrigo de Melo Franco, já condenou a pretensão da Prefeitura de derrubar parte do prédio onde atualmente funciona a Santa Casa.

O diretor do Patrimônio diz que, para isso, é necessário um decreto presidencial, mandando fazer a desapropriação.

Apesar disso, a Prefeitura continua em entendimentos para a demolição da parte atingida.

AS OBRAS

As obras da Perimetral, segundo o secretário de Viação, iniciam-se hoje, no trecho da rua Santa Luzia.

Ontem, porém, o tráfego interrompeu-se às 17 horas, sem qualquer aviso prévio, ocasionando grandes prejuízos à parte da população que se servia dos bondes que trafegavam pelo local, como o 36 (Praça 15-Praça 11); e 9 (General Polidoro-Praça Mauá).

Esses bondes, vindos do Passeio Público, ao atingirem a Cinelândia seguiam pelas ruas Santa Luzia e Misericórdia, para atingirem a Praça 15 e outros pontos próximos das barcas e do Mercado Municipal.

Na volta, vinham da Praça 15 e seguiam pelas ruas da Misericórdia e Santa Luzia, para atingirem a Cinelândia.

TAMBÉM O MERCADO

O projeto de construção da Perimetral atinge a parte do Mercado Municipal que dá para a rua Clapp. Essa parte será demolida ainda no correr dos próximos meses.

A Junta Governativa da Associação do Mercado Municipal vai protestar contra a derrubada, pois os comerciantes estabelecidos na parte atingida têm contrato por mais dois anos com a Companhia locadora.

— "Vamos tratar de resguardar nossos direitos" — disse-nos o sr. Antônio Pereira dos Santos, secretário da Junta. Informou, também, que até o momento não recebeu qualquer notificação da Prefeitura para fazer a retirada dos comerciantes estabelecidos na área a ser demolida.

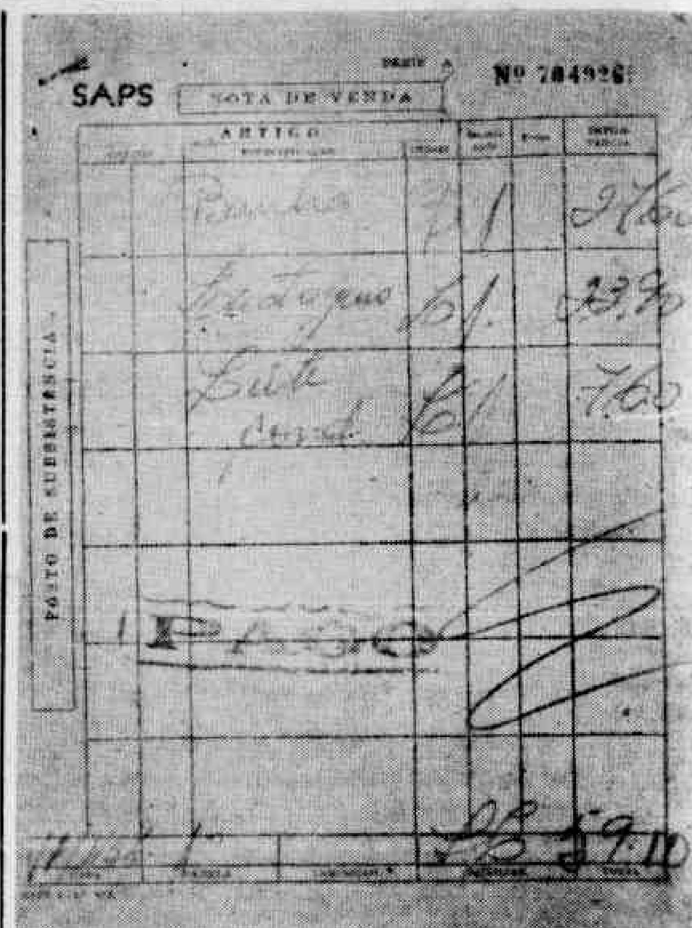
Morreu "Meia-Noite"

COM três meses de idade, "Meia-Noite", o cãozinho mascote da delegacia policial de Duque de Caxias, morreu no último dia de Carnaval, inesperadamente, depois de ter apresentado sensíveis melhoras na estranha doença de que estava acometido.

Foram inúteis todos os esforços do veterinário Mário Farias de Mendonça, chamado por ordem do tenente Guerra, do carcereiro Jurandir Machado Ferreira e do soldado Lourival, conhecido como "Volta Sêca".

O corpo de "Meia-Noite" foi velado na casinhola em que morava, em frente ao carro de onde teriam partido as balas que mataram o delegado Imparato e Bereco.

O soldado "Volta Sêca", de todos o que mais gostava do cãozinho, modelou em gêsso sua cabeça.



Explorado o povo até pelo SAPS

Artigos de primeira necessidade a preços mais altos do que os da tabela — Uma prova: nota de consumo

BARRACAS do SAPS estão vendendo artigos de primeira necessidade por preços mais elevados do que os tabelados pela COFAP para os armazens de varejo.

A prova disso é a nota n.º 704.926, de 11-1-54, do Pôsto de Subsistência, onde o consumidor teve que pagar Cr$ 27,60 pelo quilo da banha, quando o preço tabelado (portaria 35-53) era Cr$ 23,80.

Apesar da isenção de impostos de tôda natureza, o SAPS também explora o povo, não obstante as facilidades que tem, para obter a mercadoria na fonte, como órgão oficial, sem concorrência ou intermediário.

E o pior é que isso a fiscalização não vê. Nem a COFAP, nem a Delegacia de Economia Popular, nem o Ministério do Trabalho. Ninguém.

Paralisados os ônibus da linha Rio Comprido-S. Salvador

Por falta de pagamento desde janeiro — Prejudicado o público — Só voltarão ao trabalho quando receberem — Sumiram os diretores

OS empregados da Viação Continental, concessionária da linha Rio Comprido-São Salvador, paralisaram ontem os 16 carros da emprêsa, em sinal de protesto contra a falta de pagamento, atrasado desde janeiro.

Os diretores Simão Dreifus e Giovani Calli haviam informado seus empregados — motoristas, trocadores e pessoal de escritório — de que o pagamento sairia no dia 28 de fevereiro, após receberem o dinheiro de um contrato de empréstimo firmado com o Banco da Prefeitura.

Até hoje, porém, nenhuma outra informação foi prestada aos empregados, tendo mesmo desaparecido da garagem (rua Caetano Martins, 36) os diretores e gerente da Viação.

A linha é das mais movimentadas da cidade e os seus ônibus viajavam sempre lotados. Com a paralisação, agora, dos veículos, fica o público prejudicado — pois que a única condução é o bonde.

Os empregados só voltarão ao trabalho depois do recebimento de seus salários.

Embaixada do Socêgo venceu no desfile dos préstitos

Em segundo lugar, com 90 pontos, o Clube dos Embaixadores — Das escolas de samba: super-campeã, a Estação Primeira e campeã da cidade a novíssima Beija Flor — Demais classificadas

FORAM abertos ontem os envelopes dos júris para os desfiles das escolas de samba e dos préstitos das grandes sociedades, na segunda e têrça-feira de Carnaval, respectivamente. O resultado foi o seguinte:

PRÉSTITOS — 1.º lugar, Embaixada do Socêgo, com 95 pontos; 2.º lugar, Clube dos Embaixadores, com 90 pontos; 3.º lugar, Clube dos Cariocas (vencedor de 53), com 56 pontos; 4.º lugar, Fenianos, com 52 pontos; 5.º lugar, Turunas de Monte Alegre, com 37 pontos; 6.º e último lugar, os Pierrots da Caverna, com 32 pontos.

ESCOLAS DE SAMBA — (Praça Onze, título de campeã da cidade) — 1.º lugar, Beija Flor, com 122 pontos; 2.º, Caprichosos dos Pilares, com 108 pontos; 3.º, Unidos de Congonhas, com 102 pontos; 4.º, Recreio de São Carlos, com 101 pontos; 5.º (empatadas), Império de Jacarepaguá e União do Centenário, ambas com 95 pontos; 6.º, Unidos da Piedade, com 93 pontos; 7.º, Unidos de Bento Ribeiro, com 91 pontos.

As imediatamente colocadas foram as seguintes: Mocidade do Paraíso, Unidos de Marangá, Capricho do Centenário e Cartolinha de Duque de Caxias (empatadas), Além do Horizonte, Unidos do Morro Azul, Independentes da Serra, Unidos de Jacaré, Aprendizes da Bôca do Mato, Recreio de Inhaúma, Unidos do Tuiuti, Unidos do Leme, Flor do Lins, Recreio de Rocha Miranda, Unidos do Barão, Corações da Liberdade e Império de Campo Grande.

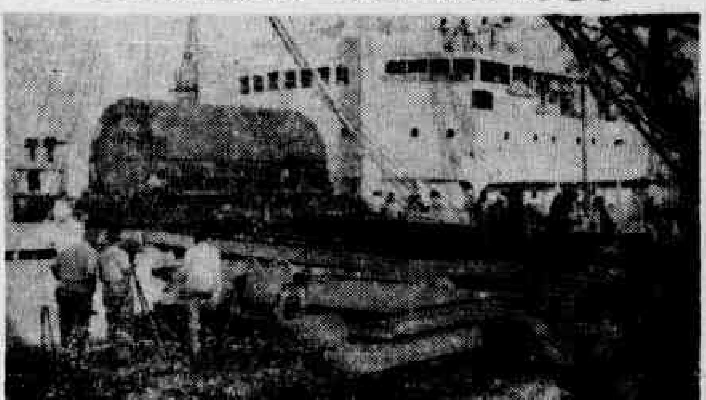
ESTACAO PRIMEIRA: SUPER-CAMPEA

Na disputa do título de super-campeã (tablado da avenida Presidente Vargas) sagrou-se vencedora a escola de samba Estação Primeira, com 180 pontos. As demais colocações foram as seguintes: 2.ª Império Serrano, com 177 pontos; 3.ª, Acadêmicos do Salgueiro, 167 pontos; 4.ª Portela, 161 pontos; 5.ª Aprendizes de Lucas, 141 pontos; 6.ª, Filhos do Deserto, 138 pontos; 7.ª, Unidos do Salgueiro, 126 pontos; 8.ª Indios do Acaú, com 105 pontos.

E depois: Unidos do Cabuçu, Unidos do Catete, Paraíso das Baianas, Unidos da Tijuca, Unidos da Capela, Vai se Quiser, Unidos do Grajaú, Floresta do Andaraí, Unidos do Indaiá, Império da Tijuca, Acadêmicos do Engenho da Rainha, Aventureiros da Matriz, Unidos da Tamarineira, Paz e Amor, Independentes do Rio, Independentes do Leblon e União de Vaz Lobo.

A comissão julgadora foi a seguinte: Renato Miguez, Mercedes Silva, M. José Nunes Sobrinho, Canuto Silva e Dulce Louzada. A comissão da Praça Onze era composta de Raul Longras, Arnaldo Arnold, Lídia Dunetz e Silva Rêgo.

GERADOR GIGANTESCO



O GIGANTESCO gerador da Usina Termo Elétrica de Piratininga, adquirido à General Eletric nos Estados Unidos, é tão grande e pesa tanto (130 toneladas), que foi necessária a construção de um vagão-prancha de tipo especial para o transportar do Rio para S. Paulo, em ferrovia.

O gerador tem uma capacidade de 200.000 KW. Deveria ser desembarcado em Santos, mas, como era impossível transportá-lo para S. Paulo, foi desembarcado aqui, donde seguirá diretamente para Piratininga.

O "stator" chegou ao Rio num dos cargueiros da Companhia de Navegação Moore Mac Cormack, provido de um carregamento de 3.200 toneladas de carvão, que asseguraram o necessário deslocamento de pêso.

Apenas 3 tripulantes a bordo

Submergiu o avião após 12 minutos de flutuação

Várias embarcações no local — Pista interditada — Içados pela lancha da Frota Barreto — Escafandristas tentarão salvar o aparêlho

UM avião do Loide Aéreo, "Curtiss-Comander" C-46, prefixo PP-LPH, ao tentar levantar novo vôo após ensaio de aterrisagem, bateu no mastro de um iate ancorado nas proximidades da Escola Naval e submergiu, depois de cêrca de 12 minutos de flutuação.

O ACIDENTE

O avião realizava vôo de instrução ontem, por volta das 12,30, quando o piloto Celmir Campelo Guimarães quis aterrissar. Sentindo que não seria feliz — ou por determinação do instrutor —, tentou levantar novamente o aparêlho, para retomada da pista.

Dada a baixa rotação dos motores, porém, o avião inclinou para a direita, bateu no mastro do iate do comando da Escola Naval e caiu ao mar.

Acorreram ao local várias embarcações, sendo a tripulação içada para bordo de uma lancha da Frota Barreto, que a conduziu para o cais da Praça 15 de Novembro.

Eram êles: Celmir Campelo Guimarães, piloto; Rogério Torres, co-piloto, e Aldemar de Castro, telegrafista de bordo, que se salvaram pela saída de emergência do avião.

No choque, Aldemar recebeu ferimento na cabeça.

ABERTO INQUERITO

Minutos após o acidente, a pista foi interditada e proibido o acesso dos jornalistas ao local, tornando, assim, mais difícil a sua tarefa de informar o público.

A Diretoria de Aeronáutica Civil determinou a abertura de inquérito sigiloso, para apurar as causas do acidente.

ESCAFANDRISTA

O Loide Aéreo vai pedir o auxílio da Marinha e contratar escafandristas particulares, a fim de tentar, pelo menos, salvar o motor do avião. Se não o conseguir, a perda será total, de mais de um milhão de cruzeiros.

Ato abusivo do CND não encontra apoio na lei

O RECURSO da segurança concedida, em primeira instância, à Federação Paulista de Futebol, contra ato do Conselho Nacional de Desportos, que sustou os efeitos da decisão daquele órgão regional, mandando realizar o campeonato da 2.ª divisão de profissionais, sem o concurso do Catanduva Esporte Clube, chegou ontem ao Tribunal Federal de Recursos.

O juiz da 1.ª Vara da Fazenda concedeu a medida pleiteada, recorrendo "ex-officio" para o TFR. A sentença agravada declarou manifestamente ilegal e abusivo o ato impugnado, tornando-o sem nenhum efeito, para o fim de ter prosseguimento o campeonato.

Este processo será julgado logo depois das férias regulamentares do TFR.

SÓ TEM CASA QUEM TEM "PISTOLÃO"

Mandado de segurança dos associados contra o IAPC

Oficializado pelo presidente o critério do "pistolão" do PTB — Desde 1946 está inscrito — Jôgo de empurra: do Catete para o Instituto e vice-versa — Revolta dos comerciários

CENTENAS de associados do IAPC vão impetrar mandado de segurança contra o presidente do Instituto, baseados em que os seus direitos estão sendo preteridos pela oficialização do "pistolão" petebista, aceito pelo sr. Barjas Filho.

SÓ COM "PISTOLAO"

Alegam os associados que, inscritos há vários anos — um desde 1946 — para obtenção de moradia nos conjuntos residenciais do Instituto, foram agora informados — inclusive por diretores e chefes — de que sòmente serão atendidos aqueles que se apresentarem com "pistolão" do PTB, independentemente do tempo de inscrição.

JÔGO DE EMPURRA

Há associados, como Geraldo Mariano Carneiro, por exemplo, que está inscrito desde 1946, sem nada conseguir, porque não aceita nem admite que seu direito seja respeitado por influência do "pistolão".

Em carta dirigida ao presidente da República, denunciou êste fato, mas o presidente mandou que êle procurasse novamente o Instituto. Voltou ao Instituto e lá foi informado de que o seu cartão de inscrição estava muito velho. Era preciso trocar por outro e entrar novamente na fila.

Trocou o cartão e aceitou esperar mais um ano. Voltou agora ao Instituto e pediram-lhe que arranjasse um "pistolão", mas só serve se for do PTB.

Geraldo Mariano Carneiro é casado, tem dois filhos, mora na Av. Presidente Vargas, 2.736, tem 37 anos e há 10 anos contribui ininterruptamente para a autarquia. Mas não tem direito algum, se persistir em recusar o "pistolão".

Descentralização do ensino secundário

SERAO CRIADAS INSPETORIAS SECCIONAIS NOS ESTADOS

VISANDO à descentralização dos serviços de inspeção do ensino do segundo grau e à unidade de orientação dos trabalhos de inspeção nos Estados e Distrito Federal, o ministro da Educação baixou uma portaria em que autoriza a instalação progressiva e de acôrdo com normas a serem fixadas, de Inspetorias Seccionais do Ensino Secundário nas capitais dos Estados ou em cidades de maior importância.

Segundo a portaria, as Inspetorias terão como finalidade orientar e fiscalizar a aplicação da legislação sôbre o ensino secundário, supervisionar os trabalhos de inspeção, na área de sua jurisdição, propor ao diretor do Ensino Secundário medidas que escapem à sua alçada e que sejam indispensáveis e exercer as atribuições que lhes forem determinadas pela D.E.S.

Ingersoll-Rand (Máquinas), S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Ingersoll-Rand (Máquinas), S. A., à Av. Rio Branco n.ºs. 99/99-A, 10.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 25 de Fevereiro de 1954.

Pela Diretoria, *Joseph Henry Kutt*, Diretor; *G. H. Holmes*, Diretor-Secretário e Tesoureiro.

Mundo político na missa do embaixador

Rezada na Igreja do Carmo a missa de 7.º dia pela alma do embaixador José Bonifácio

DEPUTADOS, senadores e personalidades do mundo político e social encheram ontem a igreja de N. S. do Carmo, para assistir à missa de 7.º dia, pelo sufrágio da alma do embaixador José Bonifácio de Andrada e Silva.

Além do deputado José Bonifácio e de outros membros da família do morto, que receberam as condolências dos presentes, anotamos os nomes dos srs. Arthur Bernardes, ex-presidente da República; ministro Osvaldo Aranha, tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal; ministro Lafaiete de Andrada, deputados José Augusto, Ernani Satiro, Jorge Jabour, Heitor Beltrão, os representantes do presidente da República e dos ministros das Relações Exteriores, da Marinha, Viação e Agricultura.

Estiveram também na igreja o vice-presidente Café Filho e os senadores Bernardes Filho, Jorge Leite, além de grande número de pessoas do mundo social.

Sindicalização rural

O MEMORIAL em que a Sociedade Rural Brasileira denuncia ao general Caiado de Castro, presidente do Conselho de Segurança Nacional, as atividades sindicalistas do Ministério do Trabalho, nas zonas rurais de São Paulo, Paraná e Minas Gerais, foi encaminhado ao Ministério da Agricultura, para que seja cuidadosamente estudado.

A medida, tomada por determinação do presidente da República, foi comunicada ao presidente da Sociedade Rural, sr. Luiz Piza Sobrinho, que agradeceu as providências tomadas para uma solução satisfatória do assunto.

Bôlsa de estudo para estudantes secundárois

REUNE-SE na próxima semana a comissão diretora da Campanha Nacional de Bolsas de Estudos para o Ensino Secundário. A reunião será no gabinete do ministro da Educação. O presidente da Campanha é o sr. Ricardo Xavier da Silveira.

Serão debatidos:

1. Os tipos de bolsas.

2. Os Estatutos da Fundação do Ensino Secundário.

Essa Fundação terá por objetivo ampliar a rêde de estabelecimentos, melhorar o nível do ensino e distribuir as bolsas. Planejam-se 5 mil bolsas para êste ano, através de uma colaboração entre o Ministério da Educação e os colégios particulares.

Mutilados equiparados a oficiais

Para efeito de compra de combustível

POR portaria baixada pelo ministro da Guerra há dias atrás, os grandes mutilados de guerra terão as mesmas vantagens concedidas aos oficiais da ativa do Exército na aquisição de combustível para consumo em carros particulares.

Não foi resolvido o aumento dos ônibus

NÃO foi homologada a nova tarifa dos ônibus, conforme estava anunciado. O plenário da COFAP não se reuniu, por falta de número.

Foi marcada uma reunião extraordinária para segunda-feira, quando serão discutidos os preços dos ônibus e o reajustamento do preço do sal.

Querem aumento para os refrigerantes

OS PROPRIETARIOS de fábricas de refrigerantes estiveram ontem no gabinete do presidente da COFAP, onde fizeram entrega de um memorial em que reclamam contra o tabelamento dos refrigerantes.

O presidente prometeu estudar o assunto e apresentá-lo ao plenário em sua próxima reunião.

Os fabricantes de refrigerantes não se conformam com o novo tabelamento e os da água mineral estão ameaçando suspender o fornecimento, caso permaneça a tabela atual.

Protestos contra a retirada dos bondes

CENTENAS de pessoas estão telefonando e escrevendo para a redação, em sinal de protesto pela retirada dos bondes da rua de Santa Luzia.

Segundo dizem, pelo menos o bonde que faz a linha "36", Praça 11-Praça 15, poderia ir até o Tabuleiro da Baiana, em vez de ficar na Lapa, como está acontecendo.

Outros protestos se referem à mudança do itinerário do bonde "9" — General Polidoro-Praça Mauá, que passará a trafegar noutras linhas.

Desentendem-se COFAP e açougueiros

O NOVO tabelamento da carne está causando confusão. O presidente da COFAP afirma uma coisa e o presidente do Sindicato dos Açougueiros outra.

Diz o primeiro que não fará novo tabelamento. O tabelamento ainda não entrou em vigor por causa das dificuldades de transportes ocasionadas pelo Carnaval.

O sr. Oscar Chaves, presidente do Sindicato, assegura que o coronel Hélio Braga lhe afirmou ter suspendido o tabelamento a fim de estudar o memorial que os açougueiros lhe enviaram.

Não é possível entendimento. O público terá que esperar até segunda-feira, data em que deve entrar em vigor a nova portaria que tabela os preços da carne, diminuindo Cr$ 2 em quilo.

Jaremon e Stromboli, figuras principais do Prêmio "Seis de Março"

Preferência pelos mais novos na carreira básica de amanhã — Rondinela reaparece tinindo, na segunda prova especial de éguas — Interessantes as eliminatórias para potrancas — Montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

EXCELENTE, a tarde turfística de amanhã, na Gávea. Com início marcado para as 14 horas e composta de nove carreiras, a reunião deve atrair numeroso público turfista. As provas básicas do programa são o Prêmio "6 de Março", em 1.800 metros, e a segunda prova especial de éguas, na distância de 1.300.

Embora equilibrados, êsses dois páreos têm em Rondinela e Jaremon-Stromboli os mais prováveis ganhadores. A nosso ver, na carreira destinada a éguas, Rondinela é a fôrça. Essa pupila de Fernando Schneider tem sido vítima de hemorragias, o que não lhe permitiu ainda render tudo o que é capaz.

RONDINELA, SEGURA POR JUSTO JOSE CARABALO
A corredora argentina volta livre das hemorragias e pronta a vencer. Segundo informações de seus responsáveis, vai correr muito, sendo candidata das mais sérias ao triunfo.

Adianta-se que a defensora de José Carabalo reaparecerá completamente curada e em perfeita forma. Se isso acontecer, Rondinela dificilmente será derrotada. Em sua última apresentação, disputando um páreo com as mesmas rivais de amanhã, vinha galopando fácil nas primeiras colocações quando parou repentinamente, vítima de forte hemorragia. Se não fôr acometida dêsse mal, Rondinela passará o recibo nas adversárias, pois, em seu país de origem, sempre se mostrou superior a elas.

JAREMON-STROMBOLI

No Prêmio "6 de Março" aparecem, como grandes concorrentes, Jaremon, Jangol, Fanfan, Stromboli e Tio Chico. Normalmente, o vencedor deve sair dentre êsses. Jaremon e Stromboli merecem a nossa preferência, já que irão mais leves, beneficiados pela idade.

O pupilo de Zuniga será nossa indicação para a ponta. Volta a correr com excelentes exercícios e não é animal baldoso. Quando está bem, figura destacadamente, ao contrário de Jaremon, cujas manhas já prejudicaram sua "performance" em mais de uma ocasião. Trata-se de cavalo difícil de dirigir e que, por isso, não inspira muito confiança.

AS ELIMINATÓRIAS

As éguas que não foram inscritas nas duas séries do "Ministério da Agricultura" formaram duas eliminatórias atraentes e equilibradas.

Khania, Seta, Quick One e Kzarina são as mais faladas na primeira, enquanto Kakyzuka-Guiza, Minonda e Sans Gêne se destacam na segunda.

Contudo, não é demais lembrar que, dadas suas condições de estreantes, tôdas as afirmações são precárias.

PROGRAMAS

Apresentamos, aqui, o programa, com montarias oficiais, cotações, "forfaits", comentários e indicações.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
De 13 às 18 horas

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 80.000,00 — AS 14.00 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Miss Nobel, R. Martins..	62	20	Grande competidora.
2—2	La Vision, L. Rigoni ..	64	30	Volta tinindo.
3—3	Rondinella, L. Doming.	63	40	Nossa indicada.
4—4	Mazzetta, A. G. Silva ..	54	50	A mais fraca do lote.

2.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14.10 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Riúta, R. Martins	55	20	Perigosa.
2—2	Pawlova, J. Martins ...	55	40	Melhorando
3	Morena Flor, J. Tinoco	55	50	Boa "poule".
3—4	Miss Lioness, A. Araújo	55	40	Difícil.
5	Jarundá, não corre	55	—	Não correrá.
4—6	Ride, L. Rigoni	55	30	Fôrça.
7	Simonetta, não corre ...	55	—	Não correrá.

3.º PAREO — 2.400 METROS — Cr$ 48.000,00 — AS 14.50 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Jonfor, L. Rigoni	56	20	Fôrça, apesar da distância.
2—2	Bororó, D. P. Silva	56	30	Tinindo.
3—3	Bazar, R. Martins	56	30	Reaparece bem.
4—4	Serigote, não corre	52	—	Não correrá.
5	Solúvel, A. Rosa	52	50	Páreo duro.

4.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 15.15 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Saciety, L. Lins	50	20	Um dos prováveis.
2	Oto, não corre	60	—	Não correrá.
2—3	Chafick, J. Martins	60	40	Fôrça.
4	Jaguaré, B. Marinho ...	54	50	Levam no dedo.
3—5	Uverá, R. Gomes	54	50	Azar sofrível.
6	Xirka, J. Tinoco	54	30	Difícil.
4—7	Rouxinol, M. Alves	60	40	Volta regular.
8	Charuto, O. Macedo ...	60	30	Não gostamos.
"	Gran Chaco, A. Rosa ..	60	50	Boa indicação.

5.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00 — AS 15.40 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Ramon Novarro, H. Lima	60	20	Deve repetir.
2—2	Philidor, L. Lins	52	30	Vai leve.
3	Oistria, S. Câmara	50	40	Páreo duro.
3—4	Path Finder, O. Ulloa ..	58	50	Em plena forma.
5	Don Euvaldo, A. G. Silva	58	60	Difícil.
4—6	Gasconha, M. Henrique	54	30	Tinindo.
"	El Toro, P. Simões	60	30	Há melhores.

6.º PAREO — 800 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 16.10 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Khania, G. Silva	54	20	Muita chance. Ligeira.
2—2	Seta, A. G. Silva	54	40	Vai brilhar.
3	Gama, A. Araújo	54	50	Azar sofrível.
3—4	Quick One, O. Ullôa ...	54	30	Rival de respeito.
5	Esquadra, L. Lins	54	50	E' cedo ainda.
4—6	Kzarina, L. Leighton ..	54	30	Muito preparada.
"	Penosa, não corre	54	—	Não correrá.

7.º PAREO — 800 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 16.40 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Kakyzuka, R. Martins ..	54	20	Muito preparada.
"	Ghiza, A. Araújo	54	20	Muita chance.
2—2	Mistinguete, D. P. Silva	54	50	Há melhores.
3	Fabiola, não corre	54	—	Não correrá.
3—4	Minonda, L. Rigoni	54	20	Chance destacada.
5	Giarola, J. Tinoco	54	40	E' cedo ainda.
6	Hipica, P. Simões	54	50	Difícil.
4—7	Labiosa, S. Machado ..	54	30	Azar sofrível.
8	Sans Gêne, L. Doming.	54	40	Uma bala.
9	Gran Star, O. Macedo ..	54	60	Muita chance.

8.º PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 100.000,00 — AS 17.10 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Jaremon, P. Simões	55	20	Grande inimigo.
"	Jangol, G. Silva	54	20	Da fôrça do companheiro.
2	Sepoy, L. Rigoni	56	40	Páreo duro.
2—3	Fanfan, O. Ullôa	59	30	Atrevida. Bom azar.
4	Prometheu, não corre ..	52	—	Não correrá.
5	Galanteio, A. Ribas	61	60	Turma forte.
3—6	Stromboli, F. Irigoyen ..	55	30	Volta tinindo.
7	Embalo, L. Lins	55	30	Em forma excepcional.
"	Chaco, J. Martins	54	30	Não gostamos.
4—8	Graná, não corre	54	—	Difícil.
9	Tio Chico, D. Moreira ..	61	30	Bem na companhia.
"	Tio Gabriel, A. Rosa ...	54	30	Vai ajudar.

9.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 17.40 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Windsor, L. Rigoni	58	20	Fôrça.
"	Citor, O. Macedo	56	20	Bom para a 11.
2—2	Demolidor, A. Araújo ..	58	30	Em ponto de bala.
3	El Gin, P. Simões	54	30	Manhoso. Difícil.
3—4	Guaramano, R. Gomes..	58	40	Tinindo.
5	Sardo, B. Marinho	52	50	Não gostamos.
6	Chico Bramar, P. Souza	52	100	Chance remota.
4—7	Los Angeles, D. P. Silva	56	30	Azar sofrível.
8	Açude, A. Ribas	58	60	No final, pode aparecer.
"	Manicoré, L. Domingues	52	60	Em plena forma.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º Páreo — 14,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Regalo, O. Ullôa	55	30
2—2	Japomar, A. G. Silva ...	55	30
3	Gomo, P. Simões	55	80
3—4	Chimarrão, J. Marins ..	55	60
5	Eager, U. Cunha	55	50
4—6	Cacaú, D. P. Silva	55	20
"	Palermo, L. Rigoni	51	30

2.º Páreo — 14,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Fiore Stella, O. Macedo	56	20
2—2	Mimosa, L. Rigoni	56	30
3	Avalanche, L. Vieira ...	56	50
3—4	Orissa, O. Ullôa	56	30
5	Bôca Linda, D. P. Silva	56	40
4—6	Guria, A. G. Silva	56	80
7	Sea Fury, L. Domingues	52	40

3.º Páreo — 15,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Bupim, O. Ullôa	55	40
2—2	Vencimento, P. Simões..	55	50
3—3	Remo, não corre	55	—
4	Minochino, R. Martins..	55	40
4—5	Jangol, G. Silva	55	30
6	Gerânio, J. Martins	55	20

4.º Páreo — 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Resoluta, O. Ullôa	55	20
"	Revelia, L. Rigoni	55	20
2—2	Cacununga, L. Lins ...	55	40
3	Igaratá, U. Cunha	55	40
3—4	Ruanda, D. P. Silva ...	55	30
5	Maritaca, A. Rosa	55	50
4—6	Talloire, L. Domingues..	55	30
"	Sornette, L. Leighton...	55	30

5.º Páreo — 16,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Pinga Fogo, O. Ullôa ..	55	20
2	Boliebero, C. Calleri ...	55	30
2—3	Palermo, excluído	55	—
4	Rebelde, J. Tinoco	55	40
3—5	El Miura, P. Simões	55	40
6	Guaracy, não corre	55	—
4—7	Chiquito, L. Domingues	55	50
"	Simão, G. Silva	55	50

6.º Páreo — "Grande Prêmio Ministério da Agricultura" — (A) 16,30 horas — 800 metros — .. Cr$ 150.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Saguim, O. Ullôa	54	20
"	Sica, G. Silva	52	20
2	Hairiri, S. Câmara	54	50
3	Al Kadina, D. P. Silva..	52	30
2—4	Orozco, F. Irigoyen	54	30
5	Penosa, L. Leighton	52	30
6	Higuero, J. Martins ...	54	50
7	Minelbo, L. Rigoni	54	30
3—8	Gajeiro, L. Lins	54	60
9	Hermano, xx	54	60
10	Advantage, L. Doming.	52	60
11	Hariali, M. Chirino	54	80
4-12	Bambinal, J. Araújo ..	54	100
13	Don Armando, xx	54	40
14	Degrau, A. Araújo	54	20
15	Roriana, não corre	52	—

7.º Páreo — "Grande Prêmio Ministério da Agricultura" — (B) 17,00 horas — 800 metros — .. Cr$ 150.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	El Valiente, L. Rigoni ..	54	20
"	Crisbam, J. Martins ...	54	20
2	Sagu, D. P. Silva	54	30
3	Desprêzo, xx	54	40
2—4	Quatiassú, O. Ullôa ...	54	30
5	Sol, U. Cunha	54	50
6	Dorondongos, A. Britto	54	80
7	High Red, M. Henrique	54	40
3—8	Cadi, P. Simões	54	30
9	Castelhano, A. Araújo..	54	40
10	Rebelião, xx	54	50
11	Ormandie, R. Urbina ..	52	60
4-12	King Priam, G. Silva ..	54	30
13	Aiglon, R. Martins	54	20
14	Mistinguete, não corre	52	—
15	Fair Elan, L. Domingues	52	60
"	Gama, não corre	52	—

8.º Páreo — 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Elzorro, G. Silva	58	30
2	Rainha, A. G. Silva ...	54	40
2—3	Scot, P. Fernandes	56	30
4	Jocundo, R. Martins ...	53	20
5	Brilhantina, L. Vieira ..	54	60
3—6	Quiroga, A. Araújo	56	50
7	Admirável, xx	56	60
8	Quirina, B. Marinho ..	54	80
4—9	Douradinho, S. Lourenço	56	80
10	Beleza, L. Domingues ..	54	40
11	Bolonha, D. P. Silva ..	56	60

Luiz Domingues, o Galan, representará madame, Sans Gène"

O MARRÊTA
diz o que quer e como quer

BARBADAS DO ERNESTO

CUMPRINDO a promessa feita ontem, aqui está de volta o papai, com suas indicações, modéstia à parte, **cem** por cento precisas.

Pretendo coroar minha "rentrée", marcando uma acumulada, com **a** qual vocês podem reequilibrar as finanças abaladas pelos folguedos carnavalescos.

No primeiro páreo, indicarei La-Vision, pois não acredito em Rondinella, de quem dizem maravilhas. A éguinha do "galan" Carabalo, é sujeita a hemorragias **e** não deve se dar bem com o calor.

Outras duas montarias de Rigoni, que pretende entrar a temporada com o pé direito, devem **ser** aproveitadas por vocês. São elas: Ride e Jonfor.

Acumulem as três do "Homem do Violino" e fiquem na porta do guichê, à espera da gaita. Não vão dar nem susto.

Quando chegarem ao páreo de potrancas, joguem umas poulecas em Sans Gène, ex-Sapa. O Werneck Vianna anda muito eufórico, sinal positivo de que leva a éguinha no dêdo.

E, por hoje, basta.

LÁ COMO CÁ...

NÃO é só na Gávea que as bombas costumam estourar, desnorteando os apostadores.

De Miami chegam-nos notícias de que o cavalo "Picador", que desde o ano de 1952 não havia ganho uma prova sequer, deixou boquiabertos os "yankees", ao levantar, com relativa facilidade, igualando o "record" da distância, o "Hialeach Turf Handicap".

E não me digam que o bichinho não andou comendo algumas cenouras, do tipo usado com frequência por alguns treinadores cariocas.

ATRÁS DO TÔCO

LA VISION — Aquêle meu fracasso em S. Paulo, quando entrei 12.º no páreo especial de éguas, me colocou atrás do tôco, de onde pretendo sair amanhã.

Na Paulicéa, a raia estava encharcadíssima, o que me tirou a chance de vitória.

Agora, na raia sêca **e de** Rigoni, vale a pena jogar umas poulinhas aqui na degas. Vou dar uma boa esfrega nas companheiras, saindo de trás do tôco.

BARBADA DO PROGRAMA

JONFOR — Não fôsse o Embalo ter aparecido com "record" por cima de mim, já teria ganho em minha última apresentação.

Agora, considero-me a maior barbada do programa e espero não decepcionar o Rigoni, que resolveu continuar comigo.

Venho de quatro segundos lugares, tendo sempre chegado na frente da moçada que vou enfrentar amanhã.

Não se esqueçam de meu nome, JONFOR, e coloquem-me como chave de tôdas as suas acumuladas.

SALVE ÊLE!

POUCOS treinadores, na Gávea, têm um coração tão grande como o de Manuel de Souza.

O treinador de Ramon Novarro vive a preocupar-se com a situação dos outros, procurando **sempre** ajudar a quem precisa.

Ainda agora, sabendo que o menino H. Lima, um aprendiz a quem falta experiência para vencer na profissão, anda tentando conseguir uma vitória, o que representaria, para êle, estímulo incalculável, entregou-lhe a montaria de Ramon Novarro, um dos mais prováveis ganhadores das carreiras de amanhã.

Que o Lima saiba aproveitar essa oportunidade e trate de ligar-se ao Manuel de Souza, um grande praça. Sob a orientação honesta de "Néco", só pode ir longe.

NA BICA

RAMON NOVARRO — A minha vitória, conseguida com tanta facilidade que até a mim próprio [...]eu, colocou-me na bica, como um dos grandes retrospectos do programa.

Se o tal do H. Lima não fizer asneiras, largo, tomo a ponta e acabo com o baile.

Estou como nunca andei e o Neco leva muita fé.

Não bobeiem. Taquem a ficha, que o papai vai repetir.

A SALVAÇÃO

SANS GÊNE — Não sei bem qual o meu verdadeiro nome, se Sapa ou Sans Gêne, mas, tenho certeza e posso afirmar sem medo de errar, é que tenho grande chance de vitória no páreo das potrancas.

Venho trabalhando a contento e meus responsáveis me levam no dêdo.

Se chegarem ao sétimo páreo com alguns níqueis no bolso, não se esqueçam de que posso ser a salvação de vocês.

Joguem umas poules que ainda pago bem.

Um POUCO DE VENENO

***DIZEM** que o Armando Rosa deixou crescer aquelas vastíssimas costeletas, que anda exibindo com tanto orgulho, porque pretende candidatar-se a vereador nas próximas eleições.*

Como bom gaúcho, não compreende um parlamentar sem costeletas.

***DIZEM** que o Gonçalino Feijó, que é muito supersticioso, andava tristonho, desde que perdeu aquêle "sombrero", em S. Paulo, quando da realização do G. P. "IV Centenário".*

Achava o "Gonça" que a barraca, além de resguardar-lhe a careca do sol, lhe dava muita sorte.

***DIZEM** que o Rigoni arranjou um grande amor na Paulicéia.*

Por isso é que, vira e mexe, dá seus pulinhos em Cidade Jardim, onde, aliás, passou o Carnaval.

CASCAVEL

VOZES DO TURFE

***ONTEM**, pela manhã, Fair Elan, que se encontra inscrito no sétimo páreo da reunião de domingo, deu verdadeiro "show", nas cintas.*

A nova pupila de Luiz Tripodi pintou o sete, tendo, até, derrubado o pilôto, Dalcino Silva.

É bem possível que, em face da indocilidade demonstrada, seu "forfait" seja declarado.

***EL Mayor**, o bonito tordilho tratado por Cirilo de Souza, sofreu, quando de sua última apresentação, forte batida, tendo entrado em tratamento.*

Já se encontra completamente restabelecido e volta a galopar. Não tardará muito a aparecer.

***LUIZ Rigoni** já voltou à Gávea, vindo de S. Paulo, onde foi passar o Carnaval.*

Ao contrário do que pretendia, não montou na reunião de terça-feira, nem tendo comparecido, sequer, ao Hipódromo de Pinheiros.

***MANUEL de Souza**, é um sujeito de coração grande. Sempre que lhe é possível, ajuda os menos afortunados.*

Desta vez, o afilhado será o aprendiz H. Lima, a quem entregou a direção de Ramon Novarro, animal que tem grande chance de vitória.

***FRANCISCO Irigoyen** voltou de S. Paulo, onde andou prestando serviços a seu "stud".*

Conseguiu, ali, bonitas vitórias e deve reaparecer já nas próximas reuniões, montando Stromboli e Orozco.

***OS** potros que farão sua estréia esta semana têm dado o que fazer a seus proprietários, tirando-os da cama muito cedo.*

Roberval Baeta Neves e Erico Solanes vão diàriamente à Gávea, pela manhã, a fim de assistir aos apronto de seus novos pupilos.

***POR** falar em Roberval Baeta Neves: soubemos que sua pupila Sans Gene é depositária de grandes esperanças. A ex-Sapa tem exercícios bastante animadores.*

***A. G. SILVA** tinha sido o pilôto escolhido para Sea Fury. Entretanto, deu sua preferência à Rainha.*

A última hora, a treinadora de Sea Fury, d. Inah, ficou em dificuldades para arranjar um pilôto para sua pupila.

A escolha acabou recaindo em Luiz Domingues.

***OS** srs. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente, e dr. F. E. de Paula Machado, primeiro vice-presidente, do Jockey Club, convidaram o sr. João Cleofas, para tomar parte no almôço e assistir ao G. P. Ministério da Agricultura, domingo, no Hipódromo Brasileiro.*

***NOSSA** acumulada para amanhã: Rondinella, Ride, Chafick e Stromboli.*

PEÃO

A PORTUGUÊSA FICARÁ NA BÉLGICA

BRUXELAS, 5 (U.P.) — A equipe de futebol da Portuguesa de Desportos, de São Paulo, jogará no próximo domingo contra o "Sporting Club" de Charleroi, na cidade de Charleroi.

Será essa a segunda partida dos brasileiros na Bélgica. Na primeira, realizada em Liege, empataram de zero a zero com o "Tilleur Club".

Depois do jôgo em Charleroi, os jogadores visitantes seguirão para a Espanha, onde jogarão em 14 do corrente contra o Club Depoctivo, da Corunha.

Em Bruxelas, no sábado, jogará outra equipe sul-americana. Trata-se do Racing Club de Buenos Aires, que enfrentará o Anderlecth, que é a equipe que se acha à frente na Liga Belga.

Os argentinos chegarão hoje à capital belga, procedentes de Madrid.

A "TRIBUNA" INDICA

RONDINELA	LA VISION	MISS NOBEL
RIDE	PAWLOVA	RIUTA
JONFOR	BORORO	BAZAR
CHAFICK	SACIETY	JAGUARÉ
RAMON NOVARRO	GASCONHA	PHILIDOR
QUICK ONE	KHANIA	KZARINA
GHIZA	MINONDA	SANS GENE
STROMBOLI	JAREMON	FANFAN
WINDSOR	DEMOLIDOR	GUARAMANO

Campeonato Brasileiro de Natação:

Os paulistas favorecidos pelo árbitro geral

NA piscina do Pacaembu foi inaugurado, ontem, o Campeonato Brasileiro de Natação, com uma decisão parcialíssima do árbitro geral (paulista), favorecendo a equipe local e prejudicando a carioca.

Os paulistas viraram na frente, na primeira parte do certame, graças ao primeiro lugar de seu revezamento feminino de 4 x 100, livre, sòmente conquistado porque Leda Carvalho caiu n'água antes que Marion Mayer tocasse a borda da piscina. Enquanto isso, Wilma Ribeiro da Luz teve que esperar que Lúcia Paes Leme chegasse (e Lúcia liderava a prova) para cumprir a última parte da prova. Inutilmente foi esperada a desclassificação da turma paulista, pois o árbitro geral fez vista grossa para a ilegalidade.

A dupla vitória de Paulo Catunda e Tetsuo Okamoto, nos 100 metros, nado livre, constituiu-se na maior surprêsa da noite. Embora os tempos tenham sido relativamente fracos, esperava-se que Aram Boghossian e Bruno Hermany fizessem mais para justificar o seu favoritismo.

Bons os demais resultados, sendo justo destacar os obtidos por Isa Teixeira de Almeida, Leda Carvalho e a Turma Carioca dos 4 x 100, 4 estilos.

Os novos campeões e vice-campeões brasileiros são os seguintes:

100 METROS, LIVRE, MOÇAS

CAMPEA — Leda Carvalho (paulista), com 1'10"4/10; e

VICE — Wilma Ribeiro da Luz (carioca), com 1'12".

100 METROS, LIVRE, HOMENS

CAMPEAO — Paulo Catunda (paulista), com 1'00"8/10; novo recorde de campeonato;

VICE — Tetsuo Okamoto (paulista), com 1'00"9/10.

200 METROS, CLASSICO, MOÇAS

CAMPEA — Sonia Escher (paulista) com 3'11"6/10; e

VICE — Wanda de Castro (paulista), com 3'14"4/10.

100 METROS, COSTAS MOÇAS

CAMPEA — Isa Teixeira de Almeida (carioca), com 1'18" 1/10; e

VICE — Idamys Busin (paulista) com 1'22"5/10.

800 METROS, LIVRE, HOMENS

CAMPEAO — Silvio Kelly dos Santos (carioca), 10'25" 7/10; e

VICE — Vicente de Paula Lima (mineiro), com 10'29"6/10.

REVEZAMENTO DE 4 X 100, 4 ESTILOS, HOMENS

CAMPEA — Turma do Distrito Federal (João Gonçalves, Lucio Leal, Ademar Grijó e Aran Boghossian), com 4'44" 5/10, novo recorde de campeonato;

VICE — Turma de São Paulo (Alfredo Filelini, Otavio Mobiglia, Zoaines de Morais e Tetsuo Okamoto) com 4'51" 4/10.

REVEZAMENTO DE 4 X 100, LIVRE, MOÇAS

CAMPEA — Turma de São Paulo (Ingeborg Robers, Silvia Bitram, Marion Mayer e Leda de Carvalho) com 4'54" 9/10;

VICE — Turma do Distrito Federal (Maria Angélica, Isa Teixeira de Almeida, Lucia Paes Leme, e Wilma Ribeiro da Luz), com 4'57"5/10.

CONTAGEM DA 1.ª PARTE

1.º Lugar — São Paulo, com 117 pontos;

2.º Lugar — Distrito Federal, com 96 pontos;

3.º Lugar — Minas Gerais, com 46 pontos;

4.º Lugar — Rio Grande do Sul com 11 pontos;

5.º Lugar — Paraná, com 4 pontos.

CAMPEONATO FEMININO

1.º Lugar — São Paulo, com 76 pontos;

2.º Lugar — Distrito Federal, com 44 pontos;

3.º Lugar — Minas Gerais, com 23 pontos;

4.º Lugar — Rio Grande do Sul, com 5 pontos.

CAMPEONATO MASCULINO

1.º Lugar — Distrito Federal, com 52 pontos;

2.º Lugar — São Paulo, com 41 pontos;

3.º Lugar — Minas Gerais, com 23 pontos;

4.º Lugar — Rio Grande do Sul, com 6 pontos;

5.º Lugar — Paraná, com 4 pontos.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A 3.º — Tel.: 32-7391 — Res.: 26-3978.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8 s 1001-10.º andar — 2as., 4as., e 6as-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7227 — às 16,30 hs.

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. A. Alvaro Alvim 31 5.º — Tel 22-6719 — sala 1016.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and sala 1413 — Telefone 22-1239.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia - Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas — Cons. Rua México, 31 — 7.º grupo 702. Tels.: Cons.: 32-4313 e 27-1719.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 25-4261 — Av. Rio Branco, 138, sala 1016.

Clínica Médica

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA — Clínica Médica — Trav. Ouvidor, 36-1.º andar.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre 70, s/314-5 — Tel.: 22-5934 — As 2as., 4as., e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 ou 26-3063.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 13 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204. tel. 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7550 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 6, 6.º andar — Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 73 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel. 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0696.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória), s. 301 — Das 2 às 5 hs — Tel. 42-1405, das 17 às 19 horas - Tels. 22-8247 e 25-2846.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GÓES — Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas. — Telefones: 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 33-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0208.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.º, s. 327 e 328 — Telefone 32-5036 — Residência: Rua Soares Cabral, 26 — Telfone: 25-6059 — Exames em residências.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs — Tels.: 22-6034 — 26-9238 — 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel. 42-0993 — De 2a a 6a-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9.º andar, gr. 901/903 — Tel: 42-1403, das 17 às 19 horas.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licença, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2993 e 52-3021.

Contadores

CONTADOR OLIVEIRA — Escritas avulsas e atrasadas — Legalizações de firmas — Repartições Públicas. Esc.: Av. 13 de Maio, 23 — 15.º andar — sala 1517 — Tel. 52-1537.

Guia jurídico

Advogados

JOSE RIBA-MAR X. DE CARVALHO FONTES — Advogado — Rua da Candelária, 9, sala 411 — 43-3437. andar.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.274 — SEXTA-FEIRA — 5 DE MARÇO DE 1954

O ESCÂNDALO PLÍNIO LEITE VOLTA À TONA DOCUMENTADO

Carta autenticada do empresário Mario Pasqualino, reclamando 154 mil liras — Nas mãos do presidente do América o documento — Revisão do "borderaux" da excursão

UMA carta do sr. Mario Pasqualini devidamente autenticada foi entregue pelo sr. Artur Sobral ao atual presidente do América sr. Alvaro Bragança, reclamando o pagamento de 154 mil liras, de acôrdo com o que ficou combinado com o sr. Plínio Leite, ex-presidente do América, durante a temporada do quadro de futebol do clube à Europa e Oriente Médio.

Recorda-se que o sr. Artur Sobral depois de acusar publicamente o sr. Plínio Leite de ter desviado dinheiro da excursão (Sobral era o tesoureiro), negou tudo dias depois, quando chamado pelo Conselho Deliberativo do Clube para exibir provas. Para os jornalistas dissera possuir grande número de documentos comprometedores, que exibiria em tempo oportuno.

Surgiu agora o primeiro documento.

O sr. Alvaro Bragança deverá rever imediatamente o "borderaux" de despesas da excursão. E' que das despesas, consta a importância de 308 mil liras gastas com o sr. Mario Pasqualini havendo, portanto, uma contradição com a carta que diz ter sido pago ao reclamante metade, isto é: 154 mil liras.

A CARTA VOLTOU A EUROPA

Logo que recebeu a referida carta o sr. Artur Sobral remeteu-a de volta ao reclamante, para que fôsse devidamente autenticada. Essa remessa foi feita por via diplomática. Recebendo-a novamente com firma reconhecida e tôdas as providências que o documento exigia, foi entregue ao sr. Alvaro Bragança.

O sr. Mario Pasqualini encontra-se em Roma, onde exerce as funções de representantes da Panair do Brasil, aguardando a remessa do dinheiro reclamado.



M A U R I N H O
Poderá ser lançado na ponta direita

Boletim da Copa do Mundo

COMPLETOS OS PARAGUAIOS

(Síntese dos telegramas da Asapress, UP e AFP)

A SELEÇAO paraguaia para o jôgo de domingo com os brasileiros, deverá sofrer alterações. Além do aproveitamento de Vargas, no arco, e de Martinez, na meia direita, conforme ontem noticiamos, o técnico Bertoli, cogita promover o retorno à equipe dos médios Gavillan e Hermozilla. Também a presença de Lugo, na ponta direita é problemática (infecção dentária), devendo Ozório ser o seu substituto.

HOJE O "APRONTO"

Hoje, no campo do Libertad, os guaranis realizarão o seu "apronto". Na ocasião deverá surgir definitivamente a equipe. Todo o plantel acha-se concentrado em Cacupé.

MOVIMENTADA ASSUNÇAO

A capital paraguaia oferece um aspecto inusitado, com a incessante chegada, por via aérea e por vapores fluviais, de centenas de aficionados brasileiros. A capacidade dos hotéis e pensões ja foi superada, e o problema de hospedagem e cruciante.

NA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Hoje a delegação brasileira será recebida pelo Presidente da República Paraguaia. A embaixada nacional será acompanhada pelo Embaixador brasileiro em Assunção.

PREÇO DOS INGRESSOS

A Liga Paraguaia de Futebol estabeleceu os seguintes preços para o jôgo de domingo, entre brasileiros e paraguaios:

Cadeiras numeradas — Cr$ 280,00 (esgotadas); arquibancadas — Cr$ 90,00; Gerais — Cr$ 45,00.

O REGRESSO

Os dirigentes guaranis e bem assim os brasileiros já decidiram que suas delegações deverão embarcar para o Brasil, segunda-feira. Os pupilos de Zezé Moreira deixarão Assunção em dois aviões DC-3 da Panair do Brasil, via Curitiba, enquanto os guaranis cogitam fretar um avião especial da Aerelineas Argentinas.

OS CHILENOS

A Comissão Técnica da Associação Chilena de Futebol, ontem reunida resolveu convocar, para cobrir os claros motivados pelos cortes de Cortez e Bello, os jogadores Nestor e Aguilla. Ambos deverão estar em ação quando do jôgo com o Brasil, programado para o dia 14, no Maracanã.



Mais uma vitória de Solich no Brasil: venceu até o carnaval

SOLICH ESTEVE POR UM FIO: QUASE DEIXAVA O FLAMENGO

Motivo: uma rebelião dos craques carnavalescos

UMA atitude de represália dos jogadores a uma ordem dado por Fletas Solich, durante a concentração de Friburgo, ia provocando o retôrno do técnico campeão da cidade, ao Paraguai.

O INCIDENTE

Para que os jogadores do Flamengo brincassem no carnaval sem cometer excessos, Solich traçou o seguinte programa na manhã de sábado:

Domingo no Rio, os jogadores teriam liberdade até as duas da madrugada de segunda-feira, devendo retornar à concentração da Gávea. Haveria então um treino pela manhã, e liberdade até a uma hora da madrugada de têrça-feira. Novo exercício e liberdade até meia-noite.

Os jogadores mostraram-se satisfeitos com o programa. A noite, Solich ordenou o passeio com retôrno as nove e meia, o que causou descontentamento.

NINGUEM SAIU

Momentos após a ordem, Solich reparou que todos os jogadores recolhiam-se aos dormitórios, negando-se inclusive a palestrar com o técnico, em atitude francamente hostil.

Dirigiu-se então a Jadir, que representava o capitão do time na ausência de Esquerdinha, fazendo ver ao jogador que se os seus companheiros não pedissem desculpas pela atitude coletiva que estavam tomando sem razão plausível, deixaria a concentração imediatamente e cuidaria de voltar ao Paraguai.

PAZES

Diante disso, Jadir foi ter com os jogadores e, em seguida, Mauricio pediu desculpas a Solich representando os colegas "rebelados".

LIÇAO

Feitas as pazes, o técnico resolveu passear com os jogadores na praça de Friburgo.

Para surprêsa dos jogadores, o passeio durou até às onze horas.

1ª COLUNA

A GRANDE ALTURA

JURO que, hoje, ainda não queria parecer um sujeito fúnebre. E muito feio ser um sujeito fúnebre depois de um mês de férias. Preferiria continuar ausente e calado mais uns dias. Ou, em último caso, relembrando e contando, pela milésima vez em dois dias, as histórias dos peixes e dos ventos de Marataízes. Daquela rêde lançada pelo "maratimba" Mozart (nativo de Marataízes) que chegou (juro que chegou; eu vi) com 275 pescadas dêste tamanho (a menor pesava quatro quilos).

Seria, pelo menos, mais saudável. Mas, afinal, a gente volta e tem que falar mesmo é de futebol. Assunto não falta. Basta olhar os jornais: nunca mais o Djalma será notícia esportiva. Nunca mais a gente dirá: "só em duas posições não garantimos que o Djalma Menezes Bezerra dos Santos (mulato simpático que veio há doze anos de Pernambuco com o Ademir e outras sumidades", daquêle inesquecível Esporte Clube do Recife) jogue bem, com desembaraço e eficiência: como juiz e bandeirinha. No mais, em futebol, êle é capaz de tudo".

Djalma passou a ser assunto da polícia. E o que é mais trágico: um assunto escabroso, de morte misteriosa, cheia de versões desencontradas e personagens repugnantes.

Lembro-me, então, do Djalma que sempre nós, pelo jornal e pelo rádio, apresentavamos ao público, o "super-homem" que ajudei a criar, corpo e alma em superlativos: profissional dedicadíssimo, e x e m p l a r, bonissimo, adorabilíssimo, perfeitíssimo amigo, pai de família. Enfim, cidadão exemplar, pacato, ordeiro e correto.

Esta notícia aqui diz que "Djalma dos Santos morreu, vítima de uma queda de grande altura". Esta outra afirma que o futebol perdeu um grande valor", que "Djalma foi a grande perda do Carnaval". E ainda há mais esta que concluiu: "O Bangu sentirá muito a sua falta na temporada de 1954".

Vejo, porém, uma foto de Dona Terezinha, a viúva, no Instituto Médico Legal, depois de identificar o marido morto. Ela não chora, não tem gestos de tresloucada. Tem apenas um rosto amargurado e cansado. Não disse nada aos repórteres. Acompanhou tudo calada e só. Preocupada apenas em poupar seus dois filhos menores do enrêdo da história escabrosa.

Não sei se ela, depois de tudo aquilo, ainda teve ânimo e sangue frio para ler o que os jornais disseram. Se teve, de muitas notícias e comentários, deve ter discordado: alguns, até, reprovou certamente.

Aquela frase, porém, tenho quase certeza, Dona Terezinha, a viúva, não oporá nenhuma restrição: "Djalma dos Santos, morreu, vítima de uma queda de grande altura".

Da "Grande Altura" que o futebol, a glória e a fortuna fáceis, o endeusamento e a consagração baratos o levaram. Vítima, mais uma vítima da "Grande Altura", de onde tantos têm caído como êle.

ARAUJO NETTO

Nova chave de Zezé: 2 meias construtores (Rubens e Didi) para ganhar os paraguaios

ASSUNÇAO, 5 (Síntese dos telegramas da Asapress U. P. e A.F.P.) — Zezé Moreira cogita lançar domingo contra os paraguaios, à guiza de "chave nova", atendendo as reduzidas dimensões do campo do Libertad, dois "meias" armadores.

AS RAZOES

Assim, segundo o selecionador, a linha atacante, no decorrer do jôgo com os guaranis, deverá apresentar-se com duas estruturas distintas. Na primeira fase (até o 43.º minuto) o quinteto atacante terá inúmeros "pontas de lança". Nêsse período, Zezé Moreira quer que sua equipe, acrescida de grande poder ofensivo, ganhe o prélio, isto é, consiga o máximo de tentos possíveis. Na etapa complementar, porém, após ter lançado Rubens em ação, substituindo Pinga ou Humberto, o ataque passará a atuar como setor auxiliar da defesa, de vez que o avante "rubro-negro" e bem assim Didi passarão a jogar recuados, constituindo um sólido bloco defensivo para garantir o marcador obtido nos minutos iniciais da partida.

JULINHO AMEAÇADO

Por outro lado, apesar do técnico brasileiro ter traçado seus planos contando com Julinho, o ponteiro paulista está seriamente ameaçado de não poder atuar, pois se acha bastante contundido. O médico Pais Barreto garante colocá-lo apto, porém caso não o consiga, Maurinho será o seu substituto.

INSCRITOS

Durante o dia de hoje, o sr. Henrique Barbosa, delegado do Brasil fará entrega ao sr. Lorenzo Vilizo, delegado da F. I. F. A. da relação dos 22 jogadores nacionais, apontados pelo técnico para jogar contra os paraguaios. Podemos adiantar que o nome de Mauro continua ausente da lista.

O DIA DE ONTEM

Ontem pela manhã, os jogadores mantiveram seu primeiro contacto com o campo do Libertad (local do jôgo). Durante 90 minutos exercitaram-se os "players", tendo a prática terminado com a vitória da seleção "A" por 4 a 1, tentos de Pinga (2), Rodrigues e Baltazar, tendo Indio obtido o ponto do selecionado "B". As duas equipes assim se apresentaram: Seleção "A" — Cabeção (Osvaldo), Gerson (Pinheiro) e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi (Pinga), Baltazar, Rubens (Didi) e Rodrigues; Seleção "B" — Osvaldo (Cabeção), Mauro e Alfredo; Paulinho, Salvador e Dequinha; Pinheiro (Gerson) Humberto (Rubens), Indio, Pinga (Humberto) e Maurinho.

No decorrer do exercício Indio pisou mal no terreno, sofrendo em consequência ligeira torsão no tornozelo.

Por outro lado, a ausência de Veludo do treino, em princípio não causa preocupação, pois sua contusão não oferece gravidade.



R U B E N S
A "arma secreta" de Zezé para derrotar os paraguaios

Esportes Diversos

ATLETISMO

FOI confirmada a realização da Competição Eliminatória para o Sul-Americano, nos dias 20 e 21, no Estádio do Pacaembu. Deverão estar presentes os atletas que obtiveram os seis primeiros lugares em cada uma das provas do "II Troféu Brasil" (Quinta Competição), além daqueles que, possuindo bons índices técnicos, não estiveram presentes ao Troféu.

ESPORTES UNIVERSITÁRIOS

O CAMPEONATO Mundial de Futebol Universitário, que será disputado em São Paulo, ainda êste ano, deverá contar com os iugoslavos e japoneses atuais campeões e vice-campeões, respectivamente. Espera-se que também venham as representações de Luxemburgo Sarre, Alemanha, Estados Unidos, Suiça, Espanha, Bélgica Argentina e Chile.

LEIA na página de turfe o noticiário sôbre a primeira parte do Campeonato Brasileiro de Natação

BATE-BOLA — De CAVACA

DIPLOMA

COMO vocês já sabem, tenho gente nova em casa, completando hoje exatamente oito dias. Oito dias mal dormi[illegible] portanto, para êste seu criado, e mais alguma experiência de [illegible]ida. Já sei por exemplo preparar mamadeira. Já sei levantar da cama as três da madrugada. Já sei fazer uma criança dormir. Já sei fazer uma criança arrotar depois da mamadeira. Já sei também fazer o que geralmente os homens deixam para a mamãe fazer, dizendo "tudo, menos isso". Enfim, estou inteiramente habilitado a tomar conta do plantel de qualquer clube brasileiro.

VOCAÇÃO

ALIAS desde menino tenho esperanças de um dia ser técnico de futebol. Sinto que tenho bastante qualidade para o mister. Comigo, por exemplo, jogador nenhum ficaria entediado na concentração. Fazia a roda, começava a contar anedotas até de manhã cedo sem parar. Meu time poderia perder as partidas por ter dormido pouco, mas garanto que teria na mão uma rapaziada sempre bem humorada.

BICHO

O CASO do bicho, por exemplo, era questão resolvida. Só dava "bicho" depois das derrotas. Muitos dirão que aí mesmo é que o pessoal entregava as partidas, já que o "bicho" seria dado por derrota e não por vitória. E um engano. Meu tio que é técnico de um time do interior de Goiás usa êsse sistema, e o time só teve, até hoje, uma derrota (o primeiro jôgo). Depois da derrota quando os jogadores foram dormir, havia debaixo das cobertas de cada um dêles, um baita escorpião. Era o "bicho" da derrota.

SELEÇÃO

TENHO certeza que chegaria logo a técnico de seleção brasileira.

Aí, então, eu estaria consagrado para o resto da vida, pois garanto que daria ao Brasil todos os campeonatos mundiais dentro ou fora de sede. Não usaria marcação especial. Cada um jogaria como quizesse, desde que o time andasse pra frente, e os companheiros não ficassem com raiva dêsse ou daquele "astro de araque". A chave seria a seguinte: antes de começar a partida, pegava uma bandeira brasileira e uma banda de música. Chamava os jogadores, reunia-os e dizia coisa mais ou menos assim:

— "Olha moçada, vocês estão vendo essa bandeira verde e amarela? E o auri verde pendão da nossa terra! Hoje vocês não pensem nela não, porque pensando nela, vocês devem mostrar espírito cívico, e isso não interessa muito. O negócio é o seguinte: — pau no lombo, e bola no barbante".

E mandava a banda de música enfiar o "Teu cabelo não nega".

MEDIOCRIDADE

NUMA coisa, entretanto, garanto que seria medíocre. Há tantos anos ouço coisas repetidas que muito dificilmente conseguiria libertar-me delas.

Assim, após a conquista do penta-campeonato mundial que eu daria ao Brasil (Depois entrava outro por desistência minha e perderia o seguinte), o locutor de rádio chegaria com o microfone dizendo coisas assim:

— *"Ouvintes brasileiros. Agora temos à frente do nosso microfone Don Rosse Cavaca, o homem que deu a quinta vitória mundial consecutiva ao Brasil. Suas palavras são aguardadas com grande interêsse. Esse grande homem vai dizer alguma coisa sôbre a campanha. Vai dizer pelo nosso microfone palavras que dai dêsse nosso saudoso Brasil "milhouses" de brasileiros (locutor da sempre uma ratazinha) esperam com ansiedade".*

Eu pensaria então algumas palavras, mas a mediocridade contagiante e intermitente não me deixava dizer outra coisa:

— *"Mamãe estou bem. Um abraço nos meus familiares. Olha: diz à Rosinha pra não esquecer de dar a mamadeira ao Juquinha de três em três horas".*